REPÚBLICA PORTUGUESA
ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Observatório do Tráfico de Seres Humanos

Tráfico de Seres Humanos
Relatório 2022

maio, 2023

Ficha Técnica

Título: *Tráfico de Seres Humanos - Relatório de 2022*

Data de elaboração: maio de 2023

Ministério da Administração Interna/ Observatório do Tráfico de Seres Humanos

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - Av. Casal de Cabanas, Urb. Cabanas Golf Nº1 2734-506 Barcarena
Telefone: 21 423 62 36

E-mail: otsh@otsh.mai.gov.pt

URL: www.otsh.mai.gov.pt

Acrónimos

ACM	Alto Comissariado para as Migrações, I.P.
ACT	Autoridade para as Condições do Trabalho
APF	Associação para o Planeamento da Família
AR	Autorizações de Residência
CAP	Centros de Acolhimento e Proteção a vítimas de tráfico de seres humanos
CIG	Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
DCVIN	Direção Central de Investigação
DGPJ	Direção-Geral da Política de Justiça
EME	Equipa(s) Multidisciplinar(es) Especializada(s) para a Assistência às vítimas de tráfico de seres humanos
GNR	Guarda Nacional Republicana
JAD	*Joint Action Day*
MDM	Movimento Democrático de Mulheres
MAI	Ministério da Administração Interna
MJ	Ministério da Justiça
OIM	Organização Internacional para as Migrações
OTSH	Observatório do Tráfico de Seres Humanos
OSCE	Organização para a Cooperação e Segurança na Europa
PAC	Prática de Atividades Criminosas
PJ	Polícia Judiciária
PSP	Polícia de Segurança Pública
PV	Presumível vítima
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
TSH	Tráfico de Seres Humanos
UE	União Europeia

Conteúdo

Acrónimos ... 3
O Relatório ... 8
Sumário ... 9
Fiscalização de caráter preventivo ... 13
Cooperação internacional: Europol e Interpol ... 18
Dados globais: caracterização ... 20
Principais indicadores ... 21
Tipologia de Portugal ... 22
Número de (presumíveis) vítimas segundo o sexo ... 23
Número de (presumíveis) vítimas segundo o sexo e grupo etário ... 24
Número de (presumíveis) vítimas segundo a nacionalidade ... 25
Número de (presumíveis) vítimas segundo a nacionalidade, por sexo e grupo etário ... 31
Número de (presumíveis) vítimas segundo o tipo de exploração ... 31
(Presumíveis) territórios de exploração ... 33
Sinalizações em Portugal ... 37
Crianças ... 38
Adultos ... 40
Sinalizações no Estrangeiro ... 44
Assistência e Proteção ... 46
Acolhimento ... 46
Jurídica ... 50
Formação/Educação ... 50
(Apoio) Integração Laboral ... 50
Transição para Estruturas de Autonomização ... 51
Autorização de Residência ... 51
Retorno Voluntário Assistido e Reintegração ... 52
Concessão de Indemnização pelo Estado ... 52
Estatísticas da Justiça ... 53
Número de crimes de Tráfico de Pessoas, por NUT II ... 53
Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular), por sexo e grupo etário ... 54
Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva) ... 55
Agentes/Suspeitos detidos ... 56
Reclusos condenados por Tráfico de Pessoas, por sexo, escalão etário e nacionalidade ... 57
Criminalidade conexa ... 58
Anexo 1 – Metodologia ... 63
Anexo 2 – Ações de Fiscalização, Detenções, Acusações Condenações: alguns exemplos ... 64

Gráficos

Gráfico 1 – Número de Inquéritos-crime Entrados – PJ e SEF (2021-2022) ... 19
Gráfico 2 – Número de PV sinalizadas, por Espaço e Ano (2017-2022) ... 20
Gráfico 3 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por tipologia de Portugal (2022) ... 22
Gráfico 4 – Percentagem de sinalizações em 'País de Destino' e 'País de Destino – TSH Laboral', por ano (2017-2022) ... 22
Gráfico 5 – Número de PV sinalizadas em Portugal 'País de Origem', por subtipologia e ano (2017-2022) ... 23
Gráfico 6 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por sexo (2021-2022) ... 23
Gráfico 7 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por sexo e grupo etário (2022) ... 24
Gráfico 8 – Número de PV crianças sinalizadas, por sexo e ano (2017-2022) ... 24
Gráfico 9 – Percentagem de PV sinalizadas, por continente de nacionalidade (2022) ... 25
Gráfico 10 – Total e percentagem de PV sinalizadas, por nacionalidade de países comunitários e de países terceiros (2022) ... 25
Gráfico 11 – Número de países de nacionalidade sinalizados, por continente, por ano (2017-2022) ... 30
Gráfico 12 – Percentagem de PV sinalizadas, por nacionalidade/continente, por ano (2017-2022) ... 30
Gráfico 13 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por tipo de TSH (2021) ... 32
Gráfico 14 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por tipo de TSH (2022) ... 32
Gráfico 15 – Número de PV sinalizadas, por TSH Laboral e TSH Sexual, por ano (2017-2022) ... 32
Gráfico 16 – Número de PV sinalizadas na NUT II Norte, por tipo de TSH (2022) ... 34
Gráfico 17 – Número de PV sinalizadas na NUT II Centro, por tipo de TSH (2022) ... 34
Gráfico 18 – Número de PV sinalizadas na NUT II AML, por tipo de TSH (2022) ... 34
Gráfico 19 – Número de PV sinalizadas na NUT II Alentejo, por tipo de TSH (2022) ... 34
Gráfico 20 – Número de PV sinalizadas na NUT II Algarve, por tipo de TSH (2022) ... 35
Gráfico 21 – Número de PV sinalizadas na NUT II R.A.A, por tipo de TSH (2022) ... 35
Gráfico 22 – Número de PV sinalizadas em TSH para fins de exploração Laboral, por Distrito (2022) ... 35
Gráfico 23 – Número de PV sinalizadas em 2022, por Distrito com diferença anual positiva (2021-2022) ... 36
Gráfico 24 – Número de PV sinalizadas em 2022, por Distrito com diferença anual negativa (2021-2022) ... 36
Gráfico 25 – Número de PV sinalizadas em 2022, por Distrito com diferença anual nula (2021-2022) ... 36
Gráfico 26 – Número de PV acolhidas em CAP, por sexo (2021-2022) ... 46
Gráfico 27 – Número de PV acolhidas em CAP, por sexo e grupo etário (2021-2022) ... 46
Gráfico 28 – Número de PV acolhidas em CAP, por TSH (2022) ... 47
Gráfico 29 – Número de PV acolhidas em CAP – transição (2022) ... 47
Gráfico 30 – Número de PV acolhidas em CAP, por sexo e grupo etário – transição (2022) ... 47
Gráfico 31 – Número de PV acolhidas em CAP, por ano e por sexo (2017-2022) ... 48
Gráfico 32 – Total de PV acolhidas em CAP, por nacionalidade (2017-2022) ... 48
Gráfico 33 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Médica (2022) ... 49
Gráfico 34 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Psicológica (2022) ... 49
Gráfico 35 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Psicossocial (2022) ... 49
Gráfico 36 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Jurídica (2022) ... 50
Gráfico 37 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência em Formação/Educação (2022) ... 50
Gráfico 38 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência (Apoio) Integração Laboral (2022) ... 50
Gráfico 39 – Total de AR (Artº109) concedidas (2017-2022) ... 51
Gráfico 40 – Total de AR (Artº 109) concedidas, por nacionalidade (2017-2022) ... 51
Gráfico 41 – Número total de Retorno Voluntário Assistido e Reintegração de cidadãos de países terceiros e de países comunitários, por ano (2017-2022) ... 52
Gráfico 42 – Total de Retorno Voluntário Assistido e Reintegração de cidadãos de países terceiros e de países comunitários, por nacionalidade (2017-2022) ... 52
Gráfico 43 – Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais e diferença anual, por ano (2016-2022) ... 54
Gráfico 44 – Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por sexo (2021-2022) ... 55
Gráfico 45 – Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por sexo (2017-2022) ... 55
Gráfico 46 – Número de total de reclusos condenados por tráfico de pessoas, por ano (2013-2022) ... 57

Tabelas

Tabela 1 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela GNR, por local/área (2021-2022) ... 13
Tabela 2 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela PSP, por local/área (2021-2022) ... 13
Tabela 3 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pelo SEF, por local/área (2021-2022) ... 14

Tabela 4 – Número de visitas inspetivas realizadas pela ACT – Área agrícola (2021-2022) 14
Tabela 5 – Número de trabalhadores/as com condições de trabalho verificadas pela ACT – Área agrícola (2021-2022) 14
Tabela 6 – Número de trabalhadores/as com condições de trabalho verificadas, por sexo – Área agrícola (2021-2022) 14
Tabela 7 - Ações de Fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela GNR (2016-2022) 16
Tabela 8 - Ações de Fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela PSP (2016-2022) 16
Tabela 9 - Ações de Fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pelo SEF (2016-2022) 17
Tabela 10 – Número de visitas inspetivas realizadas pela ACT – Área agrícola (2019-2022) 17
Tabela 11 – Número de trabalhadores/as com verificações de condições de trabalho, por sexo – Área agrícola (2019-2022) 17
Tabela 12 – Movimento de Processos por Tráfico de Pessoas - PJ (2021-2022) 19
Tabela 13 – Movimento de Processos por Tráfico de Pessoas - SEF (2021-2022) 19
Tabela 14 – Número de PV sinalizadas, por "Espaço" (2021-2022) 20
Tabela 15 – Total de sinalizações, em Portugal e Estrangeiro, por tipo de exploração, classificação do registo, grupo etário e sexo (2022) . 21
Tabela 16 – Número de PV sinalizadas em Portugal 'País de Trânsito', por nacionalidade de países africanos, sexo, grupo etário, por ano (2017-2022) 23
Tabela 17 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por sexo e ano (2017-2022) 24
Tabela 18 – Total de PV sinalizadas, por nacionalidade (2021-2022) 25
Tabela 19 – Número de países e de PV sinalizadas - Continente europeu, por região (2021-2022) 26
Tabela 20 – Número de países e de PV sinalizadas do continente asiático, por região (2021-2022) 27
Tabela 21 – Número de países e de PV sinalizadas do continente africano, por região (2021-2022) 28
Tabela 22 – Número de países e de PV sinalizadas do continente americano, por região (2021-2022) 28
Tabela 23 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade, sexo e grupo etário (2022) 31
Tabela 24 – Tipo de exploração associada à sinalização de tráfico de pessoas em Portugal (2022) 37
Tabela 25 – Caracterização dos registos "Pendentes/Em Investigação" em Portugal - Crianças (2022) 39
Tabela 26 – Caracterização dos registos "Sinalizados por ONG/Outras Entidades" em Portugal - Crianças (2022) 39
Tabela 27 – Caracterização dos registos "Confirmado" em Portugal - Adultos (2022) 41
Tabela 28 – Caracterização dos registos "Pendente/Em Investigação" em Portugal - Adultos (2022) 41
Tabela 29 – Caracterização dos registos "Sinalizados por ONG/Outras Entidades" em Portugal - Adultos (2022) 42
Tabela 30 – Tipo de exploração associada à sinalização de tráfico de pessoas no Estrangeiro (2022) 44
Tabela 31 – Caracterização dos registos "Confirmado" no Estrangeiro - Adultos (2022) 45
Tabela 32 – Caracterização dos registos "Pendente/Em Investigação" no Estrangeiro - Adultos (2022) 45
Tabela 33 - Número de PV acolhidas em CAP, por sexo, idade mínima, máxima e média de idade (2022) 46
Tabela 34 - Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais (2021-2022) 53
Tabela 35 - Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por NUT II (2021-2022) 53
Tabela 36 - Número de crimes contra a Liberdade Pessoal registados pelas autoridades policiais, por ano (2017-2022) 54
Tabela 37 - Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por NUT II (2017-2022) 54
Tabela 38 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2021-2022) 55
Tabela 39 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2017-2022) 55
Tabela 40 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por Distrito (2017-2022) 56
Tabela 41 – Número de Agentes/Suspeitos detidos por crimes de Tráfico de Pessoas (2017-2022) 56
Tabela 42 – Número de reclusos condenados por Tráfico de Pessoas, por sexo, escalão etário e nacionalidade (2022) 57
Tabela 43 – Número de reclusos condenados por Tráfico de Pessoas, por sexo, escalão etário e nacionalidade (2013-2022) 58
Tabela 44 - Número de crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados pelas autoridades policiais (2021-2022) 59
Tabela 45 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) registados em crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados, por sexo (2022) 59
Tabela 46 - Agentes/suspeitos (Pessoa Singular) em crimes registados por lenocínio e pornografia de menores, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação mão obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros de imigração ilegal, registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2022) 59
Tabela 47 – Número de crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados pelas autoridades policiais (2016-2022) 61

Tabela 48 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) registados em crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados, por sexo (2017-2022) 61
Tabela 49 - Agentes/suspeitos (Pessoa Singular) em crimes registados por lenocínio e pornografia de menores, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação mão obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros de imigração ilegal, registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2017-2022) 62

Cartogramas

Cartograma 1 – Número de ações de fiscalização autónomas realizadas pela GNR, por distrito (2022) 15
Cartograma 2 – Número de ações de fiscalização autónomas realizadas pelo SEF, por NUT II (2022) 15
Cartograma 3 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente europeu (2021)..... 26
Cartograma 4 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente europeu (2022)..... 26
Cartograma 5 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente asiático (2021) 27
Cartograma 6 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente asiático (2022) 27
Cartograma 7 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente africano (2021) 28
Cartograma 8 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente africano (2022) 28
Cartograma 9 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente americano (2021) 29
Cartograma 10 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente americano (2022) 29
Cartograma 11 – Número de PV sinalizadas, por NUT II (2022) 34
Cartograma 12 – Número de PV sinalizadas, por NUT III (2022) 34
Cartograma 13 – Número de PV sinalizadas, por Distrito (2022) 35
Cartograma 14 – Número de PV acolhidas em CAP, por nacionalidade (2022) 47

O Relatório

O Relatório **"Tráfico de Seres Humanos 2022"** cumpre o reporte anual realizado pelo Observatório do Tráfico de Seres Humanos do Ministério da Administração Interna (MAI/OTSH), com base nas sinalizações de (presumíveis) vítimas (PV) de Tráfico de Seres Humanos (TSH) registadas durante 2022 (sobre a *Metodologia* consultar Anexo 1).

Inclui ainda dados sobre as ações de fiscalização realizadas pela Guarda Nacional Republicana (GNR), Polícia de Segurança Pública (PSP), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), informação sobre cooperação europeia e internacional, dados sobre inquéritos registados pelo SEF e Polícia Judiciária (PJ), dados sobre vítimas acolhidas em estruturas especializadas e tipo de apoio prestado, dados sobre Autorizações de Residência (AR) e dados sobre o Retorno Voluntário Assistido e Reintegração pela Organização Internacional para as Migrações/Portugal (OIM) e Associação para o Planeamento da Família (APF). Por fim, dados da Justiça via a Direção-Geral da Política de Justiça/Ministério da Justiça (DGPJ/MJ).

O documento principia com um ***Sumário*** (principais conclusões) e encontra-se estruturado em 8 capítulos:

1. ***Fiscalização de carácter preventivo***.
2. ***Cooperação internacional: Europol e Interpol***.
3. ***Movimento de Processos***.
4. ***Dados globais: caracterização***.
5. ***Sinalizações em Portugal.***
6. ***Sinalizações no Estrangeiro.***
7. ***Assistência e Proteção.***
8. ***Estatística da Justiça***.

Decorrente de consulta em fontes abertas, apresentam-se exemplos de ações de fiscalização, detenções, acusações e condenações (Anexo 2). Por fim, no Anexo 3 (documento separado), as principais iniciativas de âmbito nacional e internacional desenvolvidas em 2022 pelo OTSH.

A análise decorre de dados apurados a 27 de janeiro de 2023.

Sumário

Entre **2021-2022** (e numa breve análise temporal a 6 anos para alguns indicadores):

- Em 2022, e à exceção da ACT com acréscimo no número de visitas inspetivas (foco sobre a 'Área agrícola'), globalmente, observou-se um **decréscimo no número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) de carácter preventivo** em locais passíveis de se detetarem casos de TSH. Por entidade, registou-se a seguinte variação percentual e diferença anual (2021-2022):
  - GNR → -0,3% (-241).
  - PSP → -63% (-9.298).
  - SEF → -9,5% (-325).
  - ACT → +101% (+216).
    - **2021 apresentou um acréscimo global face a 2020**, ano cujo decréscimo geral foi justificado pela **situação pandémica** e por uma maior concentração de efetivos para outras ações (ex. controlo de fronteiras) – à exceção das ações realizadas pela PSP (em razão dos setores fiscalizados) e da ACT (justificado pela intensificação de ações, especialmente com a Direção-Geral de Saúde, com vista à fiscalização e prevenção da propagação da Covid-19 entre trabalhadores/as, nomeadamente migrantes). Não ignorando o impacto da Covid-19, observa-se nos **últimos 6 anos**, e para os dados disponíveis, um total geral negativo em 2020 e 2022 (GNR); totais gerais negativos entre 2017-2018 e 2021-2022 e positivos entre 2019-2021 (PSP); e totais gerais negativos entre 2017-2020 e 2021-2022 (SEF). No caso da ACT, entre 2020-2022 verifica-se aumento anual positivo do número de visitas inspetivas.
- **Continuidade da participação nacional** no âmbito da cooperação junto da Europol e da Interpol:
  - Europol: participação em 4 *Joint Action Day* (JAD).
  - Interpol: participação em 3 operações globais.
- Sobre o **número de inquéritos-crime *(Entrados*)** e com ressalvas metodológicas sobre uma leitura comparativa entre entidades, em 2022 quer a PJ quer o SEF registaram um aumento face a 2021:
  - PJ → 67 em 2021 e 112 em 2022.
  - SEF→ 24 em 2021 e 28 em 2022.
- Em 2022, o **OTSH rececionou um total de 378 sinalizações** representando um **acréscimo de 18,9% face a 2021 (+60 registos)**.
    - O ano de **2022** é o que regista um **número total de sinalizações mais elevado**. Excetuando 2020, com uma diminuição poderá ser explicada pelo **impacto da Covid-19**, observa-se uma **tendência anual de aumento no número total de registos**.

Para a **amostra válida** (inclui *Portugal* + *Estrangeiro* → **246 registos** classificados como *Confirmado, Pendente/Em Investigação e Sinalizado por ONG/Outras entidades*), assinala-se:

- Em 2022, e seguindo a tendência de anos transatos, a **maioria dos registos** reporta-se a (presumíveis) vítimas (PV) sinalizadas em Portugal como país de ***Destino* (213 | 87%)**.
  - Observando esta tipologia nos últimos 6 anos, os **dados de 2022 mantêm o perfil de Portugal como país de Destino** e **maioritariamente relacionado com PV em tráfico para fins de exploração Laboral**.
- À semelhança de 2021, em 2022 observa-se a **representatividade estatística de sinalizações na NUT II Alentejo** (47% do total).
- À exceção da Área Metropolitana de Lisboa, verifica-se nas restantes regiões a **prevalência de sinalizações de TSH para fins de exploração Laboral**.
- Sobre o número de sinalizações ao nível da **NUT III**, destaca-se por ordem decrescente:
  - O Baixo Alentejo (89);
  - A Região de Leiria (34);
  - A Área Metropolitana de Lisboa (22);
  - A Área Metropolitana do Porto (17).
- Entre 2021-2022, verifica-se uma **variação positiva em 11 distritos**.
- Os **distritos com mais sinalizações** e, simultaneamente, com uma **variação positiva mais elevada** são:
  - **Beja: 91 sinalizações** e **variação de +63 face a 2021**;
  - **Leiria: 38 sinalizações** e **variação de +35 face a 2021**.
    - Ambos com quase a totalidade de sinalizações em (presumível) tráfico para fins de exploração Laboral.
- Com uma **variação negativa** destaca-se o **distrito de Évora** (-59 face a 2021). Com uma **diferença nula** (valor idêntico a 2021), os distritos de Aveiro, da Guarda, de Setúbal e de Viseu.
- **Mais nacionalidades registadas**: 25 em 2021 e 28 em 2022.
  - O **continente africano é o que regista mais países (13)** mas o que regista **mais PV é o continente asiático (41,6%)**, com destaque para nacionais do **Nepal (40)** e da **Índia (31)**.
  - Em 2022, a maioria das **PV sinalizadas é nacional de países terceiros (208 | 85%).**
  - No **contexto da guerra na Ucrânia** e do risco, global, de um possível acréscimo de PV entre os deslocados do conflito, em 2022 foram registadas **9 sinalizações**, das quais 8 referentes a nacionais da Ucrânia. À data da última atualização dos dados, **não existiam vítimas confirmadas neste grupo**.
    - Entre **2017-2022**, observa-se que o **número de países de nacionalidade registados não tem uma correspondência com o número de PV sinalizadas**. Um exemplo é a diversidade de países do continente africano *vs.* o número de PV, excetuando 2021, ano em que este

continente registou, simultaneamente, mais países (12) e mais PV (51,3% do total) → influência de uma 'Grande Ocorrência'. Entre **2017-2019** verifica-se a representatividade de **PV nacionais do continente europeu** (peso da Operação *Masline*) e entre **2018-2020** e, posteriormente em **2021**, um **aumento** de sinalizações de **nacionais do continente asiático.**

- Foram sinalizadas **18 crianças e 227 adultos** → em 2021: 24 crianças e 172 adulto. Em **2022**:
  - Das **crianças sinalizadas**, **7 são do sexo masculino** e **9 do sexo feminino** (em 2 registos, o dado é desconhecido).
  - Dos **adultos sinalizados**, **145 são do sexo masculino** e **48 do sexo feminino** (em 34 registos o dado é desconhecido).
    - O reportado em 2022 relativo ao **sexo e grupo etário segue a tendência** observada em anos transatos.
- À semelhança de 2021, a maioria das sinalizações reporta-se a **PV de tráfico Laboral (77,2%)**.
  - A **prevalência da sinalização** deste tipo de tráfico é observada entre **2017-2022** e, como referido em relatórios anteriores, está associada ao setor de ocorrência: a agricultura.
- À data de apuramento dos dados, as autoridades competentes **confirmaram 8 vítimas (adultas)**. Os tipos de tráfico confirmados foram: **Laboral (5)** e **Sexual (3)**.
- Em 2022, foram **acolhidas 67 PV nos Centros de Acolhimento e Proteção**: +31 face a 2021 com 36 novos acolhimentos.
  - A maioria é do **sexo masculino (43)**, adultas e independentemente do sexo, referenciadas por **tráfico para fins de exploração Laboral (51)**.
  - Com outro ano de entrada **mantiveram-se em CAP 24 PV**.
  - Transitaram para as duas estruturas de autonomização **8 utentes.**
    - Entre **2017-2022**, os CAP acolheram **240 PV**, maioritariamente do **sexo masculino (150)**. Excetuando 2020 (diminuição de novos acolhimentos explicada pelo impacto da Covid-19), a **tendência anual é de aumento**. A principal nacionalidade das vítimas acolhidas é a **Portuguesa (43)**.
- Registou-se um **decréscimo no número de Autorizações de Residência atribuídas** (Art.109º da *Lei de Estrangeiros*): 18 em 2021 e 5 em 2022.
  - Nos últimos 6 anos foram concedidas **75 AR** ao abrigo do Art.º 109º. A principal nacionalidade foi a **indiana (19)**.
- Verificou-se um **aumento de retornos voluntários assistidos**: 4 em 2021 e 10 em 2022.
  - Entre **2017-2022** foram registados **27 retornos voluntários assistidos e reintegração** de cidadãos de países terceiros e de países comunitários, dos quais **16 de nacionais da Roménia**.
- O ano transato assinala um **aumento no número de crimes de Tráfico de Pessoas** registados pelas autoridades policiais: 80 em 2022 e 89 em 2022.

- Nos últimos 6 anos verifica-se um **aumento de crimes de Tráfico de Pessoas** registados entre **2017 e 2019** e entre **2021 e 2022**, sendo este **último ano o que registou mais crimes**.

- Considerando as diferenças metodológicas de registo, a **maioria dos crimes por Tráfico de Pessoas foram registados na NUT II Alentejo (21)** → cenário também observado em 2021 com 17 registos.
  - Para os dados disponíveis, entre **2017-2022** a **NUT II Alentejo registou 76 crimes**, sendo a NUT II mais representativa.
- A maioria dos **Agentes/Suspeitos** é do **sexo masculino** e com **25 ou mais anos**.
  - Os dados de 2022 **mantêm o perfil identificado** nos últimos anos.
- Em 2022, foram registados **7 Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva)**, dos quais **3 no distrito de Beja**.
- O número de **Agentes/Suspeitos detidos** em crimes registados por Tráfico de Pessoas é **nulo ou encontra-se protegido por segredo estatístico**.
- A 31 de dezembro de 2022 existia um **total de 26 reclusos condenados por Tráfico de Pessoas**, maioritariamente do **sexo masculino (17)**, a totalidade com **21 ou mais anos**. Dos 26 reclusos, **14 são nacionais portugueses**.
- Em 2022, os ilícitos considerados como **criminalidade conexa** registaram uma **variação percentual de -2%, correspondendo globalmente a -13 crimes registados pelas autoridades policiais**. O presente Relatório integra uma nova categoria – ***Utilização de menor na mendicidade***.
- Com **valores positivos (aumento)**, os crimes de:
  - *Utilização de menor na mendicidade*: 10 (+11% | +1).
  - *Auxílio à Imigração Ilegal*: 172 (+38% | +47).
  - *Outros Imigração Ilegal*: 206 (+%5 | +9).
- Com **valores negativos (diminuição),** os crimes de:
  - *Lenocínio e pornografia de menores*: 409 (-14% | -64).
  - *Associação de Auxílio à Imigração Ilegal*: 12 (-8% | -1).
  - *Casamento de conveniência*: 23 (-18% | -5).
- Com **valor idêntico a 2021**, o crime de *Angariação de mão-de-obra ilegal* (6).
- Sobre **Agentes/Suspeitos/por sexo**, a maioria é do **sexo masculino** (383).
- Sobre **Agentes/Suspeitos/por escalão etário**, em todos os crimes considerados, **a maioria tem 25 e mais anos**.

Fiscalização de caráter preventivo

À exceção da ACT, com acréscimo no número de visitas inspetivas, globalmente, em 2022 observou-se um **decréscimo no número de ações de fiscalização de carácter preventivo** em locais passíveis de se detetarem casos de TSH.

Os dados abaixo referem-se a **ações autónomas e conjuntas**, pelo que existem duplas contagens entre as autoridades. Por entidade, observa-se:

- **GNR** → excetuando em **'Instalações industriais' (+47)** e em **'Outros' (+40)**, verifica-se uma **diminuição residual de -0,3% (-241)**: 2021→ 839 e 2022→ 598. Embora 'Atividade agrícola' seja o segundo local/área mais fiscalizado (26% em relação ao total geral de 2022) é, também, o que apresenta uma diferença negativa mais significativa (-314 | -0,7%) [Tabela 1].

Tabela 1 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela GNR, por local/área (2021-2022)

Ano → / Local/Área↓	2021	(%) relação total	2022	(%) relação total	Var. % 2021-2022	Dif. Anual
Atividade agrícola	471	56%	157	26%	-0,7%	-314
Instalações industriais	85	10%	132	22%	+0,6%	+47
Estabelecimentos hoteleiros	51	6%	32	5%	-0,4%	-19
Estabelecimentos de diversão noturna	98	12%	73	12%	-0,3%	-25
Outros	134	16%	204	34%	0,5%	+40
Total Geral→	**839**	**100%**	**598**	**100%**	**-0,3%**	**-241**

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da GNR/Direção de Informações.

- **PSP** → **decréscimo total de -63% (-9.298)**: 2021→ 14.683 e 2022→ 5.385. Este valor é influenciado pelo **número de ações em 'Estabelecimentos de Restauração"** (-9.638 | -70%) [Tabela 2].

Tabela 2 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela PSP, por local/área (2021-2022)

Ano → / Local/Área↓	2021	(%) relação total	2022	(%) relação total	Var. % 2021-2022	Dif. Anual
Estabelecimentos de diversão noturna	829	6%	1.169	22%	+41%	+340
Estabelecimentos de Restauração	13.854	94%	4.216	78%	-70%	-9.638
Total Geral→	**14.683**	**100%**	**5.385**	**100%**	**-63%**	**-9.298**

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da PSP/Unidade Orgânica de Operações e Segurança.

- **SEF** → **decréscimo total de -9,5% (-325)**: 2021→3.425 e 2022→3.100. Excetuando **'Estabelecimentos hoteleiros'**, **'Atividade agrícola'** e **'Diligências solicitadas pela área documental'** com **valores positivos**, os demais locais/áreas fiscalizadas apresentam uma diminuição [Tabela 3].

Tabela 3 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pelo SEF, por local/área (2021-2022)

Ano → / Local/Área↓	2021	(%) relação total	2022	(%) relação total	Var. % 2021-2022	Dif. Anual
Estabelecimentos hoteleiros	35	1%	54	1,7%	+54,3%	+19
Estaleiros/Industriais	96	3%	40	1,3%	-58,3%	-56
Atividade Agrícola	70	2%	71	2,3%	+1,4%	+1
Terminais de Transporte	62	2%	17	0,5%	-72,6%	-45
Estabelecimentos de Restauração	131	4%	112	3,6%	-14,5%	-19
Estabelecimentos de Diversão Noturna	29	1%	6	0,2%	-79,3%	-23
Via Pública	45	1%	17	0,5%	-62,2%	-28
Controlos Móveis	213	6%	184	5,9%	-13,6%	-29
Diligências solicitadas pela área documental	1.900	55%	1.901	61,3%	+0,1%	+1
Outras	844	25%	698	22,5%	-17,3%	-146
Total Geral→	**3.425**	**100%**	**3.100**	**100%**	**-9,5%**	**-325**

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados do Gabinete de Estudos, Planeamento e Formação/SEF.

- **ACT** → com atuação em situações suspeitas de TSH para exploração laboral/trabalho forçado, manteve o foco sobre a **'Área agrícola'** pela grande mobilização de trabalhadores (recurso a mão-de-obra intensiva) em condições e situações precárias e potencialmente de TSH. Em 2022 verifica-se o **aumento no número de visitas inspetivas** (+216 | +101%): 2021→213 e 2022→429 [Tabela 4].

Tabela 4 – Número de visitas inspetivas realizadas pela ACT – Área agrícola (2021-2022)

Ano →	2021	2022	Var.%	Dif. Anual
Nº de Visitas Inspetivas →	213	429	+101%	+216

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados remetidos pela ACT/Divisão de Estudos, Conceção e Apoio Técnico à Atividade Inspetiva.

- O ano transato revela, igualmente, um **aumento no número de trabalhadores/as cujas condições de trabalho foram verificadas** (+5.371 |2.325%): 2021→231 e 2022→5.602. Este acréscimo é **observado em ambos os sexos** [Tabela 5 e 6].

Tabela 5 – Número de trabalhadores/as com condições de trabalho verificadas pela ACT – Área agrícola (2021-2022)

Ano→	2021	2022	Var.%	Dif. Anual
Nº de trabalhadores/as→	231	5.602	2.325%	+5.371

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados remetidos pela ACT/Divisão de Estudos, Conceção e Apoio Técnico à Atividade Inspetiva.

Tabela 6 – Número de trabalhadores/as com condições de trabalho verificadas, por sexo – Área agrícola (2021-2022)

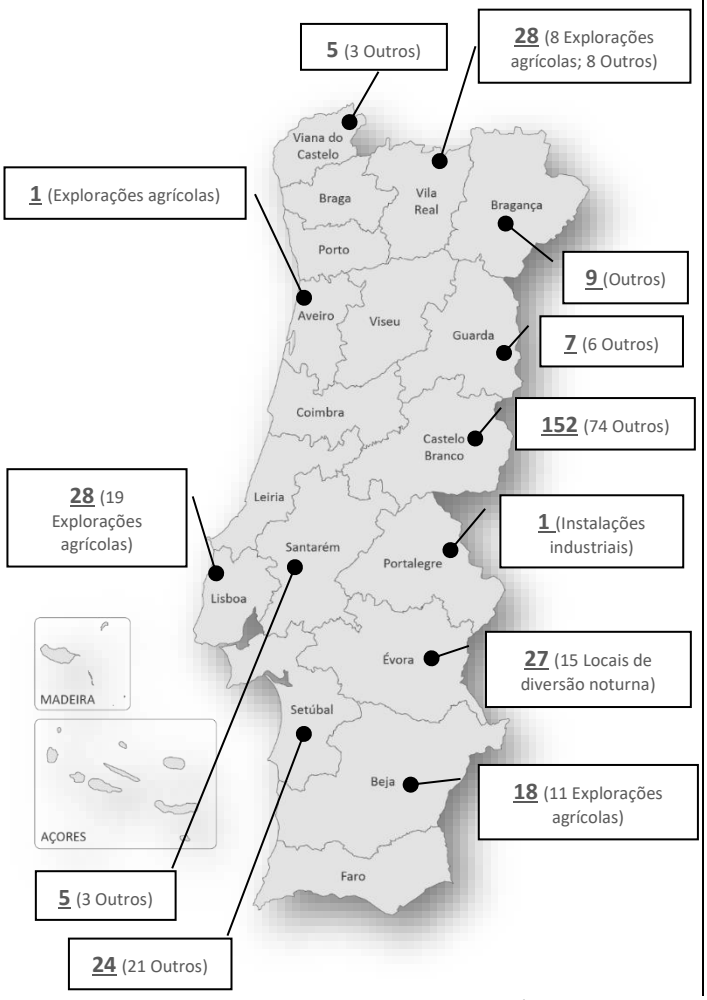
Ano→ / Sexo↓	2021	2022	Var.%	Dif. Anual
Masculino	155	3.910	2.423%	+3.755
Feminino	76	1.692	2.126%	+1.616
Total Geral→	231	5.602		

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados remetidos pela ACT/Divisão de Estudos, Conceção e Apoio Técnico à Atividade Inspetiva.

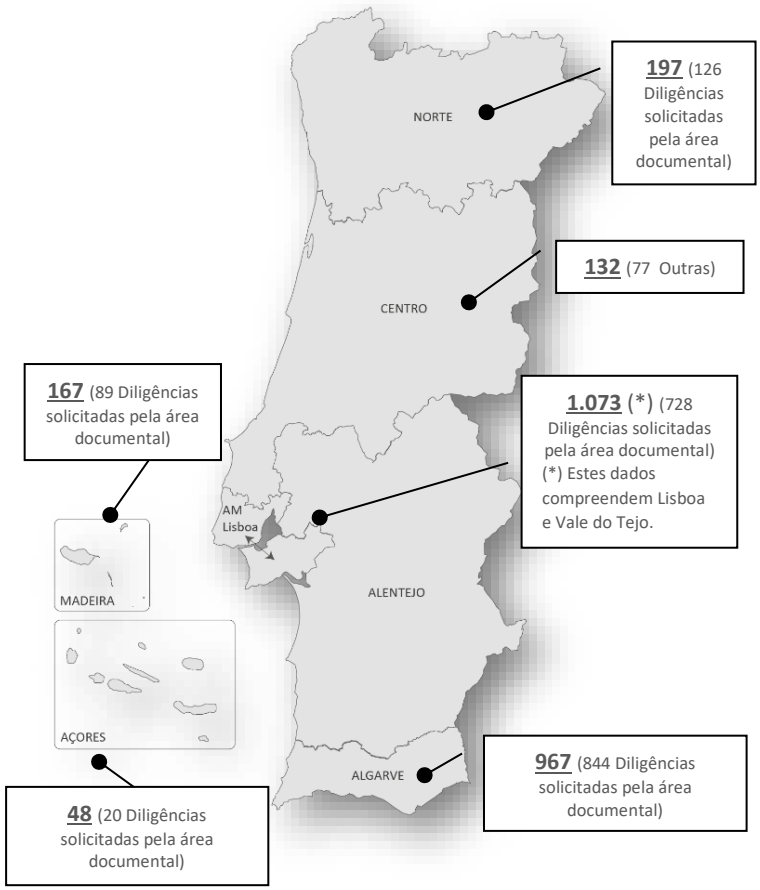
- **Geograficamente**, as visitas realizadas pela ACT ocorreram maioritariamente no distrito de **Beja**, seguido de **Setúbal**, **Castelo Branco**, **Guarda** e **Santarém**. Seguem-se, por ordem decrescente Lisboa, Porto, Faro, Aveiro, Braga, Portalegre, Viana do Castelo, Bragança, Évora e Coimbra.
- Observando as ações de fiscalização realizadas **autonomamente pela GNR e pelo SEF** constata-se ao **nível do distrito e NUT II** e por **principal área/local fiscalizado** [Cartograma 1 e 2]:

- **GNR→** representatividade dos distritos de **Castelo Branco (152)**, seguido de **Lisboa** e **Vila Real** (cada um com 28) e **Évora (27)**;
- **SEF→** representatividade de **Lisboa e Vale do Tejo (1.073)** e **Algarve (967)**.

Cartograma 1 – Número de ações de fiscalização autónomas realizadas pela GNR, por distrito (2022)



Cartograma 2 – Número de ações de fiscalização autónomas realizadas pelo SEF, por NUT II (2022)



Fonte: cartogramas elaborados pelo OTSH a partir de dados da GNR/Direção de Informações e do Gabinete de Estudos, Planeamento e Formação/SEF.

► Nos últimos 6 anos:

- **GNR** → sem dados para 2018, total geral negativo em 2020 e em 2022. Entre 2019-2020, diferença positiva em 'Atividade agrícola'; entre 2021-2022 diferença positiva em 'Instalações industriais' e 'Outro' [Tabela 7].
- **PSP** → totais gerais negativos entre 2017-2018 e 2021-2022; totais gerais positivos entre 2019-2021 observando-se, neste período, um aumento anual do número de ações de fiscalização em 'Estabelecimentos de Restauração' [Tabela 8].
- **SEF** → totais gerais negativos entre 2017-2020 e 2021-2022. Destaca-se 'Estabelecimentos de Diversão Noturna' com um aumento anual entre 2017-2018 e 'Diligências solicitadas pela área documental' com igual aumento anual entre 2021-2022 [Tabela 9].
- **ACT** → entre 2020-2022, aumento anual positivo do número de visitas inspetivas [Tabela 10]. Em 2021 registou-se uma diminuição no número de trabalhadores/as (ambos os sexos) com verificações de condições de trabalho ('Área agrícola') [Tabela 11].

Tabela 7 - Ações de Fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela GNR (2016-2022)

Ano → / Locais/Áreas ↓	2016 (Ano Base)	2017	Var.%	Dif.	2018	Var. %	Dif.	2019	Var. %	Dif.	2020	Var.%	Dif.	2021	Var. %	Dif.	2022	Var. %	Dif.
Atividade agrícola	455	575	+26,37%	+120	x	x	x	415	x	x	427	+2,89%	+12	471	+10%	+44	157	-0,7%	-314
Instalações industriais	151	126	+16,56%	+25	x	x	x	115	x	x	57	-50,44%	-58	85	+49%	+28	132	0,6%	+47
Estabelecimentos hoteleiros	96	48	-100,00%	-48	x	x	x	45	x	x	35	-22,22%	-10	51	+46%	+16	32	-0,4%	-19
Estabelecimentos de diversão noturna	376	256	+31,91%	-120	x	x	x	207	x	x	59	-71,50%	-148	98	+66%	+39	73	-0,3%	-25
Outros	392	503	+28,32%	+111	x	x	x	152	x	x	140	-7,90%	-12	134	-4%	-6	204	0,5%	+40
Total Geral→	**1.470**	**1.508**	**+5.99%**	**+88**	**x**	**x**	**x**	**934**	**x**	**x**	**718**	**-23,13%**	**-216**	**839**	**+17%**	**+121**	**598**	**-0,3%**	**-241**

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da GNR/Direção de Informações.
Nota: x Dado não disponível.

Tabela 8 - Ações de Fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela PSP (2016-2022)

Ano → / Locais/Áreas ↓	2016 (Ano base)	2017	Var.%	Dif.	2018	Var.%	Dif.	2019	Var.%	Dif.	2020	Var.%	Dif.	2021	Var.%	Dif.	2022	Var.%	Dif.
Estabelecimentos de diversão noturna	1.496	1.399	-6,48%	-97	1.113	-20,44%	-286	983	-11,68%	-130	675	-31,33%	-308	829	+23%	+154	1.169	+41%	+340
Estabelecimentos de Restauração	5.915	5.187	-12,31%	-728	4.241	-18,23%	-946	4.609	+8,68%	+368	8.372	+81,65%	+3763	13.854	+66%	+5.482	4.216	-70%	-9.638
Total Geral→	**7.411**	**6.586**	**-11,13%**	**-825**	**5.354**	**-18,71%**	**-1.232**	**5.592**	**+4,45%**	**+238**	**9.047**	**+61,79%**	**+3.455**	**14.683**	**+62%**	**+5.636**	**5.385**	**-63%**	**-9.298**

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da PSP/Unidade Orgânica de Operações e Segurança.

Tabela 9 - Ações de Fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pelo SEF (2016-2022)

Ano → / Locais/Áreas ↓	2016 (Ano base)	2017	Var%	Dif	2018	Var%	Dif.	2019	Var%	Dif.	2020	Var%	Dif.	2021	Var%	Dif.	2022	Var%	Dif.
Estabelecimentos hoteleiros	500	326	-34,80%	-174	360	+10,43%	+34	275	-23,61%	-85	64	-76,73%	-211	35	-45,31%	-29	54	+54,3%	+19
Estaleiros/Industriais	91	53	-41,76%	-38	55	+3,77%	+2	94	+70,91%	+39	48	-48,94%	-46	96	+100%	+48	40	-58,3%	-56
Atividade Agrícola	238	126	-47,06%	-112	75	-40,48%	-51	126	+68,00%	+51	127	+0,70%	+1	70	-44,88%	-57	71	+1,4%	+1
Terminais de Transporte	891	828	-7,07%	-63	493	-40,46%	-335	451	-8,52%	-42	107	-76,27%	-344	62	-42,06%	-45	17	-72,6%	-45
Estabelecimentos de Restauração	957	587	-38,66%	-370	476	-18,91%	-111	571	+19,96%	+95	356	-37,65%	-215	131	-63,20%	-225	112	-14,5%	-19
Estabelecimentos de Diversão Noturna	98	103	5,10%	+5	140	+35,92%	+37	101	-27,86%	-39	36	-64,36%	-65	29	-19,44%	-7	6	-79,3%	-23
Via Pública	73	70	-4,11%	-3	135	+92,86%	+65	148	+9,63%	+13	49	-66,89%	-99	45	-8,16%	-4	17	-62,2%	-28
Controlos Móveis	732	705	-3,69%	-27	710	+0,71%	+5	426	-40,00%	-284	382	-10,33%	-44	213	-44,24%	-169	184	-13,6%	-29
Diligências solicitadas pela área documental	2.453	1.770	-27,84%	-683	1.354	-23,50%	-416	1.448	+6,94%	+94	1.018	-29,70%	-430	1.900	+86,64%	+882	1.901	+0,1%	+1
Outras	1.520	1.284	-15,53%	-236	1.251	-2,57%	-33	1.396	+11,59%	+145	773	-44,63%	-623	844	+9,18%	+71	698	-17,3%	-146
Total Geral→	**7.553**	**5.852**	**-22,52%**	**-1.701**	**5.049**	**13,72%**	**-803**	**5.036**	**-0,26%**	**-13**	**2.960**	**-41,22%**	**-2.076**	**3.425**	**15,71%**	**+465**	**3.100**	**-9,5%**	**-325**

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados disponíveis no RASI 2016 a 2021 e do Gabinete de Estudos, Planeamento e Formação/SEF para 2022.

Tabela 10 – Número de visitas inspetivas realizadas pela ACT – Área agrícola (2019-2022)

Ano →	2019 (Ano Base)	2020	Var.%	Dif.	2021	Var.%	Dif.	2022	Var.%	Dif.
Nº Visitas Inspetivas →	24	76	+217%	+52	213	+180,26%	137	429	+101%	+216

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da ACT/Divisão de Estudos, Conceção e Apoio Técnico à Atividade Inspetiva.

Tabela 11 – Número de trabalhadores/as com verificações de condições de trabalho, por sexo – Área agrícola (2019-2022)

Ano → / Sexo ↓	2019 (Ano Base)	2020	Var.%	Dif.	2021	Var.%	Dif.	2022	Var.%	Dif.
Masculino	128	276	+115,6%	+148	155	-43,8%	-121	3.910	+2.423%	+3.755
Feminino	174	184	+5,8%	+10	76	-58,7%	-108	1.692	+2.126%	+1.616
Total Geral →	**128**	**460**	**259,4%**	**+332**	**231**	**-68,9%**	**-229**	**5.602**	**+2.325%**	**+5.371**

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da ACT/Divisão de Estudos, Conceção e Apoio Técnico à Atividade Inspetiva.

Cooperação internacional: Europol e Interpol

O **SEF, em conjunto com a PJ**, assume a representação nacional no *Trafficking in Human Beings - European Multidisciplinary Platform against Criminal Threats* (EMPACT THB) da Europol.

Durante 2022 destacam-se as seguintes *Joint Action Day* (JAD), também com a participação da ACT[1]:

- **JAD *Child Trafficking*** (06 e 13 de junho) → mais Informação aqui.
- **JAD *Labour Exploitation*** (15 e 21 de junho) → mais Informação aqui.
- **JAD *Labour Exploitation in the Agriculture Sector*** (14 e 21 de setembro) → mais Informação aqui.
- **Large-Scale JAD** (24 e 30 de outubro), que incluiu ainda um dia específico para a exploração sexual de mulheres nacionais da Nigéria (27 de outubro) → mais Informação aqui.

No âmbito do ISON (**Interpol *Specialized Operational Network***)[2], com a colaboração do HTEG (*Human Trafficking Expert Group*), o SEF coordenou a participação nacional em 3 operações globais de combate à imigração irregular e ao TSH:

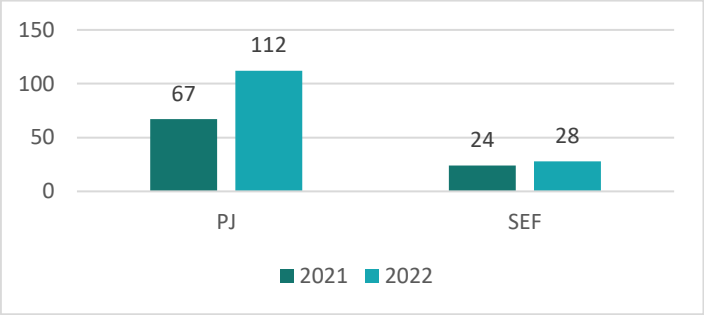
- ***Storm Makers*** (21 e 25 de março) → com a participação da GNR, PSP e PJ - mais Informação aqui.
- ***Weka II*** (12 e 17 de junho) → mais Informação aqui.
- **Turquesa IV** (28 de novembro e 02 de dezembro) → mais informação aqui.

[1] Fonte: Unidade Anti Tráfico de Pessoas do SEF.
[2] Rede Internacional de Forças e Serviços de Segurança.

Movimento de Processos

Entre **2021-2022**[3] observa-se um **aumento no número de inquéritos-crime** (***Entrados***): PJ 2021→67 e 2022→112; SEF 2021→24 e 2022→28 [Gráfico 1 e Tabelas 12 e 13].

Gráfico 1 – Número de Inquéritos-crime Entrados – PJ e SEF (2021-2022)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados do SEF/DCInv. Dados da PJ a partir de dados da DGPJ/MJ. Última atualização dos dados DGPJ: 28/04/2023. Nota: Valores PJ/ 2021 retificados face ao apresentado em "Tráfico de Seres Humanos: Relatório 2021" (OTSH, 2022:21) em razão de atualização de dados pela DGPJ/MJ.

Tabela 12 – Movimento de Processos por Tráfico de Pessoas - PJ (2021-2022)

Classificação→ / Ano↓	Entrados[4]	Findos	Pendentes
2021	67	54	67
2022	112	77	102

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ. Última atualização dos dados: 28/04/2023.
Nota: valores de 2021 retificados face ao apresentado em "Tráfico de Seres Humanos: Relatório 2021" (OTSH, 2022:21) - de atualização de dados pela DGPJ/MJ.

Tabela 13 – Movimento de Processos por Tráfico de Pessoas - SEF (2021-2022)

Classificação→ / Ano↓	Entrados[5]	Findos	Pendentes
2021	24	30	59
2022	28	25	49

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados do SEF/DCInv.

- De notar que o número de ***Entrados*** **não corresponde ao número de inquéritos investigados num dado ano** (que inclui inquéritos de anos transatos) e que nestes, **nem todos sinalizam PV de tráfico**, variando, naturalmente, o número de sinalizações.

A título exemplificativo, e com base em informação adicional recolhida junto do SEF/DCInv, em 2022 este OPC **investigou 77 inquéritos** relacionados com o crime de Tráfico de Pessoas (indiciado como primeiro, segundo ou terceiro ilícito criminal) → valor inferior ao de 2021 com 89 inquéritos. Da globalidade das investigações levadas a cabo, foram sinalizadas pelo SEF **32 PV em 12 processos-crime** → em **2021**, o número de processos-crime foi de **16** e o número de **sinalizações de PV superior (54)**.

[3] Deverão ser salvaguardadas diferenças metodológicas de registo e contagem de dados entre os valores apresentados pelo SEF e DGPJ/PJ.
[4] Os processos entrados correspondem a processos criados de novo, regressados à investigação e desaverbados.
[5] Corresponde a processos distribuídos para investigação.

Dados globais: caracterização

Em 2022, o OTSH rececionou **378 registos**[6] [Tabela 14].

- Face a 2021 registou-se um **acréscimo de +18,9% (+ 60 registos)**, verificando-se uma **variação percentual** e **diferença anual positiva** quer nas sinalizações em ***Portugal*** (+16,2% | +50), quer nas sinalizações no ***Estrangeiro*** (+142,9% | +10).
- Registaram-se 3 sinalizações cujo espaço de presumível exploração é *desconhecido/não aplicável*, uma das quais referente a navio (bandeira não portuguesa).

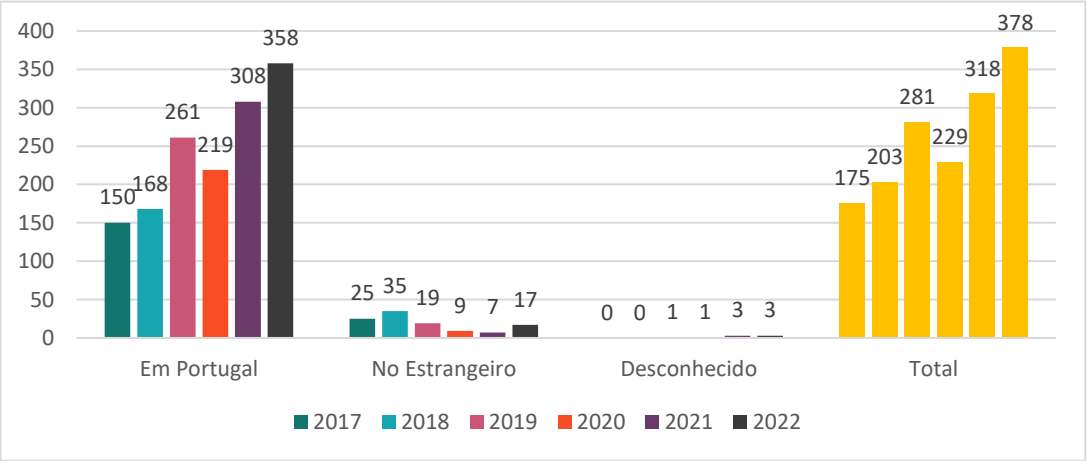
Tabela 14 – Número de PV sinalizadas, por "Espaço" (2021-2022)

Ano → / Espaço↓	2021	2022	Var.%	Dif. Anual
Em Portugal	308	358	+16,2%	+50
No Estrangeiro	7	17	+142,9%	+10
Desconhecido	3[7]	3[8]	0,0%	0
Total Geral→	**318**	**378**	**+18,9%**	**+60**

Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 27/01/2023.

- Nos últimos 6 anos:
  - O **número total de sinalizações em 2022 é o mais elevado** nesta série temporal.
  - Excetuando 2020 (diminuição no número total de sinalizações e que poderá ser explicada pelo impacto das medidas de combate à pandemia da Covid-19), observa-se uma **tendência anual de aumento no número total de registos**, especialmente em ***Portugal*** [Gráfico 2].

Gráfico 2 – Número de PV sinalizadas, por Espaço e Ano (2017-2022)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos Relatórios Anuais "Tráfico de Seres Humanos" de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.

[6] No total, durante 2022 o OTSH rececionou 488 registos, tendo 110 sido *abatidos* – duplas contagens, registos sem vítimas associadas e sinalizações de grupo.
[7] Referente a 1 sinalização "ONG/Outras entidades" e a 2 sinalizações "OPC – Não Confirmado".
[8] Referente a 3 sinalizações "Pendente/Em Investigação".

Retomando a 2022, a classificação dos registos em *Portugal* e no *Estrangeiro*, à data de 27 de janeiro de 2023, é [Tabela 15]:

- **8 *Confirmado*** → 5 em *Portugal* e 3 no *Estrangeiro* (2,1% das sinalizações).
- **145 *Pendente/Em Investigação*** → 135 em *Portugal*, 7 no *Estrangeiro* e 3 'Espaço desconhecido'[9] (38,4% das sinalizações).
- **60 *Não Confirmado*** → 54 em *Portugal* e 6 no *Estrangeiro* (16% das sinalizações).
- **96 *Sinalizado por ONG/Outras entidades*** → 95 em *Portugal* e 1 no *Estrangeiro* (25,4% das sinalizações).
- **69 *Não Considerado por ONG/Outras entidades*** → em *Portugal* (18,3% das sinalizações).

Tabela 15 – Total de sinalizações, em Portugal e Estrangeiro, por tipo de exploração, classificação do registo, grupo etário e sexo (2022)

	Tipo de Exploração (Em Portugal + No Estrangeiro)													
	Isolada				*Simultâneo*									
Situação ↓	*Sexual*	*Laboral* (A)	*Adoção*	*Mendicidade*	*Laboral e Sexual*	*Laboral e Mendicidade*	*Laboral e Escravidão*	*Laboral e Casamento Forçado*	*Laboral e Prática de Atividades Criminosas*	*Laboral, Sexual e Mendicidade*	*Prática de Atividades Criminosas e Mendicidade*	*Outra Indefinido*	**Idade** (Criança | Adulto)	**Sexo** (F | M)
OPC - Confirmado	3	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 |8	4 | 4
OPC - Pendente/Em Investigação (B)	3	109	…	0	…	0	0	0	0	0	0	28	11 | 130[10]	32 | 74[11]
OPC - Não Confirmado (C)	8	29	…	0	…	…	0	…	…	0	0	18	7 | 52[12]	30| 30
ONG/Outras entidades - Sinalizado	6	76	0	…	…	0	…	0	0	…	…	9	7 | 89	21 | 75
ONG - Não Considerado	…	22	0	…	…	0	0	0	0	0	0	43	4 | 63[13]	33 | 36

Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 27/01/2023.
Nota:
(A) Inclui sinalizações de servidão doméstica.
(B) Inclui registos agregados de sinalizações oriundas de ONG/Outras entidades.
(C) Inclui registos realizados por ONG/Outras entidades, mas não confirmadas por OPC.
Sinal … Dado protegido por segredo estatístico.

Principais indicadores

As análises que se seguem têm como base de amostra os registos válidos, ou seja, ***Confirmado***, ***Pendente/Em Investigação*** e ***Sinalizado por ONG/Outras entidades*** em ***Portugal*** e ***Estrangeiro*** (246).

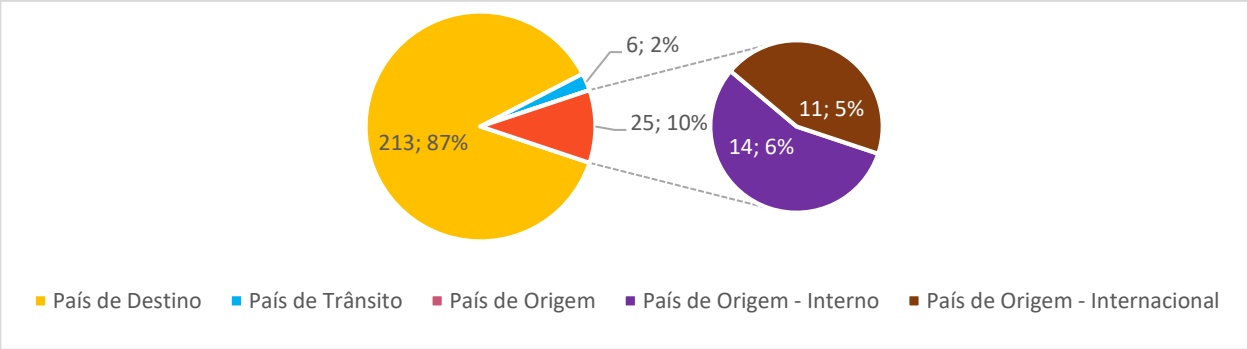
[9] Não contabilizados na Tabela 15.
[10] Em um registo, o dado para a 'Idade' é, por ora, desconhecido.
[11] Em 36 registos, o dado para "Sexo" é desconhecido.
[12] Em 1 registo, o dado para "Idade" é desconhecido.
[13] Em 2 registos, o dado para a "Idade" é desconhecido.

Tipologia de Portugal

Amostra registos válidos: **244**.[14]

- Portugal caracteriza-se como país de ***Destino*→213 PV** (87%). A segunda tipologia é país de ***Origem*→25 PV (10%)**, com destaque para a subtipologia ***Interno*→ 14**, mas sem diferença significativa face à subtipologia ***Internacional*** (11). Menos representativa, a tipologia país de ***Trânsito*→ 6 PV (2%)** [Gráfico 3].

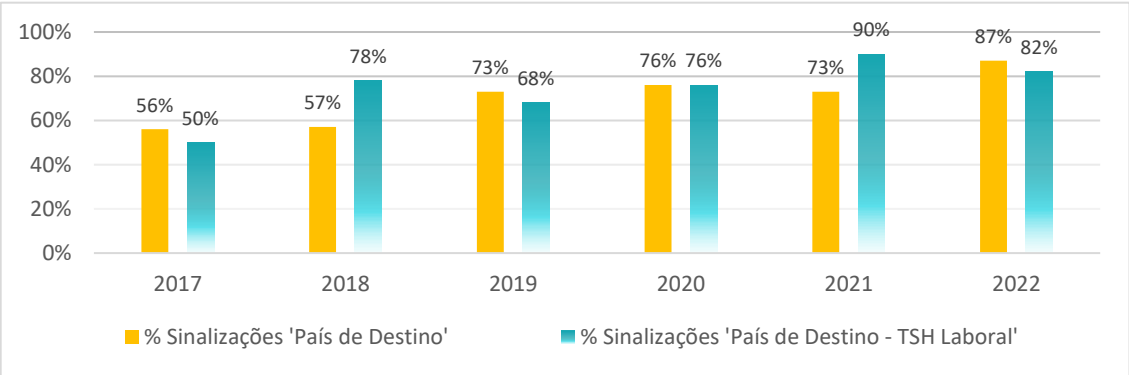
Gráfico 3 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por tipologia de Portugal (2022)



Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 27/01/2023

- Nos últimos 6 anos:
  - Anualmente, a tipologia país de ***Destino*** agrega **mais de 50% do total das sinalizações** e está, maioritariamente, associada a **PV em tráfico para fins de exploração Laboral** [Gráfico 4].
  - Em país de ***Origem*** observa-se a prevalência de sinalizações na subtipologia ***Interno*** [Gráfico 5].
  - Em país de ***Trânsito*** regista-se uma **tendência de decréscimo**. Nesta tipologia verifica-se a **representatividade de PV nacionais de países africanos**, principalmente do sexo feminino e crianças (sinalizações em Postos de Fronteira Área) [Tabela 16].

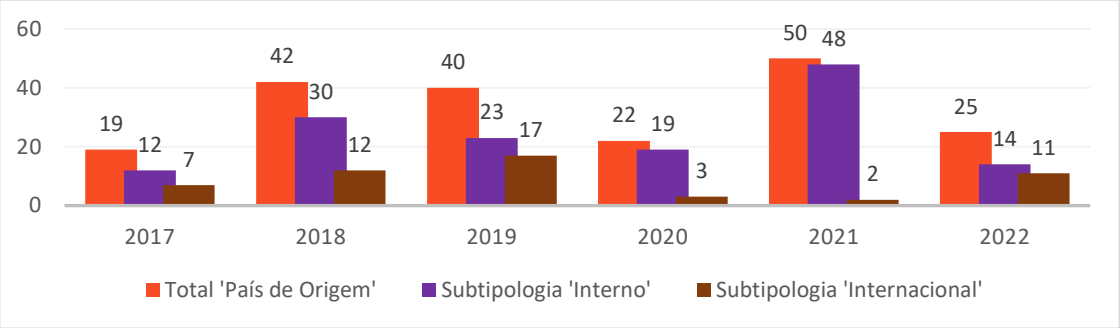
Gráfico 4 – Percentagem de sinalizações em 'País de Destino' e 'País de Destino – TSH Laboral', por ano (2017-2022)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH "Tráfico de Seres Humanos" de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.
Última atualização dos dados: 27/01/2023

[14] A diferença refere-se a 2 sinalizações de presumível exploração em Portugal, mas em que não é possível apurar qual a tipologia de Portugal (se *Destino* ou *Origem – Interno*).

Gráfico 5 – Número de PV sinalizadas em Portugal 'País de Origem', por subtipologia e ano (2017-2022)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH "Tráfico de Seres Humanos" de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.
Última atualização dos dados: 27/01/2023
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Tabela 16 – Número de PV sinalizadas em Portugal 'País de Trânsito', por nacionalidade de países africanos, sexo, grupo etário, por ano (2017-2022)

Ano↓	Nº total de sinalizações↓	Nº de nacionais de países africanos↓	Sexo↓		Grupo etário↓	
			Masculino	Feminino	Criança	Adulto
2017	32	32	10	22	24	8
2018	18	18	8	10	17	…
2019	12	12	6	6	10	…
2020	3	3	0	3	3	0
2021	4	4	0	3	3	…
2022	6	5	…	4	6	0

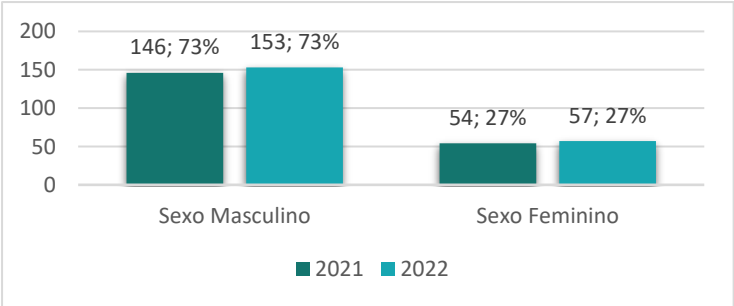
Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH "Tráfico de Seres Humanos" de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.
Última atualização dos dados: 27/01/2023
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Número de (presumíveis) vítimas segundo o sexo

Amostra registos válidos: **210**.[15]

- À semelhança de 2021, a **maioria das PV é do sexo masculino** (153 | 73%) → 57 sinalizações relativas ao sexo feminino (27%) [Gráfico 6].

Gráfico 6 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por sexo (2021-2022)



Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 27/01/2023

- Nos últimos 6 anos, e excetuando 2017, o **peso percentual de PV do sexo masculino representa mais de 50% do total anual**. Este cenário, já identificado em relatórios anteriores do OTSH, está correlacionado com o principal tipo de exploração mais sinalizado (o Laboral) [Tabela 17].

[15] Em 36 registo o dado para 'Sexo' é desconhecido.

Tabela 17 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por sexo e ano (2017-2022)

Ano↓	Sexo Masculino↓	% face ao Total Anual	Sexo Feminino↓	% face ao Total Anual
2017	47	42%	66	58%
2018	92	65%	49	35%
2019	114	60%	76	40%
2020	65	62%	40	38%
2021	146	73%	54	27%
2022	153	73%	57	27%

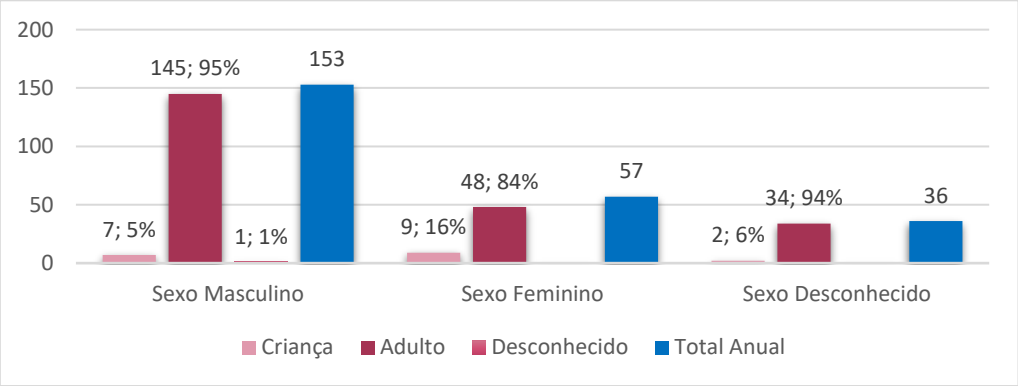
Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH "Tráfico de Seres Humanos" de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.
Última atualização dos dados: 27/01/2023

Número de (presumíveis) vítimas segundo o sexo e grupo etário

Amostra registos válidos: **246**.

- Independentemente do sexo, a **maioria das PV é adulta**→ 95% das PV do sexo masculino e 84% das PV do sexo feminino. Entre **PV crianças, 9 são do sexo feminino e 7 do sexo masculino** (em 2 registos, o sexo é desconhecido) [Gráfico 7].

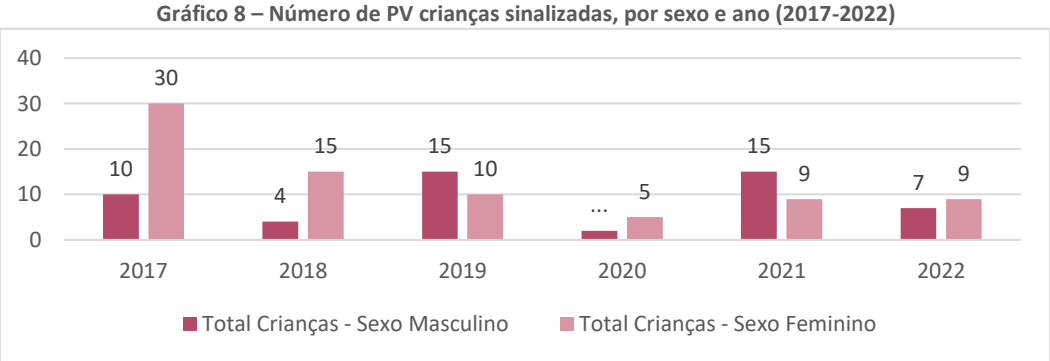
Gráfico 7 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por sexo e grupo etário (2022)



Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 27/01/2023
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

- Isolando o **grupo das crianças**, excetuando 2019 e 2021, verifica-se, anualmente, a **representatividade de PV do sexo feminino** [Gráfico 8].

Gráfico 8 – Número de PV crianças sinalizadas, por sexo e ano (2017-2022)



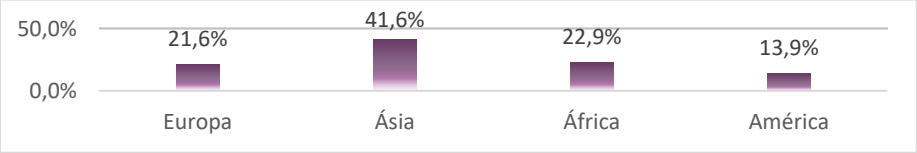
Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH "Tráfico de Seres Humanos" de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Número de (presumíveis) vítimas segundo a nacionalidade

Amostra registos válidos: **245**.[16]

- Em 2022, foram sinalizadas **28 nacionalidades** → 25 em 2021.
- Observando as percentagens de PV por continente de nacionalidade verifica-se [Gráfico 9 e Tabela 18]**:**
  - **Continente europeu**: 21,6% do total de PV: 7 nacionalidades | 53 sinalizações → destaque para nacionais de **Portugal** (22).
  - **Continente asiático**: 41,6% do total de PV: 5 nacionalidades | 102 sinalizações → destaque para nacionais do **Nepal** (40).
  - **Continente africano**: 22,9% do total de PV: 13 nacionalidades | 56 sinalizações → destaque para nacionais de **Marrocos** (22).
  - **Continente americano**: 13,9% do total de PV: 3 nacionalidades | 34 sinalizações → destaque para nacionais do **Brasil** (21).
- A maioria das **PV sinalizadas é nacional de países terceiros (208 | 85%)** [Gráfico 10].

Gráfico 9 – Percentagem de PV sinalizadas, por continente de nacionalidade (2022)



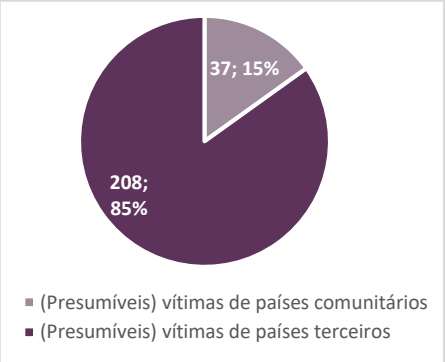
Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 27/01/2023

Tabela 18 – Total de PV sinalizadas, por nacionalidade (2021-2022)

Continente	2021			2022		
	Países (25)	Nº	(%) relação total	Países (28)	Nº	(%) relação total
Europa	Portugal	22	11,40%	Portugal	22	9,0%
	Roménia	21	10,90%	Roménia	12	4,9%
	Moldova	16	8,30%	Moldova	8	3,3%
	Outros (2)	2	1,00%	Ucrânia	8	3,3%
				Outros (3)	3	1,2%
	Subtotal →	**61**	**31,60%**	**Subtotal →**	**53**	**21,6%**
Ásia	Índia	13	6,70%	Nepal	40	16,3%
	Paquistão	6	3,10%	Índia	31	12,7%
	Outros (4)	5	2,60%	Timor-Leste	15	6,1%
				Paquistão	12	4,9%
				Bangladesh	4	1,6%
	Subtotal →	**24**	**12,40%**	**Subtotal →**	**102**	**41,6%**
África	Marrocos	70	36,30%	Marrocos	22	9,0%
	Gâmbia	7	3,60%	Senegal	6	2,4%
	Nigéria	4	2,10%	Guiné-Bissau	5	2,0%
	Angola	4	2,10%	Argélia	10	4,1%
	Argélia	4	2,10%	Outros (9)	13	5,3%
	Serra Leoa	3	1,60%			
	Outros (6)	7	3,60%			
	Subtotal →	**99**	**51,30%**	**Subtotal →**	**56**	**22,9%**
América	Colômbia	6	3,10%	Brasil	21	8,6%
	Brasil	3	1,60%	Colômbia	7	2,9%
				Venezuela	6	2,4%
	Subtotal →	**9**	**4,70%**	**Subtotal →**	**34**	**13,9%**
	Total →	**193**	**100%**	**Total →**	**245**	**100,0%**

Fonte: OTSH.

Gráfico 10 – Total e percentagem de PV sinalizadas, por nacionalidade de países comunitários e de países terceiros (2022)



Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 27/01/2023

[16] Em 1 registo o dado para 'Nacionalidade' é desconhecido.

Numa descrição mais detalhada por região:

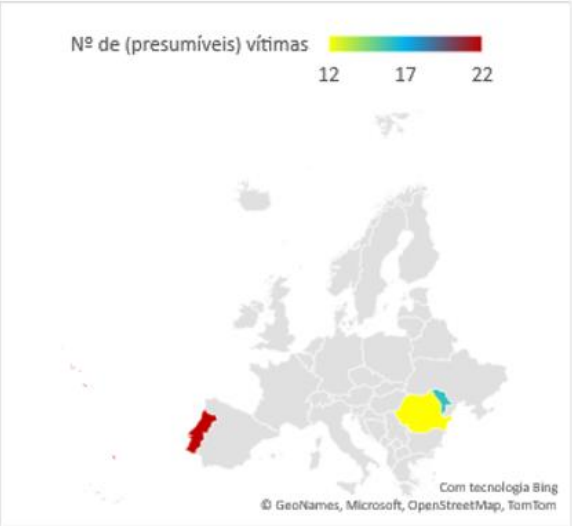
- **Continente europeu (7 nacionalidades | 53 sinalizações)**:
  - **5 nacionalidades de países Estados-membros da UE** (Portugal e Roménia → outras 3 protegidas por segredo estatístico) e **2 nacionalidades de países terceiros** (Ucrânia e Moldova). A nacionalidade com mais sinalizações é a **Portuguesa (22)**, seguida da **Romena (12)**. De países terceiros, **8 PV da Moldova e da Ucrânia**, respetivamente.
  - Entre 2021-2022 [Tabela 18, 19 e Cartograma 3 e 4]:
    - **Regularidade das 3 nacionalidades mais reportadas**: Portuguesa, Romena e Moldava.
    - **Aumento, residual, no número de países sinalizados** (2021→5 e 2022→7) e **diminuição no número de PV sinalizadas** (2021→61 e 2022→53), com destaque para nacionais de países do **Leste europeu** → valor influenciado por nacionais da Roménia (2021→ 21 e 2022→ 12) e da Moldova (2021→ 21 e 2022→ 8).

Tabela 19 – Número de países e de PV sinalizadas - Continente europeu, por região (2021-2022)

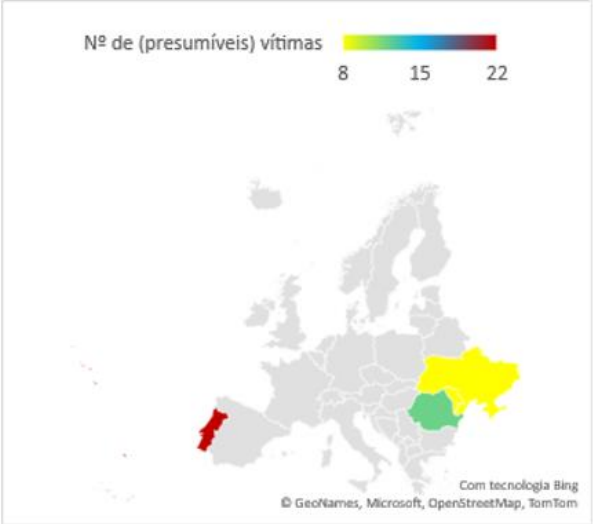
Europa - Regiões→	Sul		Ocidental		Norte		Leste	
Ano↓	Nº Países	Nº PV	Nº Países	Nº PV	Nº Países	Nº PV	Nº Países	Nº PV
2021	1	22	1	…	1	…	2	37
2022	2	23	2	…	0	0	3	28

Fonte: OTSH.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Cartograma 3 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente europeu (2021)[17]



Cartograma 4 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente europeu (2022)[18]



Fonte: OTSH.

- **Continente asiático (5 nacionalidades | 102 sinalizações)**:
  - Destaque para nacionais do **Nepal (40)** e da **Índia (31)**.
  - Entre 2021-2022 [Tabela 20 e Cartograma 5 e 6]:

[17] Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.
[18] Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

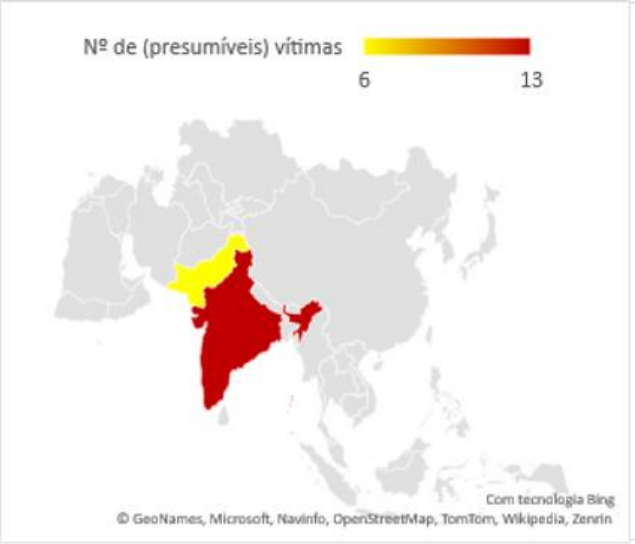
- **Decréscimo, residual, de países** (2021→6 e 2022→5), **mas aumento, significativo, de PV sinalizadas** (2021→24 e 2022→102).
- **Regularidade** (acréscimo) **do registo de nacionais** de países do **Sul Asiático**: **Índia** (2021→13 e 2022→31) e **Paquistão** (2021→6 e 2022→12).
- O aumento de PV deste continente está associado ao registo de **2 grandes ocorrências**: uma com **34 PV** e outra com **60 PV** (de várias nacionalidades e, também de outras regiões/continente). Em ambas as ocorrências verifica-se a representatividade, e para o continente asiático, de nacionais do Nepal: 23 na primeira ocorrência e 15 na segunda. Assim, das 40 PV nepalesas sinalizadas, 38 encontram-se registadas nestes 2 eventos.

Tabela 20 – Número de países e de PV sinalizadas do continente asiático, por região (2021-2022)

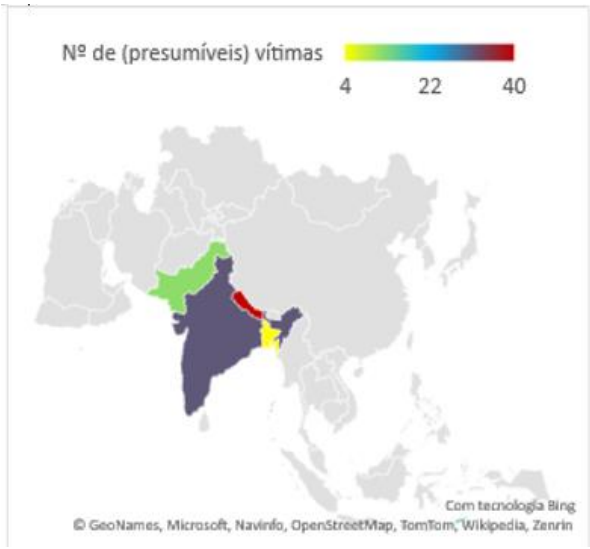
Ásia - Regiões→	Sul		Central		Sudeste	
Ano↓	Nº países	Nº PV	Nº países	Nº PV	Nº países	Nº PV
2021	5	23	1	…	0	0
2022	4	87	0	0	1	15

Fonte: OTSH.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Cartograma 5 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente asiático (2021)[19]



Cartograma 6 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente asiático (2022)



Fonte: OTSH.

- **Continente africano (13 nacionalidades | 56 sinalizações)**:
  - Destaque para **nacionais de Marrocos (22)**, dos quais **20 associados ao mesmo evento** – o acima referido (*continente asiático*, com 60 PV sinalizadas).
  - Entre 2021-2022 [Tabela 21 e Cartograma 7 e 8]:
    - **Aumento**, **residual**, no **número de países** (2021→12 e 2022→13) **mas decréscimo de PV sinalizadas** (2021→ 99 e 2022→56).

[19] Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

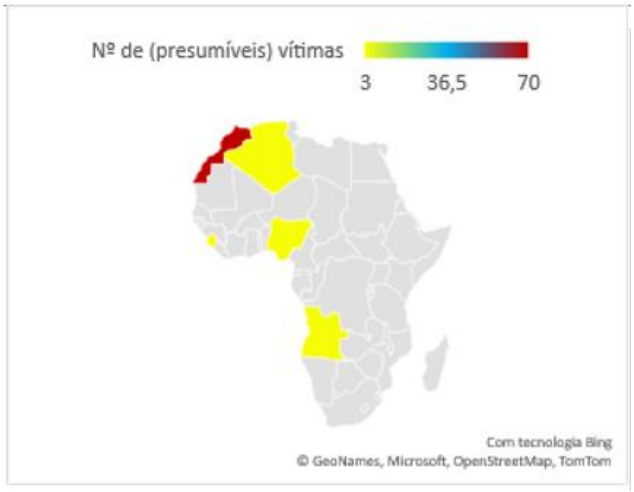
- Entre anos, **regularidade** de PV nacionais de países do Norte de África **(Marrocos e Argélia)**, embora com decréscimo em 2022.

Tabela 21 – Número de países e de PV sinalizadas do continente africano, por região (2021-2022)

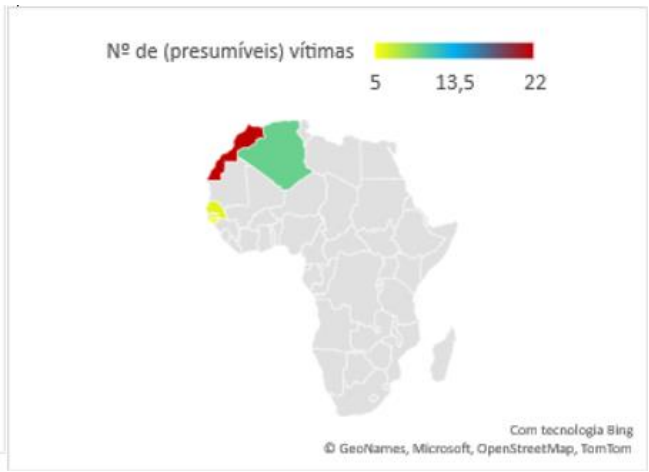
África - Regiões→	Norte		Central		Ocidental		Oriental	
Ano↓	Nº Países	Nº PV	Nº Países	Nº PV	Nº Países	Nº PV	Nº Países	Nº PV
2021	2	74	3	6	7	19	0	0
2022	2	32	2	…	6	19	2	3

Fonte: OTSH.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Cartograma 7 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente africano (2021)[20]



Cartograma 8 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente africano (2022)[21]



Fonte: OTSH.

► **Continente americano (3 nacionalidades | 34 sinalizações)**:

- **3 países sinalizados** (Brasil, Colômbia e Venezuela).
- Entre 2021-2022 [Tabela 22 e Cartograma 9 e 10]:
  - **Aumento, residual, do número de países (América do Sul)** e **regularidade e aumento, significativo,** de sinalizações de PV nacionais do **Brasil** (2021→3 e 2022→21) e, menos representativo, de nacionais da **Colômbia** (2021→6 e 2022→7).

Tabela 22 – Número de países e de PV sinalizadas do continente americano, por região (2021-2022)

América – Região→	Sul	
Ano↓	Nº Países	Nº PV
2021	2	9
2022	3	34

Fonte: OTSH.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

[20] Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.
[21] Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

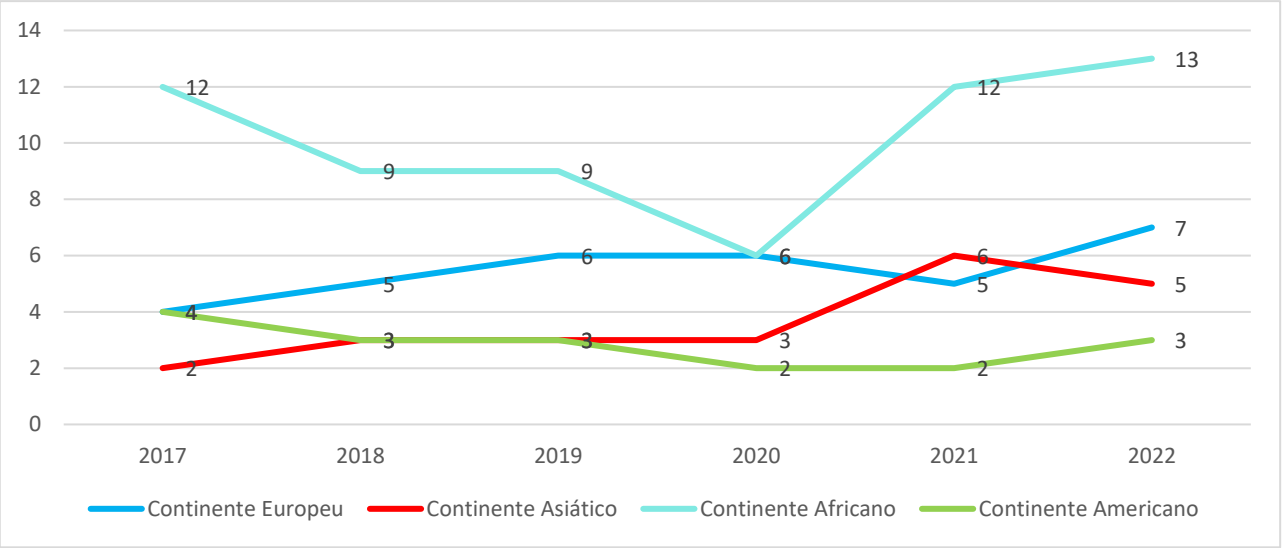
Cartograma 9 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente americano (2021)

Cartograma 10 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente americano (2022)

Fonte: OTSH.

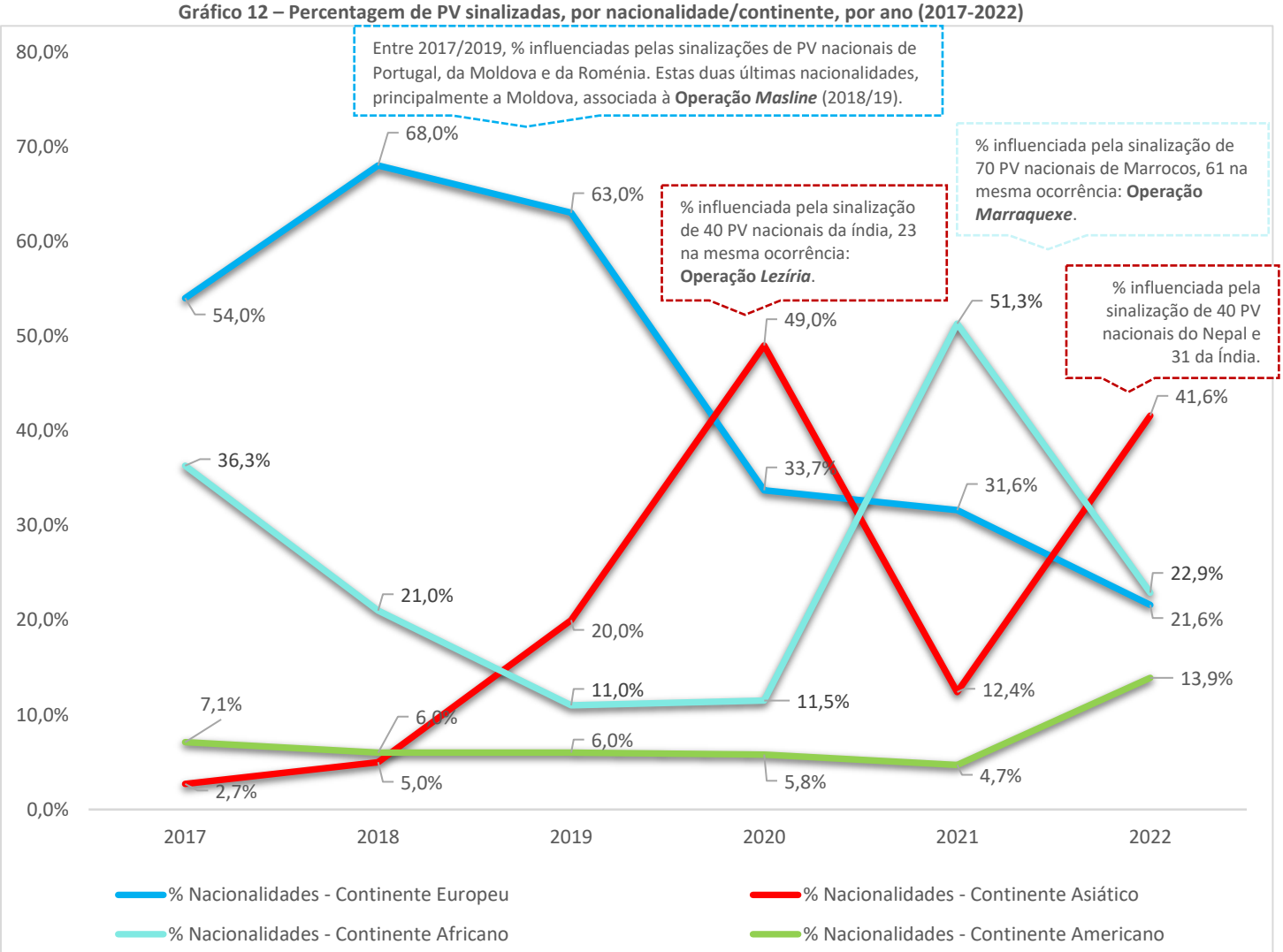
- Nos últimos 6 anos [Gráfico 11 e 12]:
  - O **número de países de nacionalidade** registados **não tem uma correspondência** com o **número de PV sinalizadas**. Tal é observado, por exemplo, na **representatividade de países do continente africano** (anualmente, o continente com mais países registados) **vs. o número de PV anualmente sinalizadas**. Apenas em **2021**, este continente foi o que registou, simultaneamente, **mais países (12) e mais PV (51,3% do total)**. Todavia, tal foi **influenciado pelo registo de 70 PV nacionais de Marrocos, dos quais 61 registados numa 'Grande Ocorrência'** → observe-se 2022, com 13 países registados e 22,9% das PV sinalizadas.
  - Entre **2017-2019**→ representatividade de PV nacionais de países do continente europeu, influenciada por sinalizações de nacionais de Portugal, Moldova e Roménia (recordando-se a *Operação Masline*), embora 2019 já apresente uma diminuição face ao registado em 2018. Nos últimos **3 anos observa-se uma tendência anual de diminuição**.
  - Entre **2018-2020**→ **aumento anual** de sinalizações de **nacionais do continente asiático** (quebra em 2021) e novo acréscimo em 2022 (associação a "Grandes Ocorrências" em 2020 e 2022).
  - Como referido em **2021**→ a **maioria das PV sinalizadas é do continente africano** (*Operação Marraquexe* - "Grande Ocorrência").
  - Com percentagens mais residuais e estáveis entre 2017-2021, em **2022 verifica-se um aumento de sinalizações de nacionais do continente americano** (valor influenciado por nacionais do Brasil).

Gráfico 11 – Número de países de nacionalidade sinalizados, por continente, por ano (2017-2022)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH "Tráfico de Seres Humanos" de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.

Gráfico 12 – Percentagem de PV sinalizadas, por nacionalidade/continente, por ano (2017-2022)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH "Tráfico de Seres Humanos" de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.

Número de (presumíveis) vítimas segundo a nacionalidade, por sexo e grupo etário

Amostra registos válidos: **245**.[22]

- Nacionalidades que apresentam uma **prevalência de PV do sexo masculino, adultas**:
  - Portugal, Índia, Timor-Leste, Paquistão, Marrocos, Senegal, Argélia e Colômbia.
- Nacionalidades que apresentam uma **prevalência de PV do sexo feminino, adultas**:
  - Brasil e Venezuela.
- Da **quase totalidade das PV nacionais da Guiné-Bissau** (5), **4 são do sexo feminino e crianças**.
- Observando as sinalizações de **PV nacionais da Roménia, Moldova e Ucrânia** verifica-se uma **distribuição equitativa entre o sexo masculino e o feminino**, sendo a maioria adultas.

[Tabela 23].

Tabela 23 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade, sexo e grupo etário (2022)

Sexo→	Masculino				Feminino				Desconhecido				Total↓
Grupo etário→ Nacionalidade↓	Criança	Adulto	Desc.	Subtotal	Criança	Adulto	Desc.	Subtotal	Criança	Adulto	Desc.	Subtotal	
Nepal	0	16	0	16	0	…	0	…	0	23	0	23	**40**
Índia	…	20	0	22	0	3	0	3	0	6	0	6	**31**
Portugal	0	10	…	11	…	7	0	9	…	0	0	…	**22**
Marrocos	0	22	0	22	0	0	0	0	0	0	0	0	**22**
Brasil	0	9	0	9	…	11	0	12	0	0	0	0	**21**
Roménia	0	6	0	6	0	6	0	6	0	0	0	0	**12**
Timor-Leste	0	13	0	13	0	…	0	…	0	0	0	0	**15**
Paquistão	0	8	0	8	0	…	0	…	0	3	0	3	**12**
Argélia	0	10	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	**10**
Moldova	0	4	0	4	0	4	0	4	0	0	0	0	**8**
Ucrânia	…	3	0	4	0	4	0	4	0	0	0	0	**8**
Colômbia	0	7	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	**7**
Senegal	0	6	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	**6**
Venezuela	…	…	0	…	0	4	0	4	0	0	0	0	**6**
Guiné-Bissau	0	…	0	…	4	0	0	4	0	0	0	0	**5**
Bangladesh	0	…	0	…	0	0	0	0	0	…	0	…	**4**
Outros	3	7	0	9	…	5	0	7	0	0	0	0	**16**
Desconhecida	0	…	0	…	0	0	0	0	0	0	0	0	**…**
Total Geral→	**7**	**146**	**…**	**153**	**9**	**48**	**0**	**57**	**…**	**34**	**0**	**36**	**246**

Fonte: OTSH.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Número de (presumíveis) vítimas segundo o tipo de exploração

Amostra registos válidos: **246**

- Mantendo a regularidade com 2021, a **maioria das sinalizações reportam PV em tráfico para fins de exploração Laboral: 2021→159 (80%)** e **2022→190 (77,2%)**. Em segundo, mas com uma diferença significativa, registos de PV sinalizadas em tráfico para fins de exploração sexual: 2021→8 (4%) e 2022→12 (4,9%). Tipos de tráfico sinalizados em 2022 com **valores residuais**: Mendicidade Forçada; Laboral, Sexual e Mendicidade Forçada; Adoção; Laboral e Escravidão; Laboral e Sexual;

[22] Em 1 registo o dado para 'Nacionalidade' é desconhecido.

Mendicidade Forçada e Prática de Atividades Criminosas. De notar a representatividade de PV sinalizadas em situações tipificadas como 'Outro/Desconhecido' (37| 15%) [Gráficos 13 e 14].

Gráfico 13 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por tipo de TSH (2021)

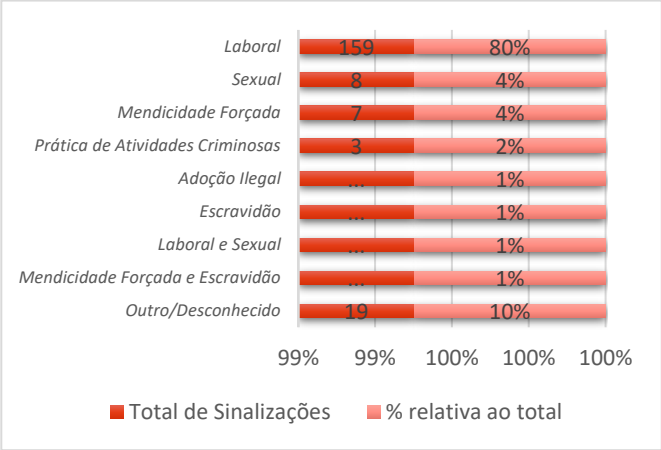
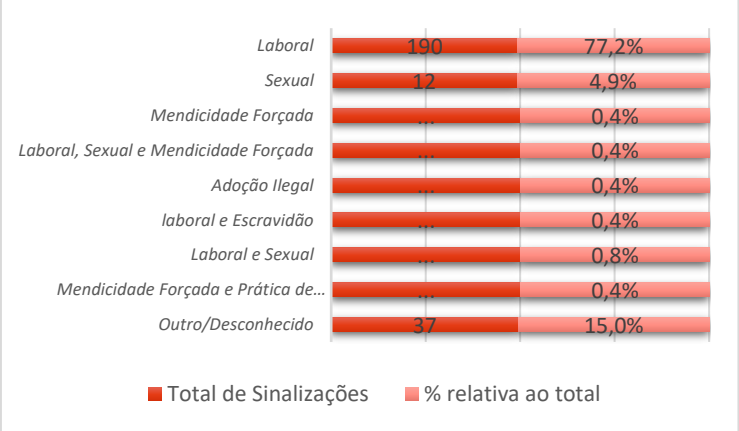


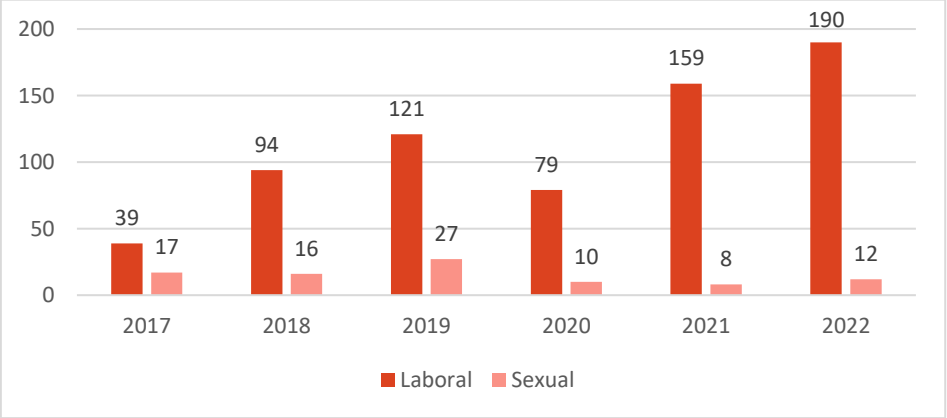
Gráfico 14 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por tipo de TSH (2022)



Fonte: OTSH
... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

► Observando os últimos 6 anos e para os **dois principais tipos de tráfico anualmente mais sinalizados**, constata-se a prevalência anual de tráfico para fins de exploração laboral, apresentando este uma tendência anual de aumento, excetuando 2020 (impacto global da Covid-19 nas sinalizações como já referido) [Gráfico 15].

Gráfico 15 – Número de PV sinalizadas, por TSH Laboral e TSH Sexual, por ano (2017-2022)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH "Tráfico de Seres Humanos" de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.

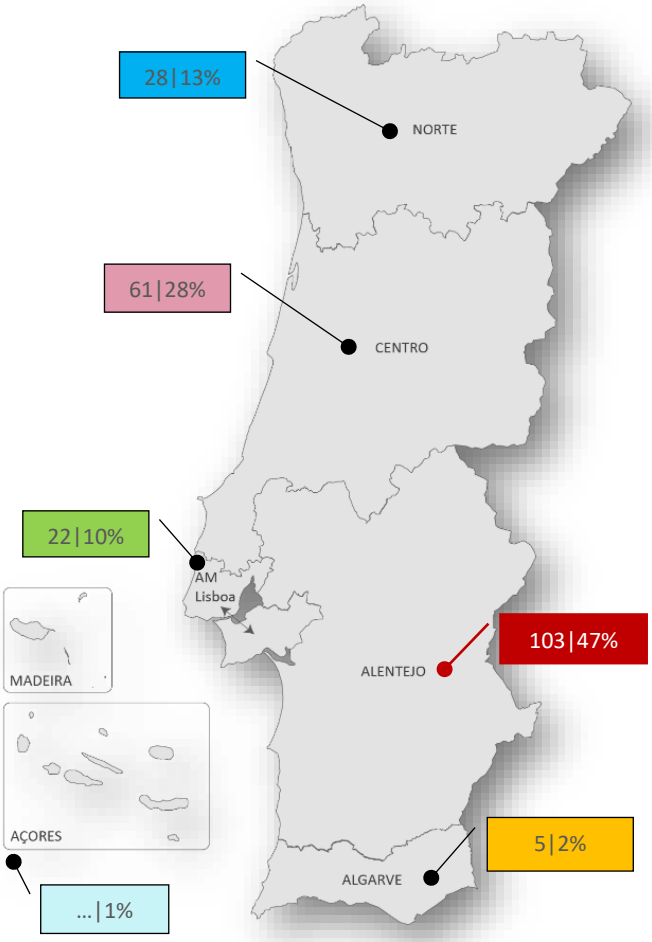
(Presumíveis) territórios de exploração

Amostra registos válidos: **221** (por NUT II, NUT III[23] e distritos)[24].

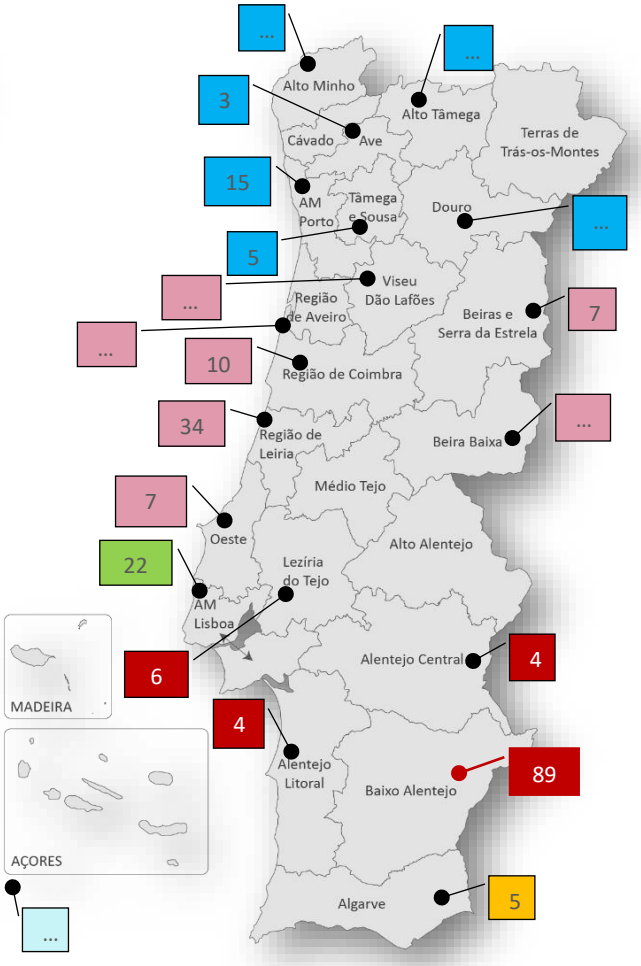
- À semelhança de anos transatos, em 2022 observa-se a representatividade de sinalizações na **NUT II Alentejo (103 | 47% do total)**. Por ordem decrescente seguem-se as regiões [Cartograma 11]:
  - Centro (61 | 28%),
  - Norte (28 | 13%),
  - Área Metropolitana de Lisboa (22 | 10%),
  - Algarve (5 | 2%) e,
  - Região Autónoma dos Açores (… | 1%).
- À exceção da Área Metropolitana de Lisboa, as demais regiões registam uma **prevalência de sinalizações de TSH para fins de exploração Laboral** [Gráficos 16 a 21].
- Observando o número de PV por **NUT III**, destaca-se [Cartograma 12]:
  - Na Região Norte, a **Área Metropolitana do Porto** (15), Tâmega e Sousa (5) e Ave (3). Douro, Alto Minho e Alto Tâmega com valores protegidos por segredo estatístico.
  - Na Região do Centro, o **Oeste (41)**, a Região de Coimbra (10) e Beiras e Serra da Estrela (7): Viseu Dão-Lafões, Região de Aveiro e Beira Baixa com valores protegidos por segredo estatístico.
  - Na Região do Alentejo, o **Baixo Alentejo Central (89)**, Lezíria do Tejo (6), Alentejo Central (4) e Alentejo Litoral (4).
- O Cartograma 13 apresenta o **número de sinalizações por Distrito** e, atendendo à já mencionada representatividade de **sinalizações por tráfico para fins de exploração Laboral**, verifica-se que estas surgem em **16 distritos**, com destaque para **Beja (90)** e **Leiria (38)** [Gráfico 22].
- O ano transato apresenta uma **variação positiva em 11 distritos** [Gráfico 23]. Os dois distritos com mais sinalizações e, simultaneamente, com uma diferença positiva mais elevada são:
  - **Beja: 91 sinalizações e diferença de +63 face a 2021**;
  - **Leiria: 38 sinalizações e diferença de +35 face a 2021**.
- Em oposição (**diferença negativa**) destaca-se o **distrito de Évora**: 4 sinalizações e diferença de -59 face a 2021 [Gráfico 24].
- Com **diferença nula**, 4 distritos que mantiveram o número de sinalizações: Aveiro, Guarda, Setúbal e Viseu → valores protegidos por segredo estatístico [Gráfico 25].

[23] NUTS é o acrónimo de "Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos".
[24] Ausentes 14 registos 'Desconhecido/várias regiões/distritos'.

Cartograma 11 – Número de PV sinalizadas, por NUT II (2022)



Cartograma 12 – Número de PV sinalizadas, por NUT III (2022)



Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 27/01/2023.
... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Gráfico 16 – Número de PV sinalizadas na NUT II Norte, por tipo de TSH (2022)

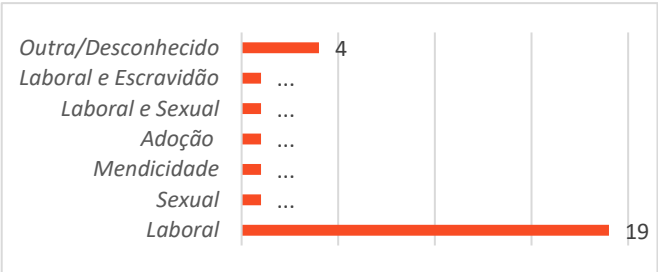


Gráfico 17 – Número de PV sinalizadas na NUT II Centro, por tipo de TSH (2022)

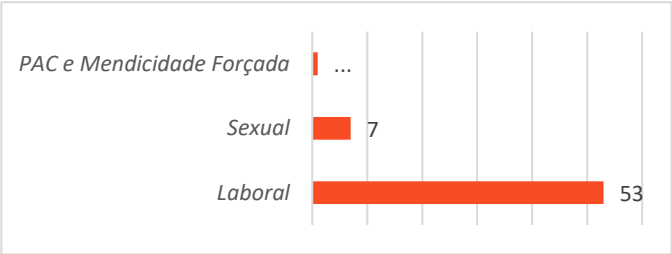


Gráfico 18 – Número de PV sinalizadas na NUT II AML, por tipo de TSH (2022)

Gráfico 19 – Número de PV sinalizadas na NUT II Alentejo, por tipo de TSH (2022)

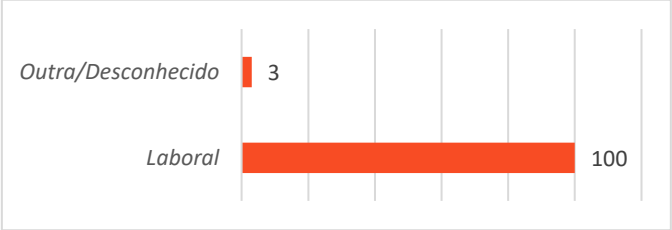


Gráfico 20 – Número de PV sinalizadas na NUT II Algarve, por tipo de TSH (2022)

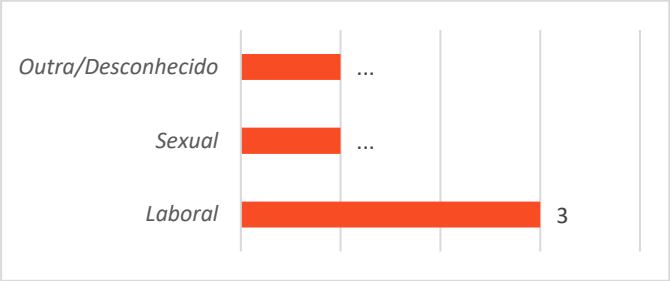


Gráfico 21 – Número de PV sinalizadas na NUT II R.A.A, por tipo de TSH (2022)

Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 27/01/2023.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Cartograma 13 – Número de PV sinalizadas, por Distrito (2022)

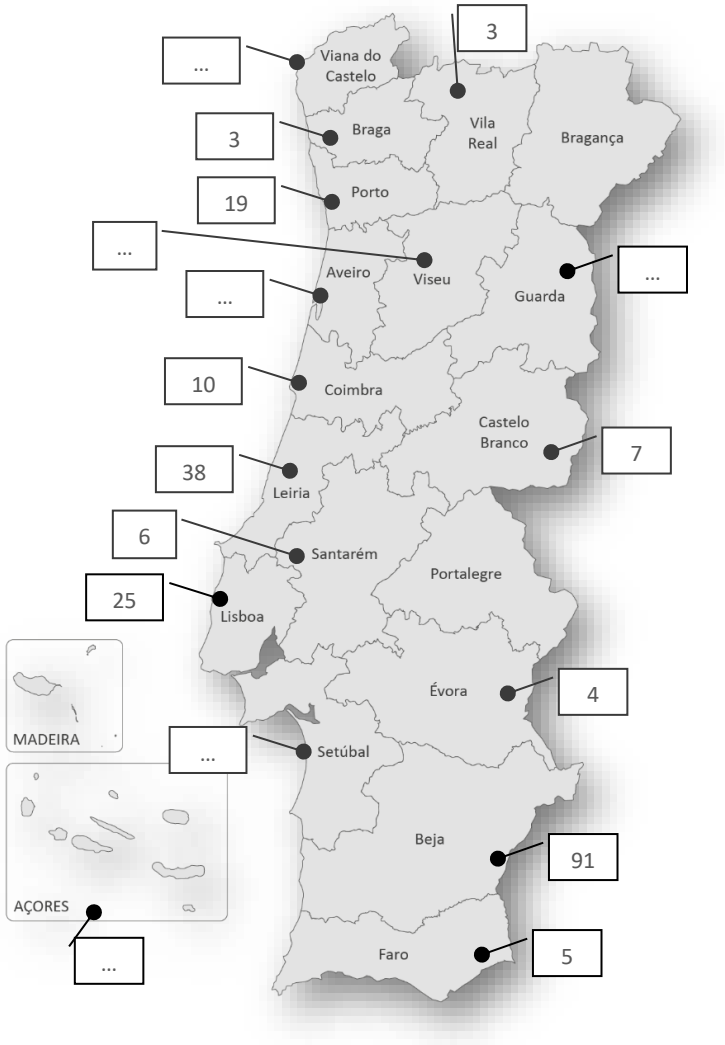
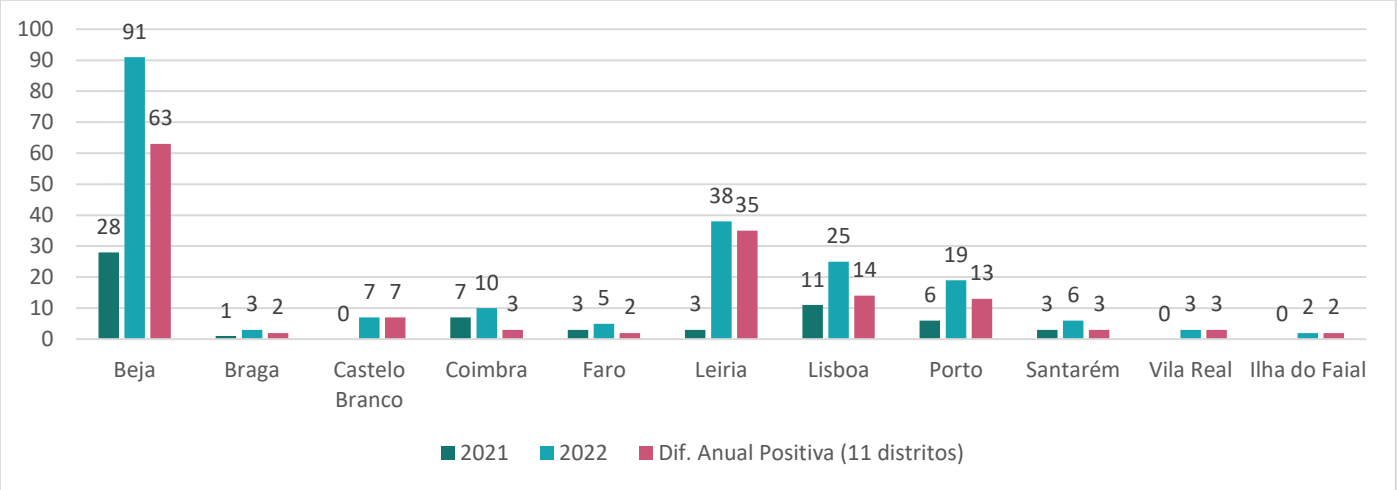


Gráfico 22 – Número de PV sinalizadas em TSH para fins de exploração Laboral, por Distrito (2022)

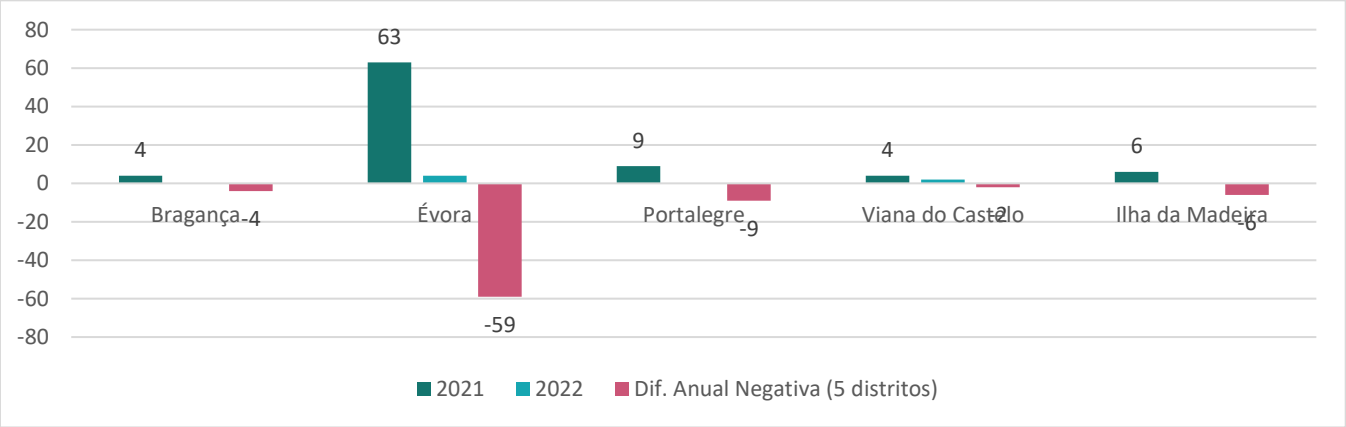
Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 27/01/2023.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Gráfico 23 – Número de PV sinalizadas em 2022, por Distrito com diferença anual positiva (2021-2022)



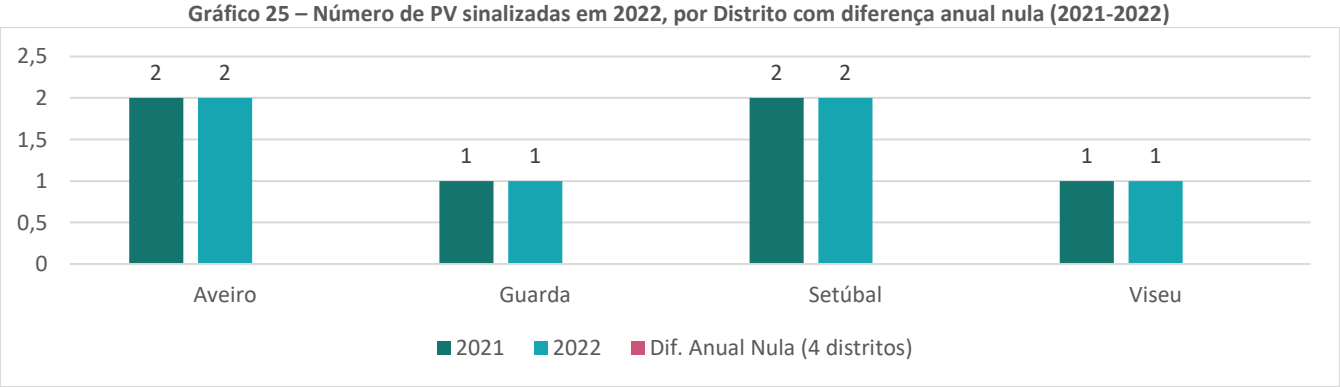
Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 27/01/2023.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Gráfico 24 – Número de PV sinalizadas em 2022, por Distrito com diferença anual negativa (2021-2022)



Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 27/01/2023.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Gráfico 25 – Número de PV sinalizadas em 2022, por Distrito com diferença anual nula (2021-2022)



Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 27/01/2023.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Sinalizações em Portugal

Em 2022, o OTSH rececionou **358 registos**.

- A classificação do total dos registos é [Tabela 24]:
  - 5 *Confirmado* → destaque para **3 em TSH para fins de exploração Sexual**;
  - 135 *Pendente/Em Investigação* → destaque para **103 em TSH para fins de exploração Laboral**;
  - 54 *Não Confirmado*;
  - 95 *Sinalizado por ONG/Outras entidades* → destaque para **76 em TSH para fins de exploração Laboral**;
  - 69 *Não Considerado por ONG/Outras entidades*.

Tabela 24 – Tipo de exploração associada à sinalização de tráfico de pessoas em Portugal (2022)

	Tipos de exploração sinalizados														
	Isolada				*Em simultâneo*										
Classificação ↓	*Sexual*	*Laboral (1)*	*Adoção*	*Mendicidade Forçada*	*Sexual e Laboral*	*Laboral e Mendicidade Forçada*	*Laboral e Escravidão*	*Laboral e Casamento Forçado*	*Laboral e Prática de Atividades Criminosas*	*Laboral, Sexual e Mendicidade Forçada*	*Prática de Atividades Criminosas e Mendicidade Forçada*	*Outro ou desconhecido*	**Total**	**Total Idade, por classificação** (Criança| Adulto)	**Total Sexo, por classificação** (F|M)
OPC - Confirmado	3	…	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**5**	0 | 5	4 | …
OPC – Pendente/ Em investigação (2)	3	103	…	0	…	0	0	0	0	0	0	27	**135**	11 | 124	31 | 68[25]
ONG/Outras entidades – Sinalizado	5	76	0	..	…	0	…	0	0	…	…	9	**95**	7 | 88	20 | 75
Total Amostra válida→	**11**	**181**	**…**	**…**	**…**	**0**	**…**	**0**	**0**	**…**	**…**	**36**	**235**	**18 | 217**	**55 | 144**
OPC – Não Confirmado (3)	6	28	0	0	…	…	0	…	…	0	0	16	**54**	4 | 49[26]	26 | 28
ONG – Não Considerado	…	22	0	…	…	0	0	0	0	0	0	43	**69**	4 | 63[27]	33 | 36
Total Geral →	**19**	**231**	**…**	**…**	**4**	**…**	**…**	**…**	**…**	**…**	**…**	**95**	**358**	**26 | 329**	**114 | 208**

Fonte: OTSH.
Data última atualização dos dados: 27/01/2023.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.
Nota: (1) incluindo Servidão Doméstica.
(2) Incluindo registos agregados de sinalizações oriundas de ONG/Outras entidades.
(3) Incluindo sinalizações realizadas por ONG/Outras entidades e não confirmadas, após análise/investigação, pelos OPC ou Ministério Público.

- Por **grupo etário** registou-se:

Total de **26 sinalizações relativas a crianças** → valor idêntico a 2021. A classificação dos registos é:

- 11 *Pendente/Em Investigação*;
- 4 *Não Confirmado*;
- 7 *Sinalizada por ONG/Outras entidades*;
- 4 *Não Considerada por ONG/Outras entidades*.

Total de **329 sinalizações relativas a adultos**→ 273 em 2021. A classificação dos registos é:

- 5 *Confirmado*;
- 124 *Pendente/Em Investigação*;
- 49 *Não Confirmado*;
- 88 *Sinalizada por ONG/Outras entidades*;
- 63 *Não Considerada por ONG/Outras entidades*.

[25] Em 36 registos, o dado para "Sexo" é desconhecido.
[26] Em 1 registo, o dado para "Idade" é desconhecido.
[27] Em 2 registos, o dado para a "Idade" é desconhecido.

- Por **sexo** registou-se:

Total de **114 sinalizações relativas ao sexo feminino**→ 77 em 2021. A classificação dos registos é:

- 4 *Confirmado*;
- 31 *Pendente/Em Investigação*;
- 26 *Não Confirmado*;
- 20 *Sinalizada por ONG/Outras entidades*;
- 33 *Não Considerada por ONG/Outras entidades*.

Total de **208 sinalizações relativas ao sexo masculino**→ 231 em 2021. A classificação dos registos é:

- *Confirmado* (dado protegido);
- 68 *Pendente/Em Investigação*;
- 28 *Não Confirmado*;
- 75 *Sinalizada por ONG/Outras entidades*;
- 36 *Não Considerada por ONG/Outras entidades*.

- A análise incide sobre os **235 registos válidos** (*Confirmado*, *Pendente/Em Investigação* e *Sinalizado por ONG/Outras entidades*).

Crianças

Amostra registos válidos: 18

- A maioria foi sinalizada em **Portugal** como país de ***Destino* (8)**.
- Principalmente do **sexo feminino (9)** → do sexo masculino 7 sinalizações.[28]
- A **média de idade** é **14 anos**[29] → idade mínima registada 7 anos e idade máxima 17 anos.
- A maioria das PV é **oriunda de países terceiros (13)**, com destaque para **nacionais de países africanos (8)**, dos quais 4 da Guiné-Bissau (3 associados ao mesmo evento). De países da **UE, 5 PV** das quais 4 nacionais de Portugal (3 associados ao mesmo evento).
- Sobre o tipo de exploração registam-se **PV em situações de tráfico** para [Tabela 25 e 26]**:**
  - Exploração Sexual;
  - Exploração Laboral;
  - Adoção;
  - Exploração da Mendicidade Forçada;
  - Exploração da Prática de Atividades criminosas e Mendicidade Forçada.
  - A maioria das sinalizações reportam a tipo *Outro/Desconhecido* de exploração (12).

[28] Em dois registos, o dado para o sexo é desconhecido.
[29] Valor enviesado considerando que em 6 registos não há dado absoluto para a idade – apenas informação sobre grupo etário.

Tabela 25 – Caracterização dos registos "Pendentes/Em Investigação" em Portugal - Crianças (2022)

Portugal ***País de Origem – Interno, Trânsito e Destino***	**Tipo de Exploração**		
Descritor ↓	**Laboral**	**Adoção**	**Outros/Desconhecido**
Sexo (M|F)	…| 0	…| 0	…|5[30]
Média de idades	-	-	13 anos[31]
Gama de idades (mínima e máxima)	-	-	7 |17
País de nacionalidade	…	…	Guiné-Bissau (4) Portugal (…) Outra (…)
Estado civil	…	…	Solteiro (7) Outra (…)
Base do recrutamento	…		x
País de Recrutamento	…	x	Guiné-Bissau (4) … (2) x (3)
Países de Trânsito	x	…	x (9)
Modo de Transporte	…	x	Via aérea (6) x (3)
Estatuto legal em Território Nacional	…	x	Irregular (6) x (3)
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	…	…	Guiné-Bissau (3) x (6)
Forma de controlo e coação	…	x	x (9)
Total →	**…**	**…**	**9**

Fonte: OTSH.
Data última atualização dos dados: 27/01/2023.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.
x Dado não disponível.
- Dado não aplicável.

Tabela 26 – Caracterização dos registos "Sinalizados por ONG/Outras Entidades" em Portugal - Crianças (2022)

Portugal ***País de Origem – Interno, Destino e Trânsito***	**Tipo de Exploração**			
Descritor ↓	**Sexual**	**Mendicidade Forçada**	**Prática de Atividades Criminosas e Mendicidade Forçada**	**Outros/Desconhecido**
Sexo (M|F)	0 |…	…|0	0|…	…|…
Média de idades	-	-	-	-
Gama de idades (mínima e máxima)	…	-	-	-
País de nacionalidade	…	…	…	…
Estado civil	…	…	x	…
Base do recrutamento	…	x	…	…
País de Recrutamento	…	…	…	…
Países de Trânsito	…	x	…	x
Modo de Transporte		x	-	Via terrestre (…) Via aérea (…)
Estatuto legal em Território Nacional	…	…	-	Regular (…) Requerente de Proteção Internacional (…)
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	…	…	…	…
Forma de controlo e coação	…	…	…	…
Total →	**…**	**…**	**…**	**3**

Fonte: OTSH.
Data última atualização dos dados: 27/01/2023.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.
x Dado não disponível.
- Dado não aplicável.

[30] Em 2 registos, o dado para a variável "Sexo" é desconhecido.
[31] Em 3 registos, o dado para a variável "Idade" é desconhecido.

Adultos

Amostra registos válidos: 217

- À semelhança de 2021, a maioria foi sinalizada em Portugal como país de ***Destino* (205 | 94%)**. Mais residual, sinalizações de Portugal como país de ***Origem – Interno*** (10 |5%). Em 2 registos (1%) sabe-se que o espaço é Portugal, mas não a tipologia (se ***Destino*** ou ***Interno***). Não existem adultos registados em Trânsito.
- Principalmente do **sexo masculino (137)** com **média de idade de 32 anos** → idade mínima registada 18 anos e idade máxima 56 anos.[32] Do **sexo feminino**, **46 PV** com uma **média de idade de 34 anos** → idade mínima registada 19 anos e idade máxima 60 anos.[33]
- Em 34 registos não existe dado disponível para o sexo. Neste grupo – PV registadas num mesmo evento – a média de idade é de 31 anos.
- A maioria das PV é oriunda de **países terceiros (194)**, com destaque para:
  - De países asiáticos, **100 PV**, evidenciando-se os provenientes do **Nepal (40)** e da **Índia (29)**.
  - De países africanos, **48 PV** maioritariamente nacionais de **Marrocos (22)** e da **Argélia (10)**.
  - De países sul-americanos, **31 PV** com destaque para nacionais do **Brasil (19)**.
  - De países do continente europeu, **37 PV**, das quais: Moldova (8) e Ucrânia (7).
    - Todavia, nesta região as sinalizações são **principalmente de nacionais da UE (22)**: Roménia (12) e Portugal (9).
- Sobre o tipo de exploração registam-se **PV em situações de tráfico** para [Tabelas 27, 28 e 29].
  - Exploração Laboral (180);
  - Exploração Sexual (9);
  - Exploração Laboral e Sexual;
  - Exploração Laboral e Escravidão;
  - Exploração Sexual, Laboral e Mendicidade.
  - Em 24 sinalizações o tipo é *Outro/Desconhecido*.
- Destaque para as **5 vítimas confirmadas**, maioritariamente do sexo feminino (4), das quais 3 da Venezuela, vítimas de tráfico para fins de exploração sexual.

[32] Em 10 registos o valor absoluto para a variável 'Idade' é desconhecido; sabe-se serem adultos.
[33] Em 6 registos o valor absoluto dado para a variável 'Idade' é desconhecido; sabe-se serem adultos.

Tabela 27 – Caracterização dos registos "Confirmado" em Portugal - Adultos (2022)

Portugal ***País de Origem – Interno, Destino e Trânsito***	**Tipo de Exploração**	
Descritor ↓	**Sexual**	**Laboral**
Sexo (M|F)	0|3	…|…
Média de idades	28 anos	-
Gama de idades (mínima e máxima)	23|29	-
País de nacionalidade	Venezuela	x
Estado civil	x	…
Base do recrutamento	Promessa de trabalho	…
País de Recrutamento	Venezuela	…
Países de Trânsito	x	x
Modo de Transporte	Via aérea	…
Estatuto legal em Território Nacional	x	x
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	Portugal	…
Forma de controlo e coação	…	…
Total →	**3**	**…**

Fonte: OTSH.
Data última atualização dos dados: 27/01/2023.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.
x Dado não disponível.
- Dado não aplicável.

Tabela 28 – Caracterização dos registos "Pendente/Em Investigação" em Portugal - Adultos (2022)

Portugal ***País de Origem – Interno, Destino e Trânsito***	**Tipo de Exploração**			
Descritor ↓	**Sexual**	**Laboral**	**Sexual e Laboral**	**Outros/Desconhecido**
Sexo (M|F)	…|…	48|20[34]	0|…	15|3
Média de idades	30 anos	33 anos	-	32 anos
Gama de idades (mínima e máxima)	20|44	19|60	-	22|55
País de nacionalidade	Portugal (3)	Nepal (23) Roménia (10) Brasil (9) Índia (8) Ucrânia (7) Paquistão (7) Colômbia (7) Senegal (6) Moldova (5) Timor-Leste (4) Bangladesh (4) Argélia (3) Outros[35] (9)	…	Timor-Leste (11) Índia (5) Outra (…)
Estado civil	…	Solteiro (44) Casado (15) x (43)	…	Solteiro (…) Casado (…) x (16)
Base do recrutamento	x	Promessa de Trabalho (50) Promessa de inscrição/jogar em Clube de Futebol (8) x (44)	…	Promessa de NISS (…) Promessa de trabalho (…) x (15)
País de Recrutamento	x	Roménia (10) Brasil (9) Espanha (9) Ucrânia (8) Colômbia (7) Moldova (5) Timor-Leste (4) Argélia (3) Outros (11)[36]	…	Timor-Leste (11) Índia (3) Outro (…) x (…)

[34] Em 34 registos, o dado para a variável "Sexo" é desconhecido.
[35] Correspondendo a 6 países.
[36] Correspondendo a 7 nacionalidades distintas.

		x (36)		
Países de Trânsito	-	Espanha (4) x (72) - (25) Outro (…)	x	Outro (1) x (17)
Modo de Transporte	x	Via aérea (14) Via terrestre (9) Via marítima e terrestre (8) Via aérea e terrestre (4) x (67)	…	Via terrestre (…) Via aérea e terrestre (…) x (16)
Estatuto legal em Território Nacional	-	Irregular (14) x (75) - (13)	…	x (18)
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	…	Índia Brasil Colômbia e Portugal Portugal e Brasil Roménia Timor-Leste e Paquistão	…	Índia Moldova Roménia x (12)
Forma de controlo e coação	Ameaças diretas; Controlo dos movimentos	Ameaça (in)diretas; Coação Psicológica; Controlo de movimentos; Sonegação de documentos; Retenção/falta de rendimentos; Ofensas corporais; Carência de bens alimentares; Servidão por dívidas	…	Sonegação de vencimento; Sonegação de documentos pessoais
Total →	**3**	**102**	**…**	**18**

Fonte: OTSH.
Data última atualização dos dados: 27/01/2023.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.
x Dado não disponível.
- Dado não aplicável.

Tabela 29 – Caracterização dos registos "Sinalizados por ONG/Outras Entidades" em Portugal - Adultos (2022)

Portugal ***País de Origem – Interno, Destino e Trânsito***	**Tipo de Exploração**					
Descritor ↓	**Sexual**	**Laboral**	**Sexual e Laboral**	**Laboral e Escravidão**	**Laboral, Sexual e Mendicidade Forçada**	**Outros/Desconhecido**
Sexo (M|F)	0|3	69|7	0|…	…|0	0|…	…|4
Média de idades	-[37]	31 anos	-	-	-	29 anos
Gama de idades (mínima e máxima)	-	18|54	-	-	-	20|40
País de nacionalidade	Outras (3)	Marrocos (20) Nepal (17) Índia (14) Argélia (7) Paquistão (5) Brasil (5) Outras (7)[38] x (…)	…	…	…	Brasil (4) Outras (…)
Estado civil	Solteira (…) x (…)	Solteira (66) Casado (3)	…	…	…	Solteira (3) Casada (…)

[37] Apenas valor absoluto para 1 registo. Nos restantes, sabe-se serem adultas.
[38] Correspondem a 5 nacionalidades distintas.

		x (7)				x (…)
Base do recrutamento	Promessa de trabalho (…) x (…)	Promessa de trabalho (71) x (3)	x	…	…	Promessa de trabalho (…) Relacionamento (…) x (4)
País de Recrutamento	Outro (3)	Marrocos (19) Nepal (17) Índia (14) Argélia (7) Paquistão (5) Brasil (4) Outros (7)[39] x (3)	…	x	…	Holanda (…) Brasil (…) Reino Unido (..) Espanha (…)
Países de Trânsito	- (3)	- (3) x (73)	…	x	x	x (6)
Modo de Transporte	Via terrestre (…) Via área (…) x (…)	Via terrestre (62) Via área (7) Via terrestre e área (…) x (5)	…	x	…	Via terrestre (3) Via área (3)
Estatuto legal em Território Nacional	Regular (…) - (…)	Irregular (60) Regular (8) - (3) x (5)	…	x	…	Regular (4) x (…)
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	Portugal	Paquistão Portugal Roménia Roménia e Espanha Brasil	…	…	…	Brasil e Holanda Brasil Portugal
Forma de controlo e coação	Ameaças diretas; Controlo de movimentos; ofensas corporais (físicas e sexuais); isolamento familiar/amigos; Sonegação de documentos; Sonegação de rendimentos	Ameaças diretas; Controlo de movimentos; Isolamento familiar/amigos; Ofensas corporais (físicas); Sonegação de documentos; Sonegação de rendimentos	…	…	…	Ameaças diretas; Controlo de movimentos; Ofensas corporais (sexuais); Sonegação de documentos; Sonegação de rendimentos
Total →	**3**	**76**	**…**	**…**	**…**	**6**

Fonte: OTSH.
Data última atualização dos dados: 27/01/2023.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.
x Dado não disponível.
- Dado não aplicável.

[39] Correspondem a 4 países distintos.

Sinalizações no Estrangeiro

Em 2022, o OTSH rececionou **17 registos**, 16 relativos a adultos (em 1 registos o dado para a variável 'Idade' é desconhecido).

- A classificação do total dos registos é [Tabela 30]:
  - 3 *Confirmado* → em **TSH para fins de exploração Sexual**;
  - 7 *Pendente/Em Investigação* → destaque para **6 em TSH para fins de exploração Laboral**;
  - 6 *Não Confirmado*;
  - *Sinalizado por ONG/Outras entidades* → dado protegido por segredo estatístico.

Tabela 30 – Tipo de exploração associada à sinalização de tráfico de pessoas no Estrangeiro (2022)

	Tipos de exploração sinalizados						
	Isolada						
Classificação ↓	*Sexual*	*Laboral* (1)	*Adoção*	*Outro ou desconhecido*	**Total**	**Total Idade, por classificação** (Criança| Adulto)	**Total Sexo, por classificação** (F |M)
OPC - Confirmado	0	3	0	0	**3**	0|3	0|3
OPC – Pendente/ Em investigação (2)	0	6	0	…	**7**	0|7	0|7
ONG – Sinalizado	…	0	0	0	**…**	0|…	…|0
Total Amostra válida→	**…**	**9**	**0**	**…**	**11**	0|11	**…|10**
OPC – Não Confirmado (3)	…	…	…	…	**6**	0|6	4|…
Total Geral →	**3**	**10**	**…**	**3**	**17**	**0|17**	**5|12**

Fonte: OTSH.
Data última atualização dos dados: 27/01/2023.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.
Nota: (1) incluindo Servidão Doméstica.
(2) Incluindo registos agregados de sinalizações oriundas de ONG/Outras entidades.
(3) Incluindo sinalizações realizadas por ONG/Outras entidades e não confirmadas, após análise/investigação, pelos OPC ou Ministério Público.

- A análise incide sobre os **11 registos válidos** (*Confirmado* e *Pendente/Em Investigação*, considerando que a descrição em *Sinalizado por ONG/Outras entidades* está protegida por segredo estatístico) [Tabelas 31 e 32].

Tabela 31 – Caracterização dos registos "Confirmado" no Estrangeiro - Adultos (2022)

	Tipo de Exploração
Descritor ↓	**Laboral**
Sexo (M|F)	3|0
Média de idades	35|54
Gama de idades (mínima e máxima)	46 anos
País da nacionalidade	Portugal (3)
Estado civil	Solteiro (…) Divorciado (…)
Base do recrutamento	Promessa de trabalho (3)
País de Recrutamento	Portugal (3)
Países de Trânsito	-
Países de Exploração	Espanha (3)
Modo de Transporte	x
Estatuto legal	-
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	x
Forma de controlo e coação	Ameaças diretas
Total →	**3**

Fonte: OTSH.
Data última atualização dos dados: 27/01/2023.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.
x Dado não disponível.
- Dado não aplicável.

Tabela 32 – Caracterização dos registos "Pendente/Em Investigação" no Estrangeiro - Adultos (2022)

	Tipo de Exploração	
Descritor ↓	**Laboral**	**Outros/Desconhecido**
Sexo (M|F)	5|…	…|0
Média de idades	28|56	-
Gama de idades (mínima e máxima)	40 anos	-
País da nacionalidade	Portugal (6)	…
Estado civil	Solteiro (4) Divorciado (…) x (…)	…
Base do recrutamento	Promessa de trabalho (4) x (2)	x
País de Recrutamento	Portugal (6)	…
Países de Trânsito	- (5) x (1)	x
País de alegada exploração	Espanha (4) Outros (2)	…
Modo de Transporte	Via terrestre (3) Via aérea (…) x (…)	…
Estatuto legal	Regular	x
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	Portugal	x
Forma de controlo e coação	Ameaças diretas; Ofensas Corporais; Sonegação de documentação e telemóvel; Não remuneração; Coação psicológica; Controlo de movimentos; Rapto.	x
Total →	**6**	**…**

Fonte: OTSH.
Data última atualização dos dados: 27/01/2023.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.
x Dado não disponível.
- Dado não aplicável.

Assistência e Proteção

Acolhimento

Durante 2022 foram acolhidas **67 PV nos Centros de Acolhimento e Proteção para Vítimas de TSH** (CAP), o que representa um **aumento face a 2021** com 36 acolhimentos.

- A maioria das PV acolhidas é do **sexo masculino (43)** → 24 do sexo feminino → e **adultas** [Gráficos 26 e 27].
- As PV do **sexo masculino são todas adultas**, com uma **média de idades de 35,7 anos**. Nas PV do **sexo feminino**, embora **maioritariamente adultas** (**média de idades de 26,7 anos**), foram acolhidas 4 crianças [Tabela 33].
- As **principais nacionalidades** são: Marrocos (11), Roménia (9), Portugal (8), Brasil (6), Argélia (5), Moldova (5), Colômbia (3), Índia (3) e Guiné-Bissau (3) → protegido por segredo estatístico, **14 PV de 10 países distintos**, dos quais: 2 do continente europeu, 8 do continente africano e 4 do continente asiático [Cartograma 14].
- **Independentemente do sexo**, a maioria das PV foi alvo de **tráfico para fins de exploração Laboral: 40 do sexo masculino** e **11 do sexo feminino**. Os restantes tipos de exploração estão, na sua maioria, associados a PV do sexo feminino [Gráfico 28].
- Com ano anterior de entrada, **permaneceram acolhidas em CAP 24 PV**, principalmente do sexo masculino e adultas (12) [Gráficos 29 e 30].

Gráfico 26 – Número de PV acolhidas em CAP, por sexo (2021-2022)

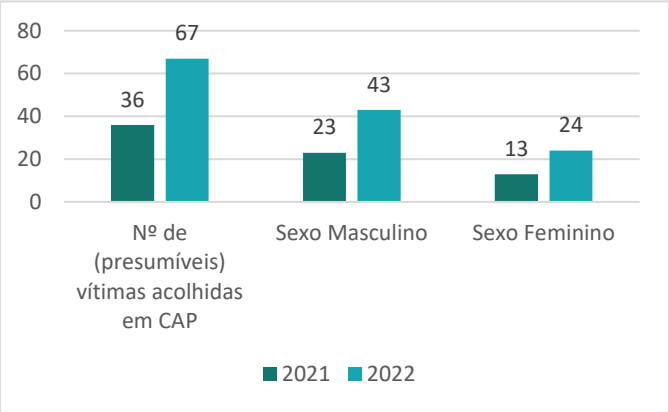


Gráfico 27 – Número de PV acolhidas em CAP, por sexo e grupo etário (2021-2022)

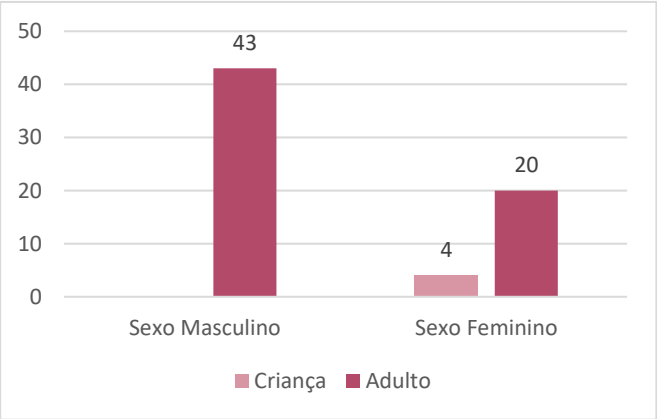
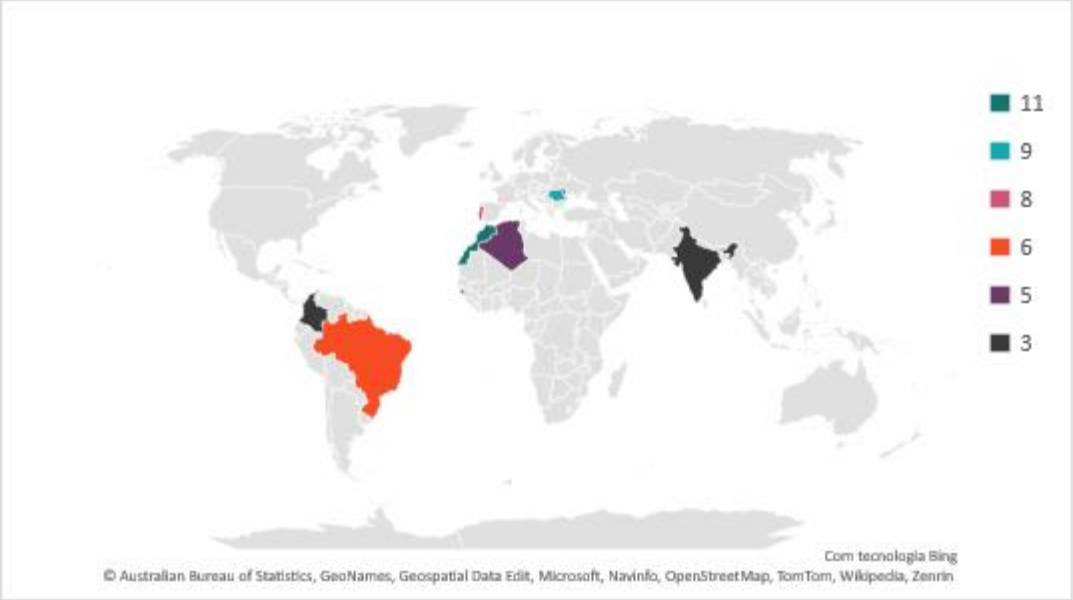


Tabela 33 - Número de PV acolhidas em CAP, por sexo, idade mínima, máxima e média de idade (2022)

Sexo	Idade mínima	Idade máxima	Média de Idade
Masculino	19 anos	58 anos	35,7 anos
Feminino	3 anos	53 anos	26,7 anos

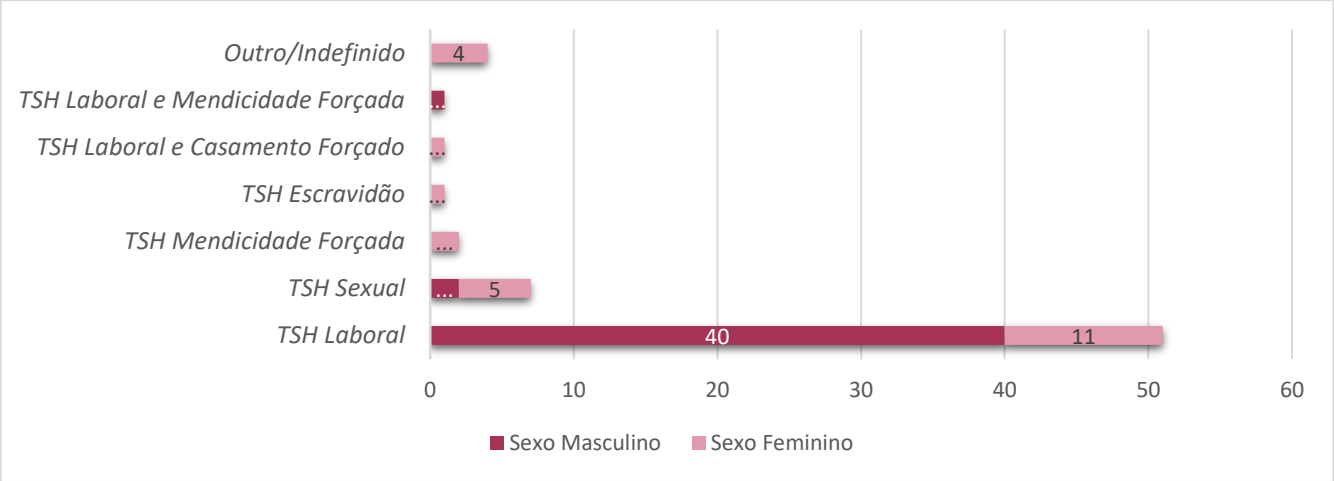
Fonte: Gráficos e Tabela elaborados OTSH a partir de dados dos CAP.

Cartograma 14 – Número de PV acolhidas em CAP, por nacionalidade (2022)



Fonte: Cartograma elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

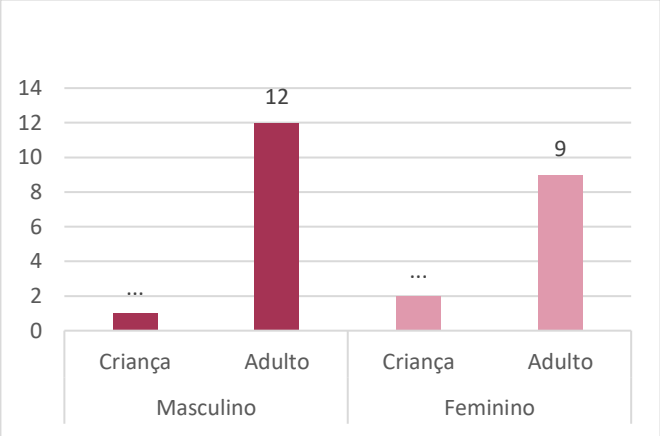
Gráfico 28 – Número de PV acolhidas em CAP, por TSH (2022)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Gráfico 29 – Número de PV acolhidas em CAP – transição (2022)

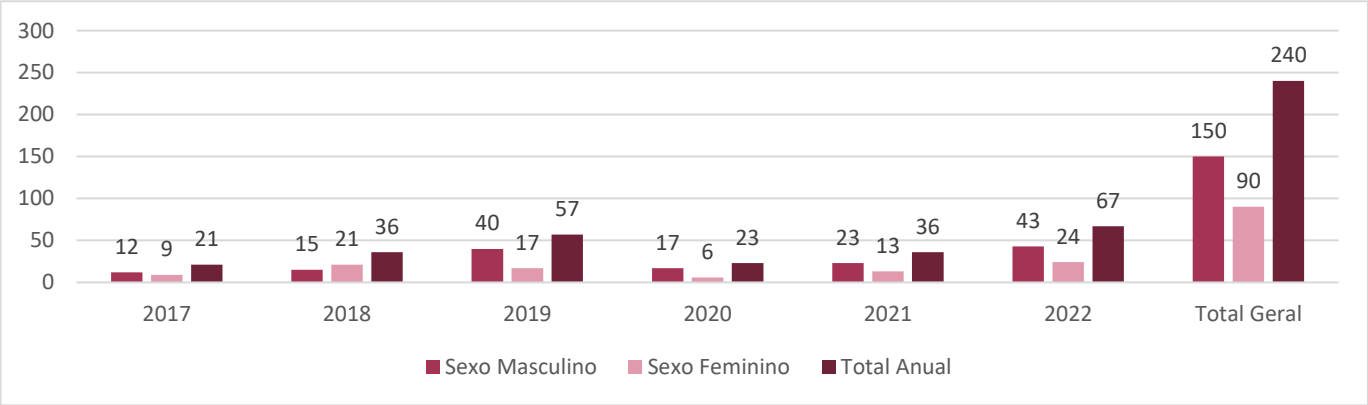
Gráfico 30 – Número de PV acolhidas em CAP, por sexo e grupo etário – transição (2022)



Fonte: Gráficos elaborados pelo OTSH partir de dados dos CAP.
… Resultado protegido pelo segredo estatístico.

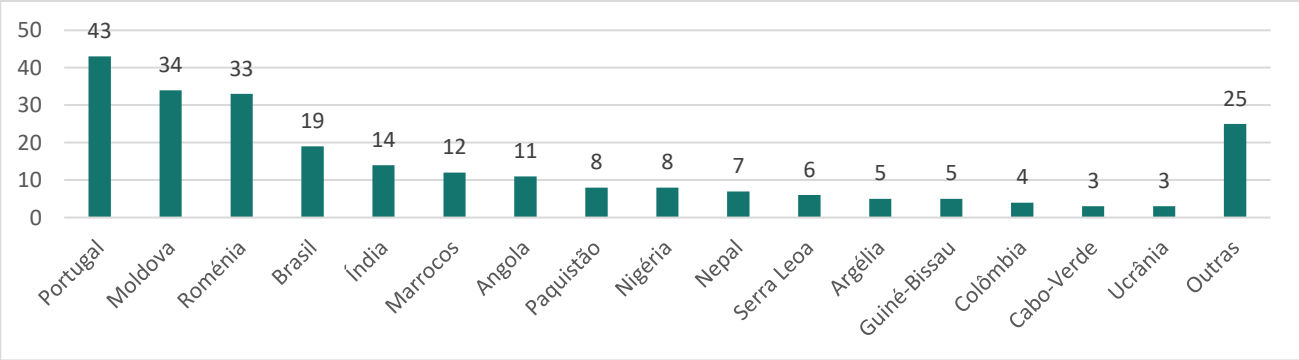
- Nos últimos 6 anos foram **acolhidas em CAP 240 PV**, das quais **150 do sexo masculino** e **90 do sexo feminino** [Gráfico 31].
- Excetuando 2020 (diminuição de novos acolhimentos, que poderá ser explicado pelo impacto da Covid-19), a **tendência anual é de aumento**.
- Observando as **nacionalidades**, constata-se como principais: **Portugal** (43), **Moldova** (34) e **Roménia** (33) [Gráfico 32].

Gráfico 31 – Número de PV acolhidas em CAP, por ano e por sexo (2017-2022)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH partir de dados dos CAP.

Gráfico 32 – Total de PV acolhidas em CAP, por nacionalidade (2017-2022)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH partir de dados dos CAP.

Tipo de Assistência e Proteção

- Das **67 PV acolhidas em CAP**, receberam/beneficiaram dos subsequentes serviços:
  - 57: Assistência Médica;
  - 51: Assistência Psicológica;
  - 39: Assistência Psicossocial;
  - 35: Assistência Jurídica;
  - 16: Formação/Educação;
  - 40: (Apoio) Integração Laboral.

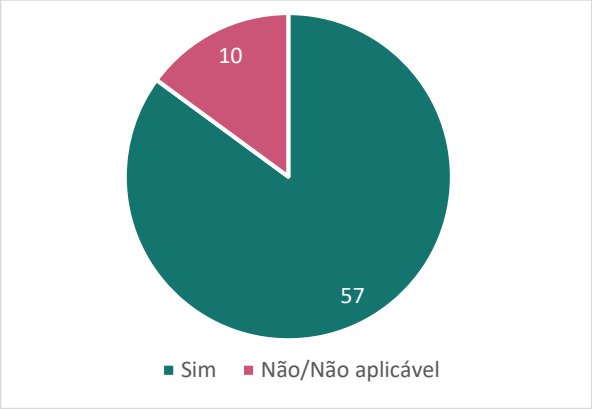
Médica

A maioria das PV acolhidas em CAP teve assistência **médica (57)** [Gráfico 33].

Globalmente, esta assistência operacionalizou-se em consultas de cuidados médicos de saúde primários e de especialidade e em testes antigénicos e vacinação (ex. Covid-19).

Das que não tiveram assistência médica, a razão foi pouco tempo de permanência em CAP ou por não se ter revelado necessária.

Gráfico 33 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Médica (2022)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

Psicológica/Psicossocial

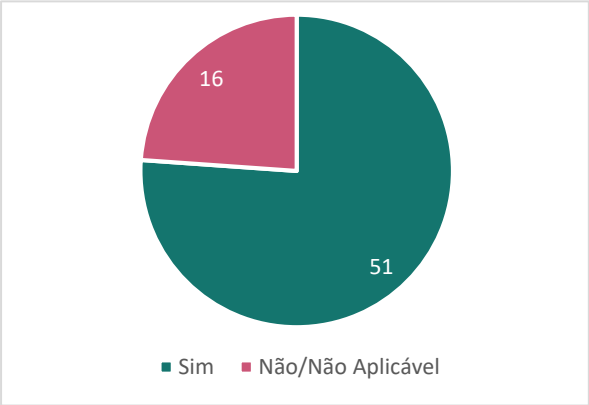
A maioria das PV acolhidas em CAP teve assistência **psicológica (51)** [Gráfico 34] e **39** beneficiaram de assistência **psicossocial** [Gráfico 35].

Globalmente, a assistência psicológica caracterizou-se por acompanhamento psicológico para estabilização psico emocional.

Já a assistência psicossocial passou pela referenciação à Segurança Social (ex. emissão de NISS)[40], regularização da documentação e ensino de competências socioeconómicas.

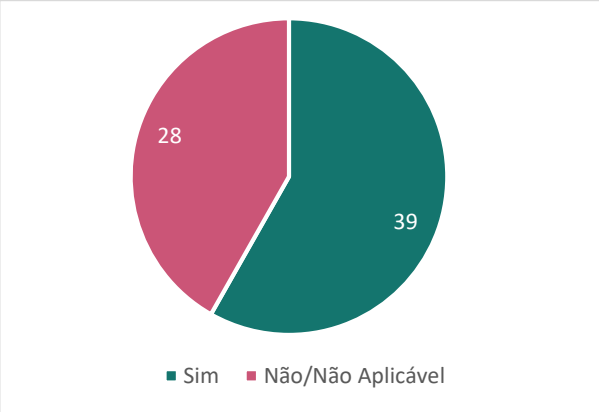
Das que não tiveram assistência psicológica e psicossocial as razões são as avançadas anteriormente.

Gráfico 34 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Psicológica (2022)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

Gráfico 35 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Psicossocial (2022)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

[40] Número de Identificação de Segurança Social.

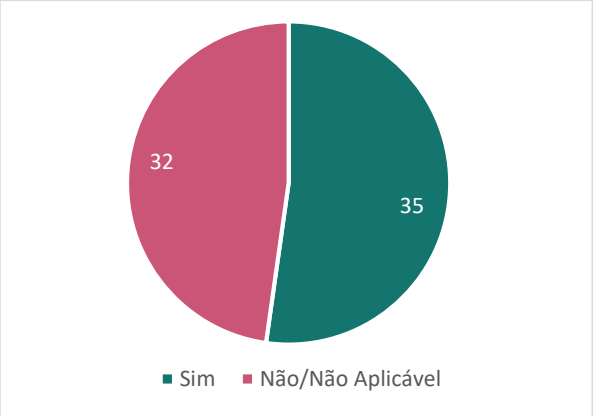
Jurídica

Das PV acolhidas em CAP **35** tiveram **assistência jurídica** [Gráfico 36].

Globalmente, esta assistência materializou-se em: pedido de apoio judiciário; requerimento de proteção jurídica; acompanhamento inquirição junto de OPC, DIAP (Audição para Memória Futura) e em Tribunal.

Das que não tiveram assistência, as razões foram as apresentadas anteriormente, mais o Retorno ao país de origem, a título exemplificativo.

Gráfico 36 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Jurídica (2022)



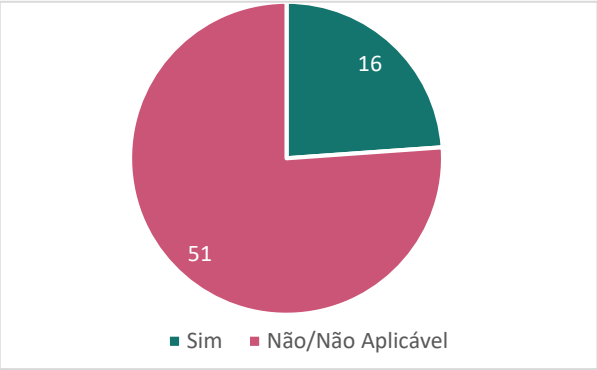
Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

Formação/Educação

A maioria das PV acolhidas em CAP **não teve assistência na área da Formação/Educação (51)** [Gráfico 37]. Globalmente, este tipo de assistência passou por ações de formação, aulas de Português para Estrangeiros e integração em atividades lúdico-pedagógicas.

Das que não tiveram assistência, as razões foram as acima apresentadas.

Gráfico 37 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência em Formação/Educação (2022)



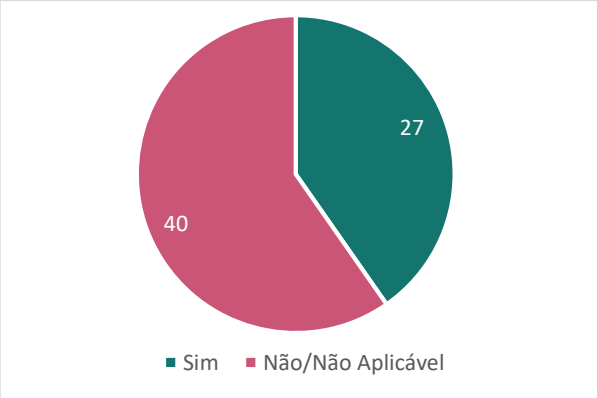
Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

(Apoio) Integração Laboral

A maioria das PV acolhidas em CAP teve **(apoio) integração laboral (40)** [Gráfico 38].

Das que não tiveram este tipo de assistência, as razões foram as acima apresentadas para além de, no caso de crianças, não se aplicar (a frequentar o sistema de ensino).

Gráfico 38 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência (Apoio) Integração Laboral (2022)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

Transição para Estruturas de Autonomização

Em 2022, transitaram para as duas estruturas de autonomização[41] **8 utentes**. Uma breve descrição indica:

- A maioria é do **sexo masculino (6),** todas **adultas** e vítimas de tráfico para fins de **exploração Laboral**.
- Sobre as nacionalidades: **Portuguesa (3)** → as demais (5) estão protegidas por segredo estatístico, mas reportam-se a nacional de país da UE e, principalmente, nacionais de países terceiros (4).

Autorização de Residência

Em 2022, foram concedidas **5 Autorizações de Residência** (AR) ao abrigo do Art.º 109 da *Lei de Estrangeiros*.

- As AR foram concedidas a **vítimas do sexo masculino**, **adultas**, das quais **4 nacionais da Colômbia** (a quinta nacionalidade está protegida por segredo estatístico).
- Não foi possível obter dados desagregados por tipo de exploração e por grupo etário.

- Nos últimos 6 anos foram concedidas **75 AR** ao abrigo do Art.º 109º [Gráfico 39].
- Por **principais nacionalidades das vítimas**: Índia (19), Moldova (14), Brasil (12) e Paquistão (11). Em 'Outras', 7 nacionalidades com dado protegido por segredo estatístico, dos quais 5 de países do continente africano [Gráfico 40].
- Dos dados disponíveis e para a presente série temporal, a **maioria das vítimas foi alvo de tráfico para fins de exploração Laboral**, destacando-se 2020 (total das AR concedidas).

Gráfico 39 – Total de AR (Artº109) concedidas (2017-2022)

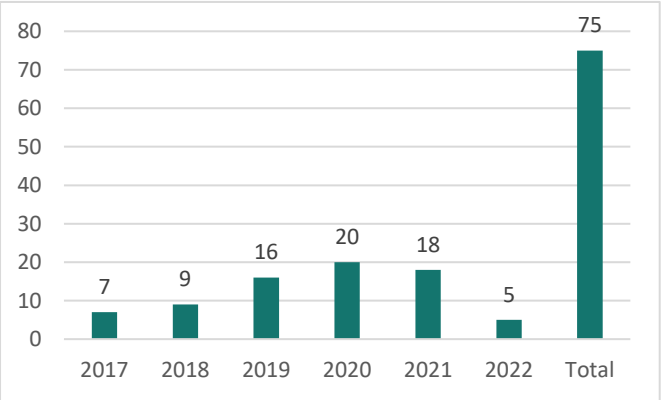
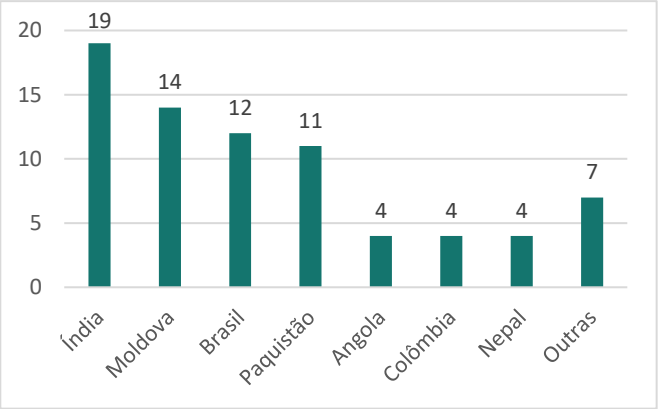


Gráfico 40 – Total de AR (Artº 109) concedidas, por nacionalidade (2017-2022)



Fonte: Gráficos elaborados pelo OTSH a partir de dados do Gabinete de Estudos, Planeamento e Formação e DCInv/SEF.

[41] Uma gerida pela Saúde em Português e a segunda pela APF.

Retorno Voluntário Assistido e Reintegração

Relativamente ao **Retorno Voluntário Assistido e Reintegração de cidadãos de países terceiros**[42] e de **países comunitários**[43], durante 2022 a Organização Internacional para as Migrações (OIM)/Portugal registou um total **de 11 retornos** (1 corresponde a recém-nascido, não vítima, filho das presumíveis vítimas assistidas).

Não considerado o recém-nascido, a caracterização é a seguinte:

- **Sexo**: 3 do sexo feminino e 7 do sexo masculino.
- **Nacionalidades**: Roménia (8), Moldova e Brasil (dados protegidos por segredo estatístico).
- **Grupo etário**: todas adultas.
- **Tipo de exploração**: todas sinalizadas em tráfico para fins de exploração laboral.

- Nos últimos 6 anos foram registados **27 retornos voluntários assistidos e reintegração** de cidadãos de países terceiros e de países comunitários [Gráfico 41].
- A principal nacionalidade é a **Roménia (16)**. Em 'Outras', 2 nacionalidades com dado protegido por segredo estatístico [Gráfico 42].

Gráfico 41 – Número total de Retorno Voluntário Assistido e Reintegração de cidadãos de países terceiros e de países comunitários, por ano (2017-2022)

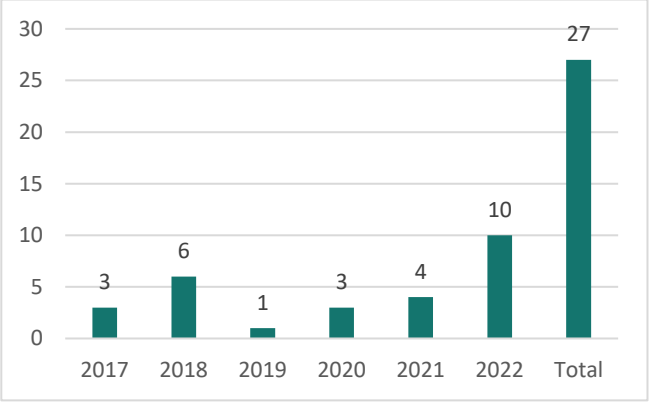
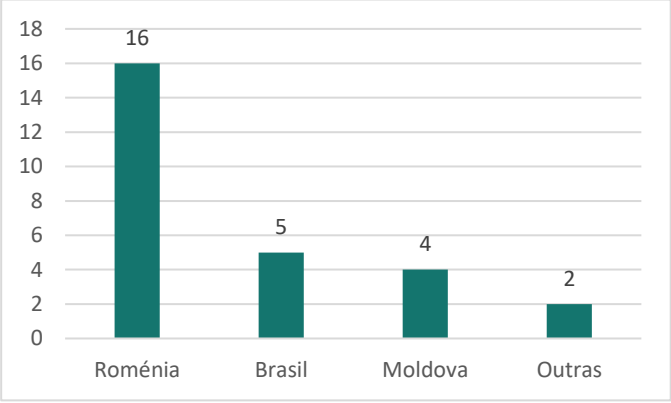


Gráfico 42 – Total de Retorno Voluntário Assistido e Reintegração de cidadãos de países terceiros e de países comunitários, por nacionalidade (2017-2022)



Fonte: Gráficos elaborados pelo OTSH a partir de dados da OIM/Portugal.
Nota: Face ao *Relatório Tráfico de Seres Humanos 2020* (OTSH, 2021:62), retificação dos valores pela OIM/Portugal para 2018 e 2020 após obtenção de informação adicional,

Concessão de Indemnização pelo Estado

Não foi obtida informação pela Comissão de Proteção de Vítimas de Crimes/MJ.

[42] Projeto *ARVoRe VIII* – Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração, cofinanciado pelo FAMI e SEF.
[43] Fundo de Emergência para Apoio a Nacionais da UE Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.

Estatísticas da Justiça

Número de crimes de Tráfico de Pessoas, por NUT II

Em 2022, as **autoridades policiais registaram 89 crimes de Tráfico de Pessoas.**

- O número de crimes de Tráfico de Pessoas representa um **aumento de 9 crimes face a 2021 (+11%)** [Tabela 34].
- Por NUT II, e atentando a *Nota Explicativa*, a maioria dos crimes por Tráfico de Pessoas foram registados na **NUT II Alentejo (21)** → cenário também observado em 2021 com 17 registos. A **Área Metropolitana de Lisboa** surge em segundo com 16 crimes registados (+8 face a 2021) [Tabela 35].

Tabela 34 - Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais (2021-2022)

Ano→	2021	2022	Var.%	Dif. Anual
Total→	80	89	11%	+9

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.
Última atualização dos dados: 27-03-2023

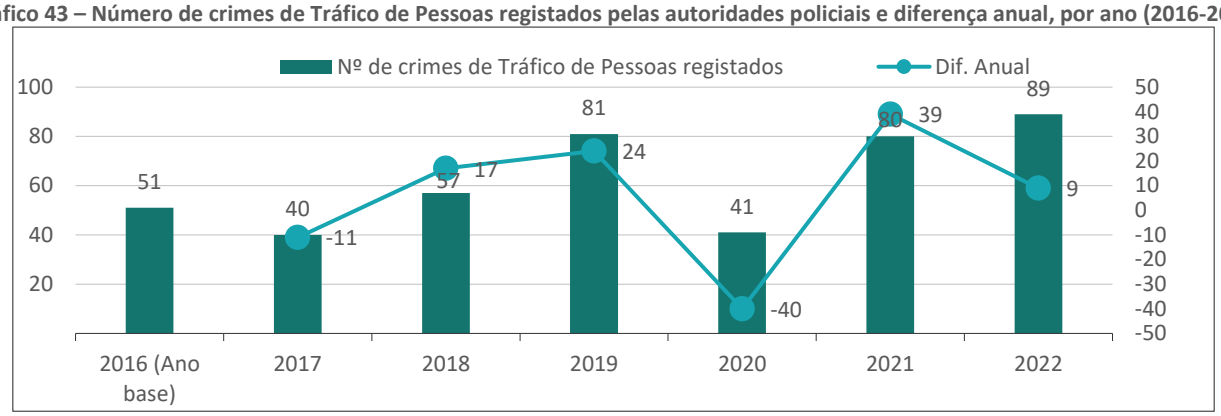
Tabela 35 - Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por NUT II (2021-2022)

NUT II e Ano→ / Tipo de crime (nível 3) ↓	NUT II	2021	2022	Dif. Anual
Tráfico de pessoas	Norte	10	10	0
	Centro	8	9	+1
	Área Metropolitana de Lisboa	8	16	+8
	Alentejo	17	21	+4
	Algarve	3	5	+2
	Região Autónoma dos Açores	..	..	..
	Região Autónoma da Madeira	..	..	..
	N.E.	34	28	-6
	Total Geral→	**80**	**89**	**+9**

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.
Última atualização dos dados: 27-03-2023
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico
Nota Explicativa:
Os campos associados à divisão administrativa do território têm por referência a localização da entidade que registou o crime, salvo no que respeita aos crimes registados pela Polícia Judiciária, em que é considerado o local da infração.
O apuramento do número de crimes registados nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, segundo as variáveis NUT II, III e distritos (ilhas) foi revisto em 23.6.2020. A revisão, destinada a alinhar os critérios de apuramento, afetou a distribuição dos valores segundo os valores possíveis das referidas variáveis sem alteração do total de crimes registados em cada uma das regiões.

- Observando os últimos 6 anos (2016 como Ano Base) verifica-se um **aumento de crimes de Tráfico de Pessoas** registados entre **2017 e 2019** e entre **2021 e 2022**, sendo este último ano, e para a série temporal em análise, o que registou mais crimes (89 crimes) [Gráfico 43].
- Sobre a representatividade do crime de Tráfico de Pessoas entre os demais ilícitos contemplados nos crimes contra a liberdade pessoal do Código Penal, nos últimos 6 anos foram registados pelas autoridades policiais **388 crimes de Tráfico de Pessoas**, o que corresponde a **0,4% do total dos crimes contra a liberdade pessoal** (93.022) [Tabela 36].
- Por **NUT II**, e para os dados disponíveis, a representatividade do **Alentejo (76 crimes)**, **Área Metropolitana de Lisboa (56 crimes)**, **Centro (53 crimes)** e, **Norte (46 crimes)** [Tabela 37].

Gráfico 43 – Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais e diferença anual, por ano (2016-2022)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.
Última atualização dos dados: 31/03/2023

Tabela 36 - Número de crimes contra a Liberdade Pessoal registados pelas autoridades policiais, por ano (2017-2022)

	Tipo de crime (nível 2)	Tipo de crime (nível 3)	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total	% relativa ao Total
(CP) Contra as Pessoas	Contra a liberdade pessoal	*Rapto/sequestro/tomada reféns*	292	273	338	254	229	250	**1.636**	**1,8%**
		Ameaça e coação	14.610	14.407	15.136	14.331	14.784	15.226	**88.494**	**95,1%**
		Tráfico de pessoas	40	57	81	41	80	89	**388**	**0,4%**
		Outros contra liberdade pessoal	326	379	399	458	511	431	**2.504**	**2,7%**
	Contra a liberdade pessoal Total→		**15.268**	**15.116**	**15.954**	**15.084**	**15.604**	**15.996**	**93.022**	**100%**

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.
Última atualização dos dados: 27-03-2023

Tabela 37 - Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por NUT II (2017-2022)

Tipo de crime (nível 3)	NUT II	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Tráfico de pessoas	Norte	6	4	11	5	10	10
	Centro	4	9	14	9	8	9
	Área Metropolitana de Lisboa	11	4	11	6	8	16
	Alentejo	8	8	16	6	17	21
	Algarve	..	5	5	3	3	5
	Região Autónoma dos Açores	..	..	..	..	..	..
	Região Autónoma da Madeira	..	..	..	..	..	..
	N.E.	10	27	24	12	34	28
	Tráfico de pessoas Total→	**40**	**57**	**81**	**41**	**80**	**89**

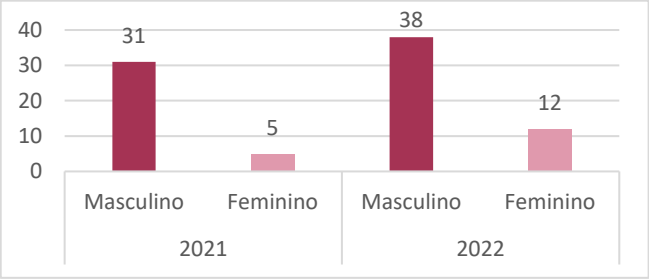
Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.
Última atualização dos dados: 27-03-2023
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico
Nota Explicativa:
Os campos associados à divisão administrativa do território têm por referência a localização da entidade que registou o crime, salvo no que respeita aos crimes registados pela Polícia Judiciária, em que é considerado o local da infração.
O apuramento do número de crimes registados nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, segundo as variáveis NUT II, III e distritos (ilhas) foi revisto em 23.6.2020. A revisão, destinada a alinhar os critérios de apuramento, afetou a distribuição dos valores segundo os valores possíveis das referidas variáveis sem alteração do total de crimes registados em cada uma das regiões.

Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular), por sexo e grupo etário

Os dados de 2022 apresentam uma regularidade com 2021: a maioria dos Agentes/Suspeitos é do **sexo masculino** e com **25 ou mais anos**. Uma breve descrição indica:

- **Sexo**: 38 do sexo masculino e 12 do sexo feminino [Gráfico 44].
- **Grupo etário**: maioritariamente com 25 e mais anos (51) [Tabela 38].

Gráfico 44 – Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por sexo (2021-2022)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.

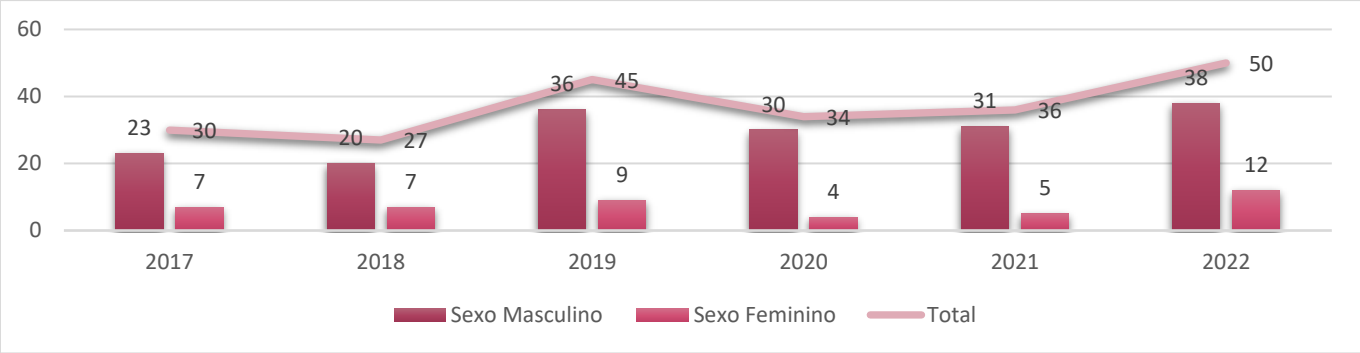
Tabela 38 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2021-2022)

Tipo de crime (nível 3)	2021			2022		
	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos
Tráfico de pessoas	..	4	28	..	..	51

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico.

► Nos últimos 6 anos constata-se a **prevalência anual** do registo de Agentes/Suspeitos do **sexo masculino** e com **25 ou mais anos** [Gráfico 45 e Tabela 39]:

Gráfico 45 – Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por sexo (2017-2022)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.

Tabela 39 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2017-2022)

Tipo de crime (nível 3)	2017			2018			2019			2020			2021			2022		
	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos
Tráfico de pessoas	..	3	42	..	..	41	..	4	41	..	..	30	..	4	28	..	..	51

Fonte: DGPJ/MJ.
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico

Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva)

Em 2022 foram registados **7 Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva)**.

- Entre os 7 Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva), **3 foram registados no distrito de Beja** (restantes dados relativos ao Distrito protegidos por segredo estatístico/nulo) [Tabela 40].

- Nos últimos 6 anos, verificam-se 3 anos com dados disponíveis: **2919 (3), 2021 (6) e 2022 (7)**, sendo que com dados para o distrito, para além de 2022 (acima mencionado), **também 2021 com 4 Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva) registada em Beja** [Tabela 40].

Tabela 40 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por Distrito (2017-2022)

Tipo de crime (nível 3)	Distrito	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Tráfico de pessoas	Aveiro	..	..	..	..	..	..
	Beja	..	..	..	..	4	3
	Braga	..	..	..	..	..	..
	Coimbra	..	..	..	..	..	..
	Faro	..	..	..	..	..	..
	Lisboa	..	..	..	..	..	..
	Santarém	..	..	..	..	..	..
	Setúbal	..	..	..	..	..	..
	Viseu	..	..	..	..	..	..
	N.E.	..	..	..	..	..	..
Tráfico de pessoas Total →		**..**	**..**	**3**	**..**	**6**	**7**

Fonte: DGPJ/MJ.
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico

Agentes/Suspeitos detidos

Em 2022, o **número de Agentes/Suspeitos detidos** em crimes registados por Tráfico de Pessoas **é nulo ou encontra-se protegido por segredo estatístico**.[44]

- Nos últimos 6 anos, apenas 2 anos com dados disponíveis: **2017 (3)** e **2019 (3)** [Tabela 41].

Tabela 41 – Número de Agentes/Suspeitos detidos por crimes de Tráfico de Pessoas (2017-2022)

Tipo de crime (nível 1)	Tipo de crime (nível 3)	2017	2018	2019	2020	2021	2022
CP Contra as Pessoas	Tráfico de Pessoas	3	..	3	..	..	..

Fonte: DGPJ/MJ
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico
Última atualização dos dados: 31-03-2023

[44] Segundo Nota Explicativa da DGPJ "(…) Incluem-se os agentes/suspeitos detidos durante o mês em que foram registados os crimes correspondentes. Não se incluem os detidos, em cumprimento de mandado judicial ou do Ministério Público ou por ordem de autoridade de polícia criminal, por crimes registados em meses ou anos anteriores àquele em que se verificou a detenção." (vide aqui).

Reclusos condenados por Tráfico de Pessoas, por sexo, escalão etário e nacionalidade

A 31 de dezembro de 2022 existia um **total de 26 reclusos condenados** por Tráfico de Pessoas em estabelecimentos prisionais comuns. Observando por sexo, escalão etário e nacionalidade [Tabela 42]:

- Maioritariamente do **sexo masculino (17)** → 9 do sexo feminino.
- A **totalidade dos reclusos** condenados tem **21 ou mais anos**.
- Do total de reclusos, **14 são nacionais portugueses** → 10 do sexo masculino e 4 do sexo feminino → e **12 nacionais estrangeiros** → 7 do sexo masculino e 5 do sexo feminino.

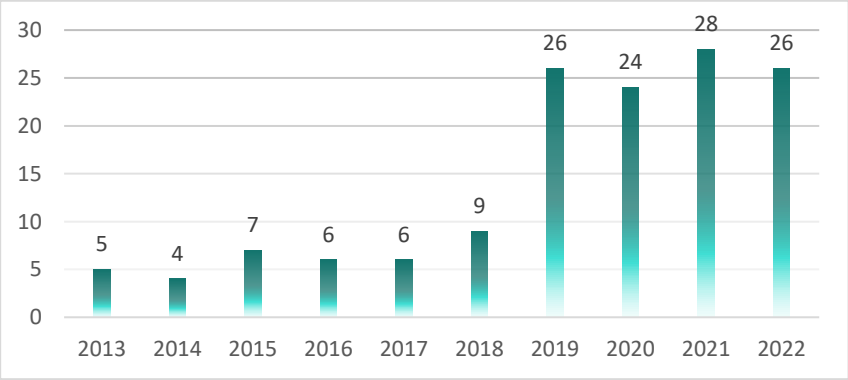
Tabela 42 – Número de reclusos condenados por Tráfico de Pessoas, por sexo, escalão etário e nacionalidade (2022)

Sexo→		Homens						Mulheres					
Nacionalidade→		Portugueses			Estrangeiros			Portugueses			Estrangeiros		
Escalão etário→ / Crime↓	Total↓	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos
Tráfico de pessoas	26	..	..	10	..	..	7	..	..	4	..	..	5

Fonte: DGPJ/MJ
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico
Última atualização dos dados: 31-05-2023

- O Gráfico 46 apresenta o total anual do número de reclusos condenados entre 2013-2022. De ressalvar que os **valores se reportam ao número de reclusos existentes no final de cada ano, independentemente do ano de entrada**.
- Para os dados disponíveis e série temporal em análise, a **maioria dos reclusos condenados** é do **sexo masculino** (ex. total de reclusos em 2018). Em **ambos os sexos e independentemente da nacionalidade, têm 21 e mais anos**. Sobre a **nacionalidade**, e novamente para os dados disponíveis, excetuando 2015 e 2020, **a maioria dos reclusos condenados do sexo masculino é nacional de Portugal**. No **sexo feminino**, observam-se principalmente **nacionais estrangeiros** [Tabela 44].

Gráfico 46 – Número de total de reclusos condenados por tráfico de pessoas, por ano (2013-2022)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ

Tabela 43 – Número de reclusos condenados por Tráfico de Pessoas, por sexo, escalão etário e nacionalidade (2013-2022)

Sexo→			Homens						Mulheres					
Nacionalidade→			Portugueses			Estrangeiros			Portugueses			Estrangeiros		
Escalão etário→			16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos
Crime↓	Ano↓	Total↓												
Tráfico de pessoas	2013	5	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	2014	4	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	2015	7	..	..	3	..	..	4	..	..	..	..	..	..
	2016	6	..	..	4	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	2017	6	..	..	..	..	..	6	..	..	..	..	..	..
	2018	9	..	..	6	..	..	3	..	..	..	..	..	..
	2019	26	..	..	12	..	..	11	..	..	..	..	..	..
	2020	24	..	..	8	..	..	9	..	..	..	..	..	5
	2021	28	..	..	17	..	..	5	..	..	..	..	..	4
	2022	26	..	..	10	..	..	7	..	..	4	..	..	5

Fonte: DGPJ/MJ

Criminalidade conexa

Em 2022, os ilícitos considerados como **criminalidade conexa** registaram uma **variação percentual de -2%, correspondendo globalmente a -13 crimes** registados pelas autoridades policiais [Tabela 44]. De notar que o presente Relatório integra uma **nova categoria – *Utilização de menor na mendicidade***.

- Com **valores positivos**, os crimes de:
  - *Utilização de menor na mendicidade*: 10 crimes registados (+11% | +1).
  - *Auxílio à Imigração Ilegal*: 172 crimes registados (+38% | +47).
  - *Outros Imigração Ilegal*: 206 crimes registados (+%5 | +9).
- Com **valores negativos,** os crimes de:
  - *Lenocínio e pornografia de menores*: 409 crimes registados (-14% | -64).
  - *Associação de Auxílio à Imigração Ilegal*: 12 crimes registados (-8% | -1).
  - *Casamento de conveniência*: 23 crimes registados (-18% | -5).
- Com **valor idêntico a 2021**, o crime de *Angariação de mão-de-obra ilegal* (6).
- Sobre **Agentes/Suspeitos/por sexo (484)**: maioritariamente do **sexo masculino (383)**. A prevalência de Agentes/Suspeitos do sexo masculino é observada na quase totalidade dos crimes, **excetuando *Utilização de menor na mendicidade*** (sexo masculino: 6 | sexo feminino: 10) e ***Casamento de conveniência*** embora a diferença entre sexos não seja representativa (sexo masculino: 9 | sexo feminino: 11) [Tabela 45].
- Sobre **Agentes/Suspeitos/por escalão etário (538)**: em todos os crimes considerados, a **maioria tem 25 e mais anos (427)**. De referir em *Lenocínio e pornografia de menores* que 41 Agentes/Suspeitos tem 16 a 24 anos e 15 menos de 16 anos [Tabela 46].

Tabela 44 - Número de crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados pelas autoridades policiais (2021-2022)

Ano → / Tipo de crime (nível 3) ↓	2021	2022	Var. %	Dif. Anual
Lenocínio e pornografia de menores	473	409	-14%	-64
Utilização de menor na mendicidade	9	10	+11%	+1
Associação de auxílio à imigração Ilegal	13	12	-8%	-1
Angariação mão obra ilegal	6	6	0%	0
Casamento de conveniência	28	23	-18%	-5
Auxílio à imigração ilegal	125	172	+38%	+47
Outros imigração ilegal	197	206	+5%	+9
Total Geral→	**851**	**838**	**-2%**	**-13**

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ
Última atualização dos dados: 31-03-2023

Tabela 45 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) registados em crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados, por sexo (2022)

Sexo → / Tipo de crime (nível 3) ↓	Masculino	Feminino	Total
Lenocínio e pornografia de menores	32	15	**47**
Utilização de menor na mendicidade	6	10	**16**
Associação de auxílio à imigração Ilegal	9	..	**10**
Angariação mão obra ilegal	..	..	**3**
Casamento de conveniência	9	11	**20**
Auxílio à imigração ilegal	142	41	**183**
Outros imigração ilegal	183	22	**205**
Total Geral →	**383**	**101**	**484**

Fonte: DGPJ/MJ
Última atualização dos dados: 31-03-2023
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico

Tabela 46 - Agentes/suspeitos (Pessoa Singular) em crimes registados por lenocínio e pornografia de menores, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação mão obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros de imigração ilegal, registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2022)

	Escalão etário ↓			
Tipo de crime (nível 3) ↓	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	Total
Lenocínio e pornografia de menores	15	41	44	**100**
Utilização de menor na mendicidade	…	…	13	**16**
Associação de auxílio à imigração Ilegal	..	..	8	**8**
Angariação mão obra ilegal	..	..	3	**3**
Casamento de conveniência	.	..	18	**20**
Auxílio à imigração ilegal	..	11	170	**182**
Outros imigração ilegal	..	37	171	**209**
Total Geral →	**19**	**92**	**427**	**538**

Fonte: DGPJ/MJ
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico
Última atualização dos dados: 31-03-2023

- Nos últimos 6 anos constata-se [Tabela 47, 48 e 49]:
  - No **total agregado**, o crime ***Outros imigração ilegal*** com **maior número de crimes** registados pelas autoridades policiais (2.157), seguido de ***Lenocínio e pornografia de menores*** (2.090). Todavia, numa análise longitudinal, ***Outros imigração ilegal*** **apresenta uma tendência de decréscimo entre 2017-2021** e ***Lenocínio e pornografia de menores*** entre **2021-2022**.
  - Excetuando ***Utilização de menor na mendicidade*** e, em 2022, ***Casamento de conveniência***, independente do ano/crime, a maioria dos **Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular)** é do **sexo masculino**.
  - Independente do ano/crime, a **maioria dos Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular)** encontra-se no escalão etário dos **25 e mais anos**.

Tabela 47 – Número de crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados pelas autoridades policiais (2016-2022)

Crime →	*Lenocínio e pornografia de menores*			*Associação de auxílio à imigração Ilegal*			*Utilização de menor na mendicidade*			*Angariação mão obra ilegal*			*Casamento de conveniência*			*Auxílio à imigração ilegal*			*Outros imigração ilegal*		
Ano ↓	**Nº**	**Var.%**	**Dif. Anual**	**Nº**	**Var.%**	**Dif. Anual**	**Nº**	**Var.%**	**Dif. Anual**	**Nº**	**Var.%**	**Dif. Anual**	**Nº**	**Var.%**	**Dif. Anual**	**Nº**	**Var.%**	**Dif. Anual**	**Nº**	**Var.%**	**Dif. Anual**
2016 (Ano base)	133	-	-	7	-	-	6	-	-	3	-	-	39	-	-	73	-	-	510	-	-
2017	157	18%	24	4	-43%	-3	6	0%	0	5	67%	2	40	3%	1	84	15%	11	483	-5%	-27
2018	158	1%	1	9	125%	5	3	-50%	-3	3	-40%	-2	46	15%	6	96	14%	12	288	-40%	-195
2019	261	**65%**	103	13	44%	4	5	67%	2	6	100%	3	23	-50%	-23	135	41%	39	252	-13%	-36
2020	499	91%	238	9	-31%	-4	3	-40%	-2	6	0%	0	22	-4%	-1	93	-31%	-42	221	-12%	-31
2021	473	-5%	-26	13	44%	4	9	200%	6	6	0%	0	28	27%	6	125	34%	32	197	-11%	-24
2022	409	-14%	-64	12	-8%	-1	10	11%	1	6	0%	0	23	-18%	-5	172	38%	47	206	5%	9
Total Geral→	**2.090**			**67**			**42**			**35**			**221**			**778**			**2.157**		

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico
Última atualização dos dados: 31-03-2023

Tabela 48 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) registados em crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados, por sexo (2017-2022)

Sexo, por ano → / Crime↓	2017		2018		2019		2020		2021		2022	
Tipo de crime (nível 3)	**Masculino**	**Feminino**	**Masculino**	**Feminino**	**Masculino**	**Feminino**	**Masculino**	**Feminino**	**Masculino**	**Feminino**	**Masculino**	**Feminino**
Lenocínio e pornografia de menores	22	9	28	6	22	11	24	3	16	13	32	15
Utilização de menor na mendicidade	3	5	..	..	3	3	..	..	…	9	6	10
Associação de auxílio à imigração Ilegal	7	..	6	..	21	..	9	..	10	5	9	..
Angariação mão obra ilegal	5	..	..	..	..	..	..	..	4	..	..	..
Casamento de conveniência	31	20	36	28	19	18	16	16	14	13	9	11
Auxílio à imigração ilegal	64	18	78	20	72	30	71	18	112	32	142	41
Outros imigração ilegal	394	106	254	51	239	41	255	35	187	21	183	22

Fonte: DGPJ/MJ
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico
Última atualização dos dados: 27-03-2023

Tabela 49 - Agentes/suspeitos (Pessoa Singular) em crimes registados por lenocínio e pornografia de menores, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação mão obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros de imigração ilegal, registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2017-2022)

Sexo, por ano → Crime↓	2017			2018			2019			2020			2021			2022		
Tipo de crime (nível 3)	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos
Lenocínio e pornografia de menores	9	18	34	9	17	36	9	13	42	14	16	32	7	34	30	15	41	44
Utilização menor na mendicidade	..	..	5	..	..	..	..	..	5	..	..	..	..	6	..	..	..	13
Associação de auxílio à imigração Ilegal	..	..	5	..	..	8	..	..	22	..	..	14	..	..	12	..	..	8
Angariação mão obra ilegal	..	..	5	..	..	..	..	..	3	..	..	..	..	..	3	..	..	3
Casamento de conveniência	..	4	44	..	3	61	..	..	36	..	..	26	..	3	24	..	..	18
Auxílio à imigração ilegal	..	4	76	..	13	83	..	6	92	..	13	79	..	12	150	..	11	170
Outros imigração ilegal	..	114	389	..	61	241	3	72	203	..	103	191	..	57	149	..	37	171

Fonte: DGPJ/MJ
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico
Última atualização dos dados: 27-03-2023

Anexo 1 – Metodologia

O OTSH recolhe dados e informações (quantitativas e qualitativas) junto de uma rede alargada de organizações governamentais, organizações não-governamentais (ONG), e intergovernamentais.

A sinalização de presumíveis vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH) – de acordo com a definição do crime (Artigo 160º do Código Penal – CP – "Tráfico de Pessoas"), e de indicadores específicos (como os constantes do instrumento produzido pelo OTSH "Cartão de Sinalização sobre Vítimas de Tráfico de Seres Humanos") – é realizada pelos Órgãos de Polícia Criminal (OPC) e por ONG/Outras entidades.

Tratando-se de registos realizados pelos OPC, as sinalizações são classificadas como:

- *Pendente/Em investigação* – caso existam indícios de tráfico de pessoas, mas ainda não exista uma avaliação conclusiva;
- *Confirmado* ou *Não Confirmado* – caso exista uma avaliação resultante da fase de investigação criminal.
    - Neste sentido, o número de vítimas confirmadas é sempre um subtotal do número das sinalizações por OPC.

A sinalização por parte de ONG/Outras entidades ocorre em situações em que o caso não foi reportado a um OPC (por exemplo, por recusa da vítima). Estes registos são classificados como:

- *Sinalizado por ONG/Outras entidades* – caso existam indícios de tráfico de pessoas;
- *Não Considerado por ONG/Outras entidades* – caso exista avaliação posterior resultante de acompanhamento da situação.

Em qualquer das situações, a classificação é atribuída pela entidade sinalizadora.

Note-se ainda que a informação para fins estatísticos transmitida pelas entidades sinalizadoras ao OTSH não inclui dados pessoais sobre as PV de tráfico. De igual forma, nos dados agregados apurados e publicados pelo OTSH omitem-se resultados em que o total é inferior a 3 unidades (dado protegido por segredo estatístico).

A análise constante do presente relatório reporta-se a dados apurados a 27 de janeiro de 2023 para efeitos de elaboração do contributo para o *Relatório Anual de Segurança Interna/RASI 2022* e do presente Relatório.

Anexo 2 – Ações de Fiscalização, Detenções, Acusações Condenações: alguns exemplos

Fiscalização

SEF participa na operação 'Storm Makers' da Interpol (10 de maio, 2022)
O SEF participou numa operação da Interpol, realizada no âmbito do combate ao tráfico de pessoas e à imigração ilegal, que envolveu mais de 25 países, e da qual resultou a detenção de dois cidadãos estrangeiros, um deles com mandado internacional emitido pelas autoridades judiciárias brasileiras por tentativa de homicídio e um outro que pretendia viajar na posse de um documento falso.

Com a duração de cinco dias, a Operação 'Storm Makers' envolveu mais de uma centena de inspetores do SEF, que controlaram, nos postos de fronteiras portugueses, cerca de 4.500 passageiros, com origem no continente asiático, entre os quais foram detetados 11 passageiros inadmissíveis em Cancun, México, e que se acredita estarem a utilizar esta rota para chegar aos Estados Unidos da América.

Da atuação portuguesa destaca-se, ainda, a realização de mais de 200 fiscalizações, em colaboração com a GNR, e que permitiram levar a cabo campanhas de sensibilização junto da população local sobre migrantes e suas vulnerabilidades perante as organizações criminosas, bem como uma detenção por permanência irregular em território nacional.

Durante esta operação, foram resgatadas nos 25 países participantes um total de 80 vítimas de tráfico de pessoas, incluindo crianças, e identificados mais de 3.400 imigrantes ilegais. As atividades operacionais levadas a cabo nesta operação permitiram a realização de 121 detenções e que fossem abertas 193 novas investigações.

A 'Storm Makers' teve lugar entre os dias 21 e 25 de março e contou com o apoio de unidades de coordenação policial da Interpol sediadas em Hanói e Abu Dhabi.

A Interpol convidou Portugal a participar na Operação 'Storm Makers', tendo o nosso país sido representado pela Guarda Nacional Republicana, pela Polícia de Segurança Pública, pela Polícia Judiciária e pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras competindo ao SEF o papel de National Operational Coordinator.

(Fonte: SEF)

14 Estados Membros unem esforços na identificação de traficantes de vítimas ucranianas (23 de junho, 2022)
No passado dia 23 de maio, as autoridades policiais de 14 Estados Membros participaram numa ação conjunta online (hackathon**), coordenado pela EMPACT, com objetivo de identificar redes criminosas que angariam refugiados ucranianos para exploração sexual e laboral, através de plataformas online e redes sociais.*

As investigações concentraram-se na monitorização de serviços de oferecimento de transporte, acolhimento e de trabalho a refugiados ucranianos, bem como de sites de encontros, de recrutamento e de serviços sexuais.

Os países que fazem fronteira com a Ucrânia concentraram-se no recrutamento, transporte de refugiados. Já os restantes Estados Membros realizaram perícias em plataformas que oferecem acolhimento e emprego.

Durante o dia da ação conjunta, foram identificados anúncios suspeitos, analisados alertas e potenciais indicadores de tráfico de seres humanos para exploração sexual e laboral.

Dados gerais:

- *125 plataformas online monitorizadas,*
- *42 plataformas online suspeitas de tráfico de seres humanos verificadas;*
- *6 plataformas online ligadas ao tráfico de seres humanos verificadas;*
- *9 suspeitos de tráfico de seres humanos identificados;*
- *9 possíveis vítimas identificadas;*
- *15 novas investigações iniciadas;*
- *93 elementos policiais envolvidos;*
- *351 pessoas/usuários verificados.*

Esta monitorização permitiu identificar novas tendências e reunir novos dados sobre os crimes de exploração sexual e laboral de cidadãos ucranianos. Neste sentido, várias atividades suspeitas foram detetadas em múltiplas plataformas online, inclusive em russo.

Verificou-se, ainda, que muitos sites estão a adotar medidas para combater o uso indevido das suas plataformas para o tráfico de refugiados ucranianos. No entanto, as autoridades policiais encontraram um número significativo de ofertas de trabalho suspeitas, visando mulheres ucranianas, algumas das quais descritas como "sessões de fotos". Foram, também, identificadas tentativas de atrair vítimas por meio de ofertas de um "futuro brilhante" que, na verdade, induziam à exploração sexual ou, ainda, ofertas de acolhimento especificamente direcionadas a refugiados ucranianos.

Em Portugal, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) participou, pela primeira vez, nesta ação concertada de combate aos crimes de lenocínio e de tráfico de seres humanos de cidadãos ucranianos.

Durante todo o dia, uma equipa de Inspetores do Núcleo de Apoio Tecnológico do SEF realizou pesquisas em fontes abertas e na darkweb, com a finalidade de identificar vítimas e autores, incluindo grupos criminosos organizados.

Foram identificadas algumas situações que estão a ser alvo de diligências mais detalhadas.

**Países participantes: Áustria, Chipre, Dinamarca, Alemanha, Hungria, Itália, Letônia, Lituânia, Holanda, Portugal, Romênia, Eslovênia, Espanha, Reino Unido.*

*** Hackathon: quando um grupo de especialistas se reúne, neste caso online, num determinado espaço temporal, e trabalha em conjunto com a finalidade de encontrar soluções ou investigar determinado problema.*

A Europol apoiou a coordenação das atividades operacionais, facilitou o intercâmbio de informações e prestou apoio analítico. No dia da ação concertada, a Europol ativou um comando virtual para facilitar a troca de informações em tempo real, enquanto um analista dedicado comparava as informações operacionais com as bases de dados da Europol. Isso permitiu fornecer novas pistas aos investigadores das policias envolvidas.

Com sede em Haia, na Holanda, a Europol apoia os 27 Estados-Membros da UE na sua luta contra o terrorismo, o cibercrime e outras formas graves e organizadas de crime. A Europol também trabalha com muitos países parceiros e organizações internacionais não pertencentes à UE. A Europol dispõe das ferramentas e recursos para uma Europa mais segura.

(Fonte: SEF)

Exploração laboral: 514 empregadores identificados e 487 vítimas sinalizadas em 29 países (14 de julho, 2022)
Decorreu entre os dias 15 e 21 de junho, em 29 estados membros, uma ação conjunta contra o tráfico de seres humanos para exploração laboral e crimes conexos, coordenada pela Europol, e que resultou na identificação de 514 entidades patronais e na sinalização de 487 possíveis vítimas de exploração laboral.

Esta ação conjunta envolveu 29 países (Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Finlândia, França, Alemanha, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Países Baixos, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Suécia, Noruega, Suíça, Ucrânia e Reino Unido), bem como a Autoridade para as Condições do Trabalho e a Comissão Europeia.

A participação portuguesa, de acordo com o previamente planeado entre o SEF e a ACT, decorreu em todo o território nacional e em diferentes setores laborais, com predominância no setor agrícola, tendo sido fiscalizados cerca de 500 trabalhadores e 26 entidades empregadoras.

O SEF, no âmbito de investigações que já decorriam, referenciou dois eventuais suspeitos da prática do crime de tráfico de pessoas e 12 potenciais vítimas deste tipo de crime.

A ACT referenciou várias violações das leis laborais, desde trabalho não declarado à falta de pagamentos.

Durante toda a ação conjunta, foram mobilizados cerca 18.500 policiais, fiscalizados 10.467 locais, 32.525 viaturas e 86.000 pessoas, que culminou na identificação de mais de 500 indivíduos que não garantiam aos seus trabalhadores acesso a qualquer assistência médica, seguro de acidente de trabalho, benefícios sociais e outros direitos previstos na lei.

Resultados totais:

- *59 detenções;*
- *487 possíveis vítimas de exploração laboral;*
- *1.100 trabalhadores identificados com infrações laborais;*
- *514 empregadores identificados;*

- *34 documentos falsificados detetados;*
- *80 novas investigações iniciadas;*
- *715 novos inquéritos;*
- *83 apreensões.*

Estas ações conjuntas da Europol foram implementadas como parte da plataforma da UE contra ameaças criminosas – o EMPACT -, por forma a melhorar as sinergias entre as diferentes autoridades policiais na luta contra o crime grave e organizado.

A Europol coordenou esta ação conjunta e facilitou o intercâmbio de informação entre os países participantes. Prestou, ainda, apoio analítico e operacional durante toda a semana em que decorreu a operação e facilitou o intercâmbio de comunicações em tempo real entre as autoridades policiais participantes.

(Fonte: SEF)

SEF resgata jovem africano vítima de tráfico de seres humanos (15 de setembro, 2022)
O SEF, com o apoio de uma organização não governamental, resgatou de um navio pesqueiro ancorado no Porto de Aveiro, um cidadão estrangeiro de 20 anos de idade, indocumentado, e sobre o qual recaem fortes suspeitas de ter sido vítima de tráfico de seres humanos.

O cidadão nacional de um país africano terá sido angariado na costa atlântica daquele continente com promessa de trabalho no navio em questão, mediante contrato de trabalho, alimentação e regularização documental à chegada a território nacional.

Durante os cerca de três meses em que trabalhou no barco nunca lhe terá sido paga qualquer remuneração, nem lhe foi entregue cópia do contrato de trabalho que alegadamente celebrou. À chegada a Portugal, terá sido abandonado no navio, uma vez que, como era do conhecimento da entidade patronal, não reunia condições para entrar no país.

O cidadão permaneceu no navio sem dinheiro nem alimentação, continuando a ser-lhe diariamente exigido pela entidade patronal a realização de trabalhos de manutenção da embarcação, tendo sobrevivido à custa de donativos por parte de cidadãos que desenvolvem atividade profissional na área portuária.

Atentas as circunstâncias humanitárias da situação, o SEF concedeu um visto especial ao cidadão que, entretanto, foi já instalado, em segurança, em instituição vocacionada para o apoio a vítimas de tráfico de seres humanos.

Os factos foram participados ao Ministério Público.

(Fonte: SEF)

SEF sinaliza em Serpa seis vítimas de tráfico humano (30 de setembro, 2022)
O SEF sinalizou, em Serpa, seis cidadãos estrangeiros como vítimas de tráfico de seres humanos, recrutados no continente sul americano para jogarem num clube de futebol daquela localidade.

No seguimento de denúncias, o SEF inquiriu os seis cidadãos, na passada quarta feira, a quem havia sido garantida a inscrição na Federação Portuguesa de Futebol para competir no campeonato da primeira divisão distrital, o que não chegou a concretizar-se.

Foram-lhes, ainda, prometidas condições remuneratórias, que não foram cumpridas, e exigido o adiantamento de avultadas quantias, alegadamente, para o pagamento de taxas administrativas, que nunca chegaram a ser devolvidas.

Face às evidências, o SEF contactou a Equipa Multidisciplinar Especializada para assistência a vítimas de tráfico de seres humanos e comunicou os indícios apurados à autoridade judiciária.

(Fonte: SEF)

Tráfico laboral: 874 vítimas de exploração laboral sinalizadas em 16 países europeus (15 de outubro, 2022)
A Europol e a Autoridade Europeia do Trabalho apoiaram uma ação coordenada em 16 países europeus contra o tráfico de seres humanos para exploração laboral no setor agrícola, entre os dias 14 e 21 de setembro. A operação liderada pela França contou com a participação do SEF que, em colaboração com a ACT, realizou 19 ações de fiscalização, de norte a sul do país, tendo identificado 247 cidadãos estrangeiros, quatro deles referenciados como suspeitos da prática do crime de tráfico de pessoas.

A ação resultou em:

- *17 detenções*
- *42 suspeitos de tráfico de pessoas*
- *874 vítimas de exploração laboral (incluindo 231 identificados como possíveis vítimas de tráfico de seres humanos)*
- *4.291 locais verificados*
- *1.087 veículos verificados*
- *37.017 pessoas verificadas*
- *36 novas investigações iniciadas*
- *192 suspeitas de violação registradas por fiscais do trabalho*
- *6.000 elementos das autoridades policiais europeias*

O setor agrícola é um dos mais vulneráveis à prática do crime de exploração laboral devido ao trabalho não declarado ou subcontratado e à mão de obra pouco qualificada. Por regra, as redes criminosas recrutam as vítimas nos seus países de origem, sendo depois levadas para outros países. São, então, coagidas a trabalhar longas horas, com baixos salários e, muitas vezes, sem nenhuma contrapartida financeira.

A luta contra o tráfico de seres humanos para exploração laboral exige um esforço consolidado, transfronteiriço e multidisciplinar por parte das diferentes autoridades. Este é o segundo ano em que a Autoridade Europeia do Trabalho coordena inspeções conjuntas e apoia o envio de inspetores do trabalho dos países de origem dos trabalhadores para os países de destino.

Inspetores da Bulgária e de Portugal juntaram-se às autoridades francesas para inspecionar diferentes locais em França, incluindo vinhas e quintas

A Europol coordenou esta ação e facilitou o intercâmbio de informações entre os países participantes. Prestou apoio analítico e operacional 24 horas por dia, 7 dias por semana e facilitou o intercâmbio de comunicações em tempo real entre as autoridades participantes.

Países participantes: Bélgica, Bulgária, Chipre, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Letônia, Holanda, Portugal, Romênia, Espanha, Suécia, Reino Unido, Ucrânia.

(Fonte: SEF)

SEF realiza operação de combate ao crime de lenocínio (19 de novembro, 2022)
O SEF deu cumprimento, na madrugada de sexta feira, a vários mandados de busca domiciliários e a um estabelecimento de diversão noturna, na zona de Santarém, no âmbito de um processo criminal onde se investiga a prática do crime de lenocínio.

No decorrer da operação 'Matertera', que contou com a participação de cerca de três dezenas de inspetores do SEF, foi constituída arguida a proprietária da casa de alterne, uma cidadã nacional.

A investigação iniciou-se em 2019 por fortes suspeitas de tráfico de pessoas para exploração sexual.

Durante o período em que decorreu a investigação foram referenciadas várias situações que vieram a indiciar a prática dos crimes de lenocínio e, também, de branqueamento de capitais.

Esta atividade criminosa possibilitou, ao longo de dezenas de anos, que a agora arguida auferisse avultados lucros indevidos com a exploração sexual de mulheres estrangeiras, cuja atividade de cariz sexual indicia ocorrências de tráfico de pessoas.

Foram realizadas diligências de recolha de prova testemunhal a todas as cidadãs estrangeiras identificadas no decurso da operação, cerca de 50, encontrando-se metade em situação irregular em território nacional.

Da operação resultou a apreensão de variadíssima documentação, que corrobora as suspeitas inicias, e a apreensão de mais de 60 mil euros, provenientes desta mesma exploração sexual.

O processo encontra-se em segredo de justiça.

(Fonte: SEF)

Desmantelada estrutura criminosa organizada (23 de novembro, 2022)
A PJ, através da Unidade Nacional Contraterrorismo, levou a cabo no dia de hoje, no âmbito de inquérito titulado pelo DIAP de Lisboa, uma vasta operação policial envolvendo cerca de quatrocentos operacionais, em várias cidades e freguesias da

região do Baixo Alentejo, tendo procedido ao cumprimento de sessenta e cinco Mandados de Busca domiciliária e não domiciliária, e à detenção fora de flagrante delito de trinta e cinco homens e mulheres.

Os suspeitos com idades compreendidas entre os 22 e os 58 anos, de nacionalidade estrangeira e portuguesa, encontram-se fortemente indiciados pela prática de crimes de associação criminosa, de tráfico de pessoas, de branqueamento de capitais, de falsificação de documentos, entre outros.

Os suspeitos, integram uma estrutura criminosa dedicada à exploração do trabalho de cidadãos imigrantes, na sua maioria, aliciados nos seus países de origem, tais como, Roménia, Moldávia, Índia, Senegal, Paquistão, Marrocos, Argélia, entre outros, para virem trabalhar em explorações agrícolas naquela região do nosso país.

Na sequência desta ação policial, resultou a apreensão de vários elementos probatórios, bem como a identificação de dezenas de vítimas.

Esta operação contou com a colaboração de várias entidades estatais e não estatais, quer em apoio logístico, quer no encaminhamento das vítimas.

(Fonte: PJ)

Detenções

Detenções por tráfico de pessoas, lenocínio agravado e auxílio à imigração ilegal (09 de fevereiro, 2022)
Os arguidos, de forma concertada, desde há cerca de 6 anos, vinham recrutando mulheres no Brasil para as explorarem sexualmente, assim auferindo grandes proveitos financeiros.

Proporcionavam as condições materiais para a sua vinda, pagando-lhes as viagens de avião e o alojamento, prometendo que lhes tratariam do processo de legalização no nosso País.

Chegadas a Portugal, eram instaladas num apartamento, na cidade do Porto, retiravam-lhes os documentos pessoais e eram pressionadas a manter relações sexuais com o maior número possível de clientes.

O dinheiro resultante da prática da prostituição era maioritariamente retido pelos arguidos, alegando os custos das viagens, o alojamento e o pagamento da publicitação dos serviços sexuais em anúncios nos jornais e na internet.

(Fonte: PJ)

SEF detém cidadão estrangeiro por suspeita da prática do crime de auxilio à imigração ilegal (23 de fevereiro, 2022)
O SEF deteve um cidadão estrangeiro, de 34 anos, no Aeroporto Humberto Delgado, por suspeita da prática do crime de auxilio à imigração ilegal.

Com intuito de ludibriar as autoridades na origem, em Bissau, fez-se passar por familiar das duas vítimas, uma mulher e uma menor de 4 anos, socorrendo-se, para o efeito, de documentação genuína aquando do embarque. À chegada ao Aeroporto de Lisboa, o suspeito apresentou-se sozinho no controlo documental de chegadas, sendo que as vítimas foram localizadas antes da passagem da fronteira, sem qualquer documento de viagem na sua posse.

Questionadas sobre a localização dos seus documentos de viagem, informaram os Inspetores do SEF terem sido auxiliadas por um individuo, que as deixou na situação de indocumentadas.

O SEF conseguiu desenvolver diligências que permitiram intercetar o suspeito, que se encontrava na posse da documentação utilizada, assim como da documentação genuína das referidas cidadãs, tendo vindo a ser detido pela prática do crime de auxilio à imigração ilegal.

Ainda no âmbito da intervenção policial, foram apreendidos documentos de viagem e cartões de embarque, um envelope contendo cerca de três mil euros e dois telemóveis conotados com a prática do ilícito criminal.

O detido foi presente a primeiro interrogatório judicial, que veio a decretar a aplicação da medida de coação de apresentações periódicas semanais, com a proibição de ausentar-se do país e de contactar as vítimas.

A mulher e a menor vieram a solicitar proteção internacional ao Estado português, encontrando-se, agora, à guarda do Conselho Português para os Refugiados.

O SEF investigará, ainda, a eventual prática do crime de tráfico de pessoas, nos termos previstos no Código Penal.

(Fonte: SEF)

Detenções por tráfico de pessoas (08 de abril, 2022)
A PJ, através da Diretoria do Norte, identificou e deteve, em Vila Flor, dois suspeitos fortemente indiciados pela prática dos crimes de tráfico de pessoas, sequestro e ofensa à integridade física.

Em julho de 2021, os arguidos abordaram uma pessoa sem-abrigo, na cidade do Porto, prometendo-lhe trabalho remunerado, acrescido de alimentação e alojamento, nas vindimas em Espanha.

Inicialmente, a vítima, um homem de 52 anos, ficou alojada em Vila Flor, tendo depois sido levada para Almeria – Espanha, onde trabalhou em diversas quintas, sempre num período mínimo de oito horas diárias com um pequeno intervalo para as refeições.

Naquele país, esteve instalado em locais precários e sem grandes condições de salubridade, privado dos seus documentos de identificação, sendo obrigado a trabalhar mediante ameaças e agressões físicas, sem nunca ter recebido qualquer valor pelo pagamento do trabalho prestado.

Em novembro de 2021, quando foi transportado de novo para Portugal, conseguiu fugir e denunciar o caso às autoridades.

Os detidos, um homem e uma mulher, com 44 e 42 anos de idade, com antecedentes criminais em Espanha, por crimes contra o património e tráfico de seres humanos para exploração laboral, foram presentes a primeiro interrogatório judicial tendo-lhes sido aplicadas as medidas de coação de proibição de saída do distrito de Bragança, proibição de contactos com o ofendido e obrigação de apresentações trissemanais em Órgão de Polícia Criminal local.

(Fonte: PJ)

135 detenções por tráfico de menores durante uma operação realizada em 27 países (06/07/2022)
Durante uma operação coordenada pela Europol e pela Frontex, the European Border and Coast Guard Agency, as autoridades policiais de 27 países e da INTERPOL HQ participaram numa ação conjunta, realizada de 6 a 13 de junho, que resultou na detenção de 135 indivíduos, na identificação de 59 suspeitos da prática do crime de tráfico de menores e na sinalização de 133 potenciais vítimas.

Esta ação conjunta teve como objetivo desenvolver uma abordagem internacional harmonizada no combate ao tráfico de menores, para uma deteção mais eficaz deste crime nos países europeus. Assim, foram realizadas, durante uma semana, ações de fiscalização nas fronteiras aéreas, marítimas e terrestres de Portugal, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Alemanha, Grécia, Hungria, Irlanda, Lituânia, Países Baixos, Polónia, Roménia, Espanha, Suécia, Bósnia, Liechtenstein, Montenegro, Macedónia do Norte, Sérvia, Ucrânia e Reino Unido.

Em Portugal, o SEF e a PJ participaram na ação operacional, com enfoque nos passageiros chegados a Portugal, por via aérea, acompanhados de menores provenientes de países terceiros dos continentes americano e africano.

Do universo de passageiros, mais de 400 mil, foram controlados pormenorizadamente 120 adultos que se faziam acompanhar por menores (126 no total), não tendo sido detetada qualquer ocorrência que indiciasse a eventual prática do crime de tráfico de crianças.

Ao nível dos países participantes, foram detidas 135 pessoas, identificados 59 suspeitos e iniciadas 103 novas investigações. Foram, ainda, identificadas 133 possíveis vítimas de tráfico de seres humanos, sendo 14 delas confirmadas como menores de idade. As ações de fiscalização, levaram também à deteção de 226 documentos falsificados.

Dados gerais:

- *22.488 elementos policiais envolvidos;*
- *13.400 locais;*
- *193.028 veículos;*
- *970.441 pessoas;*
- *11.138 menores;*
- *101.792 documentos.*

Os menores continuam a ser o grupo mais vulnerável entre as pessoas traficadas e exploradas. Muitos são vítimas de exploração sexual, mendicidade forçada ou outra criminalidade forçada, incluindo pequenos crimes e tráfico de droga. Também eles são vítimas de exploração laboral e escravidão doméstica.

A Europol apoiou a coordenação das atividades operacionais, facilitou o intercâmbio de informações e prestou apoio analítico. No dia da ação conjunta, a Europol ativou um comando virtual para facilitar a troca de informações em tempo real, enquanto analistas cruzavam as informações operacionais com as bases de dados da Europol. Isso permitiu fornecer novas pistas aos investigadores das policias envolvidas.

(Fonte SEF)

SEF detém homem por tráfico de crianças (29 de setembro, 2022)
O SEF deteve, ontem, no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, um cidadão estrangeiro, de 38 anos, por fortes indícios da prática do crime de tráfico de pessoas e de auxílio à imigração ilegal, tendo o mesmo ficado sujeito à medida de coação de prisão preventiva.

O homem, proveniente de Bissau, foi detido quando se apresentou na fronteira acompanhado por três crianças do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos, recorrendo ao uso de documentos de viagem alheios, pertencentes a outros menores com semelhanças fisionómicas.

O suspeito alegou que duas das meninas eram suas filhas e a outra sua enteada e justificou o motivo da viagem com a necessidade de tratamento médico em território nacional. Efetuadas diversas diligências, foi possível apurar fortes indícios da prática dos crimes em causa.

As três menores foram, de imediato, afastadas do suspeito e entregues a uma equipa multidisciplinar vocacionada para estes casos, que as encaminhou para uma casa abrigo indicada pelo Tribunal de Família e Menores.

No âmbito da intervenção foram apreendidos os documentos de viagem, cartões de embarque, dois telemóveis e um computador portátil, com vista a preservar provas da prática do ilícito criminal.

O suspeito foi indiciado pela prática dos crimes de tráfico de pessoas, auxílio à imigração ilegal e uso de documentos alheios, e foi conduzido sob detenção ao Tribunal de Instrução Criminal. Após interrogatório judicial, foi-lhe aplicada a medida de coação mais gravosa, a prisão preventiva.

(Fonte SEF)

Detenção por tráfico de pessoas e abuso sexual de pessoa incapaz de resistência (27/10/2022)
A PJ, através da Diretoria do Norte, no âmbito de uma investigação em curso e em cumprimento de mandados emitidos pelo Ministério Público – DIAP da Maia, efetuou buscas domiciliárias e não domiciliárias, num concelho do distrito da Guarda, detendo um indivíduo fortemente indiciado pela prática dos crimes de tráfico de pessoas e abuso sexual de pessoa incapaz de resistência.

Por decisão judicial proferida em 2017, o arguido foi nomeado tutor da vítima, tendo-a acolhido na sua residência, oferecendo-lhe trabalho, em troca de alojamento e alimentação, sem qualquer outro pagamento.

Aproveitando-se das incapacidades psíquicas e da especial vulnerabilidade da vítima, o arguido veio depois a exigir-lhe serviços sexuais, fechando-o em casa e vedando-lhe qualquer contacto com o exterior quando recusava aceder aos seus propósitos.

A vítima, um homem de 44 anos de idade, vai ser instalada num centro de acolhimento e proteção especializado para vítimas de tráfico de seres humanos.

O detido, de 63 anos de idade, sem antecedentes criminais, será presente à autoridade judiciária competente para primeiro interrogatório judicial e aplicação das medidas de coação tidas por adequadas.

(Fonte PJ)

Detenções por tráfico de pessoas (28/11/2022)
A PJ, através da Diretoria do Norte, identificou, localizou e deteve, em Espinho, dois suspeitos, fortemente indiciados pela prática do crime de tráfico de pessoas.

Em novembro de 2021, os arguidos, sob a falsa promessa de poder vir estudar e trabalhar, aliciaram a vítima, em Moçambique, transportando-a para Portugal e submetendo-a depois a servidão laboral/doméstica.

No nosso País, a vítima, uma mulher de 29 anos de idade, foi privada dos seus documentos, sendo obrigada a trabalhar 16 horas por dia, sem direito a folgas ou horário de descanso, sendo remunerada em 50 Euros, por mês.

Apenas lhe seria permitido tomar uma refeição por dia e os cuidados de higiene eram também limitados.

Aquando da sua sinalização, foi-lhe diagnosticada uma anemia grave provocada por ausência de alimentação, sendo notória a sua debilidade geral e falência física.

Os detidos, um casal com 40 e 42 anos de idade, estrangeiros a residir em Portugal, vão ser presentes à autoridade judiciária competente para primeiro interrogatório judicial e aplicação das medidas de coação tidas por adequadas.

(Fonte PJ)

Detenção. Associação criminosa. Tráfico de seres humanos. Branqueamento de capitais. Prisão preventiva. DIAP-Sede/Comarca de Lisboa. (29 de novembro)
Ao abrigo do disposto no artigo 86.º, n.º 13, al. b) do Código de Processo Penal, informa-se:

O Ministério Público apresentou, no dia 25 de novembro, a primeiro interrogatório judicial, 35 arguidos, 28 homens e sete mulheres, de várias nacionalidades, fortemente indiciados da prática dos seguintes crimes:

- *um crime de associação criminosa;*
- *pelo menos trinta e um crimes de tráfico de seres humanos;*
- *branqueamento de capitais;*
- *vários crimes de falsificação de documentos.*

Três dos arguidos estão ainda indiciados da prática de um crime de detenção de arma proibida.

Os factos indiciam tratar-se de um grupo organizado, liderado por dois dos arguidos, que atuava de forma concertada, com vista a aliciar, transportar, alojar e entregar pessoas de várias nacionalidades em território nacional para fins de exploração do trabalho, com o objetivo de obterem ganhos económicos.

Assim, pelo menos desde 2020, os arguidos organizaram uma estrutura humana e logística estável e hierarquizada, com distinção de tarefas, de responsabilidades e de ganhos, recrutavam os cidadãos nos países de origem, assegurando o transporte e alojamento em Portugal, em várias zonas do país.

Quando aí chegavam, as vítimas deparavam-se com condições precárias, sendo obrigados a trabalhar em troca de um salário baixo ou inexistente, alojamento precário e em condições de trabalho indignas.

Os arguidos recorriam a ameaças físicas e psicológicas, tanto aos trabalhadores que se encontram em Portugal como aos seus familiares que permanecem nos países de origem.

O objetivo dos arguidos era o de obterem elevados ganhos económicos com os quais adquiriam bens de luxo, designadamente viaturas, que colocavam em nome de terceiros de forma a dissimular a origem ilícita do lucro obtido.

Os factos indiciam ainda que os arguidos utilizaram empresas fictícias através das quais as explorações agrícolas lhes entregavam os valores monetários.

Após interrogatório, o juiz de Instrução Criminal decidiu aplicar a medida de coação de prisão preventiva a 31 arguidos, sendo que relativamente a oito destes arguidos existe a possibilidade de ficarem sujeitos a obrigação de permanência na habitação com vigilância eletrónica.

Aos restantes quatro arguidos foram aplicadas as medidas de coação de apresentações periódicas diárias e de proibição de contactos com as vítimas e coarguidos.

A investigação, que se encontra sujeita a segredo de justiça, prossegue sob a direção do Ministério Público do DIAP de Lisboa, coadjuvado pela Unidade Nacional Contraterrorismo da Polícia Judiciária.

(Fonte: Ministério Público – Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa)

Acusações

Prisão preventiva para estrangeiro detido pelo crime de tráfico de pessoas (21 de dezembro, 2022)
O Tribunal da Relação de Lisboa decretou a prisão preventiva para o cidadão estrangeiro detido SEF, no Aeroporto de Lisboa, no passado domingo, por indícios da prática dos crimes de tráfico de seres humanos, auxílio à imigração ilegal, uso de documentação de viagem alheia e falsificação de documentos.

No decurso das diligências processuais, foi sinalizada e resgatada uma vítima menor que se encontrava num contexto de especial vulnerabilidade.

A unidade daquele aeroporto, vocacionada para a deteção de ocorrências desta natureza, efetuou todos os procedimentos necessários para proteger e salvaguardar o superior interesse da menor.

Aquando da revista efetuada ao detido, foi apreendido um telemóvel, cinco passaportes, entre os quais um passaporte de serviço angolano utilizado com o intuito de ludibriar as autoridades de fronteira, assim como, diversa documentação relacionada com a prática destes ilícitos.

Salienta-se que, no decorrer do presente ano, tem-se verificado, no Aeroporto de Lisboa, um incremento substancial de detenções em flagrante delito, envolvendo o uso de documentação fraudulenta. O ano passado, foram detidos 116 cidadãos e no decorrer de 2022, foram já efetivadas mais de 300 detenções por ilícitos desta natureza.

(Fonte SEF)

Investigação SEF: Agressores de trabalhadores agrícolas acusados dos crimes de tráfico de pessoas e auxílio à imigração ilegal (06 de maio, 2022)
No âmbito de uma investigação criminal realizada pelo SEF em 2021, foram, agora, acusados dos crimes de auxílio à imigração ilegal, tráfico de pessoas e associação criminosa cinco cidadãos (dois dos quais já com nacionalidade portuguesa) e uma pessoa coletiva, que tinha como objeto social a realização de atividades e serviços relacionados com a agricultura e produção animal.

Neste processo foram investigados factos relacionados com a alegada atividade de exploração laboral de trabalhadores estrangeiros irregulares em território nacional, com a utilização de empresas de fachada, os quais eram colocados a trabalhar em tarefas agrícolas na zona de Serpa, e sem receber o que lhes era devido.

Estes cidadãos eram alegadamente sujeitos a trabalhos agrícolas pesados, várias horas por dia, à revelia da legislação laboral, passando fome e frio. Os arguidos, agora acusados, alegadamente recorriam a ameaças e assumiam posturas agressivas de forma a manterem a sua autoridade.

O modus operandi apurado passava, também, pelo arrendamento de casas, em regra degradadas, onde colocavam as pessoas que viessem a trabalhar para si, sem condições sanitárias e de higiene.

(Fonte SEF)

Condenações

Investigação SEF: Casal condenado por tráfico de pessoas (27 de janeiro, 2022)
Um casal de cidadãos estrangeiros foi condenado a uma pena de prisão pela prática de crimes de tráfico de pessoas para exploração sexual e lenocínio agravado, depois de uma investigação do SEF ter permitido identificar os autores e resgatar a vítima, a qual tinha sido sujeita a graves violações dos seus direitos fundamentais e dignidade pessoal.

A investigação, realizada entre agosto de 2018 e maio de 2019, identificou, ainda, situações de abuso e controlo direto à traficada, tendo mesmo sido obrigada a prostituir-se quando já se encontrava em avançado estado de gravidez.

O Juízo Central Criminal de Penafiel condenou os arguidos a penas de seis anos e de quatro anos e nove meses de prisão. Foram, ainda, condenados a pagar à vítima a quantia de 10 mil euros.

(Fonte: SEF)

Investigação SEF: Dois cidadãos estrangeiros condenados pela prática do crime de tráfico de pessoas (21 de fevereiro, 2022)
Dois cidadãos estrangeiros, irmãos, foram condenados pelo Tribunal Judicial da Comarca de Beja, a penas de prisão de cinco anos e de três anos e nove meses respetivamente, pela prática dos crimes de tráfico de pessoas e auxílio à imigração ilegal, no âmbito de uma investigação criminal realizada pelo SEF.

O Tribunal considerou provado que, pelo menos desde 2017, os dois irmãos traçaram um plano para implementar um esquema com vista a captar, aliciar e convencer cidadãos estrangeiros a trabalhar para si, em Portugal, vindos sobretudo da Europa de leste.

De acordo com o plano, encontravam locais onde colocavam os cidadãos estrangeiros a trabalhar em tarefas agrícolas na zona do Alentejo, de forma a alcançar o máximo lucro, independentemente das condições de trabalho e de pagamento a que sujeitavam os trabalhadores.

Ficou, ainda, provado que os condenados constituíram duas sociedades comerciais unipessoais, utilizando o nome de cidadãs estrangeiras que trabalhavam para si, e que funcionavam como intermediárias com os proprietários das explorações agrícolas onde colocavam as vítimas a trabalhar.

Ordenou o Tribunal que uma dessas empresas fosse dissolvida, sendo a outra proibida de exercer qualquer atividade por um período de três anos.

(Fonte: SEF)

Condenação por tráfico de pessoas (31 de março, 2022)
Dois cidadãos, pai e filha, foram condenados, ontem, pelo Tribunal de Coimbra, a 5 anos e a 3 anos e 6 meses de prisão, pelos crimes de tráfico de pessoas de que eram acusados, no âmbito de uma investigação do SEF, iniciada em 2018.

A investigação permitiu resgatar dois cidadãos estrangeiros. As vítimas viviam em condições desumanas, em estábulos ou no interior de viaturas degradadas, sujeitas e períodos de trabalho sem qualquer horário e muito acima do limite legal definido e, ainda, sem que lhes fosse atribuída qualquer remuneração.

Os arguidos eram detentores de uma empresa e dedicavam-se à exploração agrícola e venda ambulante. Foram, também, condenados ao pagamento de indemnizações de 25 e de 20 mil euros a cada uma das vítimas.

(Fonte: SEF)

Escravidão; condenação | Ministério Público na Comarca de Bragança (06 de junho, 2022)
Tribunal Judicial da Comarca de Bragança condenou um arguido na pena única de 11 anos de prisão pela prática de dois crimes de detenção de armas proibidas; três crimes de escravidão e um crime de tráfico de pessoas; uma arguida na pena única de 6 anos e 9 meses de prisão pela prática de dois crimes de escravidão e um crime de tráfico de pessoas; uma arguida na pena única de 4 anos e 6 meses de prisão suspensa na sua execução por igual período pela prática de três crimes de escravidão.

O Tribunal deu como provado que os factos decorreram de 1993 a 2013, período de tempo durante o qual um dos arguidos explorou, em benefício próprio, a força de trabalho de quatro pessoas, fosse em trabalhos agrícolas nas suas propriedades em Alfândega da Fé, sem o pagamento de qualquer remuneração, fosse colocando-as ao dispor de terceiros, em Espanha, também em trabalhos agrícolas, apropriando-se das remunerações pagas por tal prestação laboral.

Conclui o Tribunal, tal como constava na acusação pública que as referidas quatro pessoas prestaram trabalho forçado e não remunerado, ao longo de anos, realizados em condições análogas às dos escravos, sujeitando-os a condições degradantes – tendo em conta quer os locais onde eram alojados quer o tipo de trabalho realizado muitas vezes de sol a sol.

Foi dado ainda como provado que o arguido fê-lo de 1993 a 2003 em comunhão de esforços e propósitos com uma das arguidas e daí até 2013 com a outra.

Os arguidos escolhiam vitimas especialmente vulneráveis advinda das limitações cognitivas e de autodeterminação, e no caso de uma das vítimas, da sua menoridade.

Do rol de factos imputados aos arguidos figura: a retenção da documentação pessoal dos trabalhadores; a apropriação de prestações sociais de que eram beneficiários; a criação de um ambiente opressivo (ameaças, coação e agressões)

provocando total pavor nos trabalhadores que os impedia de fugir, ficando estes absolutamente condicionados na sua liberdade de movimentação, entre outros.

(Fonte: Ministério Público – Procuradoria-Geral Distrital do Porto)

Investigação SEF: Homem condenado a sete anos de prisão por tráfico de seres humanos (25 de junho, 2022)
Um cidadão estrangeiro foi condenado pelo Tribunal de Coimbra a uma pena de prisão de sete anos, pela prática dos crimes de tráfico de pessoas, auxílio à imigração ilegal, coação e ameaças, tendo em conta as condições p gravosas em que o arguido explorou e maltratou dois cidadãos estrangeiros, seus trabalhadores.

As investigações, a cargo SEF, mediante delegação do DIAP de Coimbra que titulou o processo, tiveram início em março de 2020, quando, com o auxílio de um conhecido das vítimas, o SEF resgatou os dois cidadãos estrangeiros da residência do condenado, local que era também a sede da sua empresa.

Colocadas imediatamente em segurança e a cargo de uma instituição vocacionada para o apoio a vítimas de tráfico de seres humanos, os dois indivíduos relataram ao SEF as condições indignas e degradantes em que eram obrigados a viver, trabalhando em horários sem o devido descanso e sem contrapartida financeira, passando fome e sendo, ainda, frequentemente, objeto de coação e ameaças.

No decurso das investigações foram sinalizados outros trabalhadores, igualmente explorados pelo condenado, culminando com buscas à sua residência, em junho de 2020, numa operação que contou com a intervenção da Segurança Social, tendo em conta que no local funcionava uma creche ilegal, gerida pelo cidadão agora condenado e pela sua mulher que, na altura, foi encerrada.

Foi ainda apreendido diverso material documental e informático, tendo sido possível confirmar e registar os locais onde as vítimas haviam estado alojadas.

Além da pena de prisão, o tribunal condenou o arguido ao pagamento de indemnizações às vítimas e a empresa que aquele detinha, atualmente sem atividade, a uma multa de 80 mil euros.

(Fonte: SEF)

Tráfico de Seres Humanos

Relatório 2022

www.otsh.mai.gov.pt